ANNO LII. NUMERO 6

SEGUNDAFEIRA 10 DE JANEIRO DE 1876

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NÃO SE PAGA PORTE.

Por tres mezes adiantados . . . . . 6$000
Por seis ditos idem . . . . . 12$000
Por um anno idem . . . . . 24$000
Cada numero avulso $320

PARA DENTRO E FORA DA PROVINCIA.

Por tres mezes adiantados . . . . . 6$750
Por seis ditos idem . . . . . 13$500
Por nove ditos idem . . . . . 20$250
Por um anno idem . . . . . 27$000

DIARIO DE PERNAMBUCO.

PROPRIEDADE DE MANOEL FIGUEIROA DE FARIA & FILHOS.

SÃO AGENTES

Os Srs. Gerardo Antonio Alves & Filhos, no Pará; Gonçalves & Pinto, no Maranhão; Joaquim José de Oliveira & Filho, no Ceará; Antonio de Lemos Braga, no Aracaty; João Maria Julio Chaves, no Assú; Antonio Marques da Silva, no Natal; José Justino Pereira d'Almeida, em Mamanguape; Augusto Gomes e Silva, na Parahyba; Belarmino dos Santos Bulcão, em Santo Antão; Domingos José da Costa Braga, em Nazareth; Antonio Ferreira de Aguiar, em Goyanna; João Antonio Machado, no Pilar das Alagôas; Alves & C., na Bahia; e A. Xavier Leite & C., no Rio de Janeiro.

TELEGRAMMAS

AGENCIA HAVAS REUTER

POLITICOS

LONDRES, 7 de janeiro.

As grandes potencias, depois de accordo prévio, autorisaram seus representantes em Contantinopla a offerecerem seus esforços e serviços ao governo da Sublime Porta afim de combinar-se as reformas a introduzir na Turquia, e de pôr fim á insurreição que lavra nas provincias tributarias.

O governo ottomano respondeu aos representantes estrangeiros, que recusa qualquer intervenção das grandes potencias.

COMMERCIAES

PARIS, 7 de janeiro.

Titulos de 5 %, da renda franceza, a 104 francos e 50 centimos.

Cambio sobre Londres a 25 francos e 15 centimos por £.

PARIS, 8 de janeiro.

Titulos de 5 %, da renda franceza, a 104 francos e 37 1/2 centimos.

Cambio sobre Londres 25 francos e 15 centimos por £.

LONDRES, 7 de janeiro.

Consolidados inglezes de 3% a 93 3/4.

Fundos brasileiros de 5 %, emprestimo de 1875, a 94.

Fundos argentinos, de 6 %, emprestimo de 1871, a 84.

Mercado de café regular, mantendo-se bem os preços.

Mercado de assucar quasi nullo, e os preços nominaes.

LONDRES, 8 de janeiro.

Consolidados inglezes de 3 % a 93 5/8.

Fundos brasileiros de 5 %, emprestimo de 1875, a 94.

Fundos argentinos de 6 %, emprestimo de 1871, a 84.

Mercado de café regular, mando-se bem os preços.

Mercado de assucar quasi nullo, e os preços nominaes.

LIVERPOOL, 7 de janeiro.

Mercado de algodão calmo, mantendo-se os preços de hontem; o bom de Pernambuco a 7 1/2, e o dito de Santos a 7 5/16 d. por libra; durante a semana

Importaram-se	**100,000**	**fardos**
Sendo do Brasil	**9,000**	**»**
Venderam-se	**38,000**	**»**
Sendo do Brasil	**3,900**	**»**
Deposito total	**650,000**	**»**
Sendo do Brasil	**169,000**	**»**

Mercado de assucar quasi nullo, e os preços nominaes; o mascavado purgado a 19 sch., e o mediano de Maceió a 18 sch e 6 d.

LIVERPOOL, 8 de janeiro.

Mercado de algodão quasi nullo, e os preços nominaes; venderam-se hoje 300 fardos de procedencia brasileira; o bom de Pernambuco a 7 1/2, e o dito de Santos a 7 5/16 d. por libra.

Mercado de assucar quasi nullo, e os preços nominaes.

HAVRE, 7 de janeiro.

Algodão ordinario de Pernambuco a 88, dito dito de Sorocaba a 80 francos pelos 50 kilogrs.

Mercado de café regular, mantendo-se bem os preços.

HAVRE, 8 de janeiro.

Algodão ordinario de Pernambuco a 88, dito dito de Sorocaba a 80 francos pelos 50 kilogrs.

Mercado de café muito activo, e os preços muito firmes.

Procedente de Pernambuco chegou hoje aqui o vapor francez *VILLE DE RIO DE JANEIRO*, da companhia CHARGEURS REUNIS.

ANTUERPIA, 7 de janeiro.

Cambio sobre Londres de 25 francos e 21 centimos a 25 francos e 25 centimos por £.

Mercado de café regular, mantendo-se bem os preços.

ANTUERPIA, 8 de janeiro.

Cambio sobre Londres de 25 francos e 21 centimos a 25 francos e 25 centimos por £.

Mercado de café regular, mantendo-se bem os preços.

HAMBURGO, 7 de janeiro.

Cambio sobre Londres 20 MARCKS **e 13** PFENNIGE **por £.**

Mercado de café calmo, mantendo-se os preços anteriores.

HAMBURGO, 8 de janeiro.

Cambio sobre Londres a 20 MARCKS **e 13** PFENNIGE **por £.**

Mercado de café calmo, mantendo-se os preços anteriores.

LISBOA, 8 de janeiro.

Procedente do Havre chegou hoje aqui, e sahio á tarde para o Brasil, o vapor francez *VILLE DE SANTOS*, da companhia CHARGEURS REUNIS.

NOVA YORK, 8 de janeiro.

Cambio sobre Londres 4—85.

Preço do ouro 113.

Mercado de café calmo, mantendo-se os preços anteriores; o do Rio FAIR-CARGOES **de 17 1/2 a 17 3/4, o** GOOD-CARGOES **de 18 1/2 a 18 3/4, e o de Santos** GOOD-CARGOES **de 17 3/4 a 18** CENTS **por libra.**

Chegaram hoje aos portos dos Estados-Unidos 32,000 fardos com algodão.

RIO DE JANEIRO, 8 de janeiro.

Cambio sobre Londres 26 3/4 d. bancario.

Cambio sobre Paris 357 réis por franco.

Mercado de café muito calmo.

BAHIA, 8 de janeiro.

Cambio sobre Londres 26 3/4 d. bancario, 27 1/8 d. particular.

Cambio sobre Paris 356 réis por franco.

PARTE OFFICIAL.

Governo da provincia.

EXPEDIENTE DO DIA 23 DE DEZEMBRO DE 1875.

Actos:

— O presidente da provincia, attendendo ao que requereu José Augusto Vieira, alferes da 5ª companhia do 3º batalhão de infantaria da guarda nacional deste municipio, resolve prorogar, por mais um anno, a licença que lhe foi concedida para tratar de negocios de seu particular interesse, fora da provincia.

— O presidente da provincia, tendo dispensado o engenheiro Manoel de Barros Barreto, da commissão nomeada para acompanhar a rectificação dos estudos preliminares do traçado da estrada de ferro do Recife a Limoeiro, resolve designar o engenheiro da camara municipal, João Luiz Victor Lieutier, para substituil-o em dita commissão.— Communicou se ao designado e ao engenheiro fiscal da mesma estrada.

— O presidente da provincia resolve autorisar o commissario de policia da villa de Jaboatão a engajar mais 3 praças na respectiva guarda local. — Communicou-se ao commissario e ao Dr. chefe de policia.

— O presidente da provincia resolve exonerar José Torres Campos de Medeiros, do cargo de agente calculista da 2ª secção do consulado provincial.— Communicou-se ao inspector do thesouro.

Officios:

— Ao commandante das armas, para que expeça suas ordens no sentido de ser cada uma das freguezias desta cidade, rondada á noite por 3 praças de cavallaria, até que passem os dias de festa. — Communicou-se ao Dr. chefe de policia.

— Ao mesmo, para que sejam recolhidos no hospital militar, pelo respectivo almoxarife, 8 caixões que se acham no arsenal de guerra, vindos da côrte, com medicamentos, com destino ao mesmo hospital.— Communicou-se ao director do arsenal.

— Ao mesmo, para que faça apresentar ao juiz municipal de Nazareth, para serem processados por crime de roubo, os recrutas, hoje com praça no exercito, Galdino Baptista de Medeiros e Claudino Baptista de Medeiros.— Communicou-se ao juiz municipal.

— Ao Dr. chefe de policia, autorisando a alugar por 5$000 mensaes, uma casa, para no 2º districto de S. Lourenço de Tejucupapo, do termo de Goyanna, servir de quartel ao destacamento de policia alli existente.— Communicou se ao thesouro provincial.

— Ao commandante do presidio de Fernando, para que syndique se o sentenciado conhecido por João Funileiro, que seguio desta capital, levou generos para pessoa que tem licença para ahi negociar, e averiguado que esse individuo emprestou seu nome áquelle sentenciado, seja-lhe cassada a referida licença.

— Ao conselho de compras de marinha, devolvendo a relação de objectos para sortimento do respectivo almoxarifado, a que acompanhou o seu officio de 14 do corrente, afim de que esse conselho cumpra o disposto na sua parte do art. 7º do regulamento n. 2,108 de 20 de fevereiro de 1858.

— Ao inspector interino da thesouraria de fazenda, autorisando a abonar ao 3º escripturario dessa repartição, Agripino de Abreu Fialho, a gratificação mensal de dous terços dos respectivos vencimentos, nos termos do § 3º do art. 1º das instrucções de 16 de janeiro de 1860, durante o tempo que estiver no presidio de Fernando, para onde tem de seguir em commissão, afim de balancear o respectivo almoxarifado.— Mandou-se pela companhia Pernambucana dar passagem, por conta do ministerio da guerra.

— Ao mesmo, autorisando a abonar 3 mezes de soldo, afim de ser descontado pela 5ª parte, ao alferes sem corpo designado, Antonio Valerio dos Santos Neves, promovido a esse posto por decreto de 4 do corrente, nos termos do art. 28 da lei n. 514 de 28 de outubro de 1848.— Communicou-se ao commandante das armas.

— Ao mesmo, communicando que nesta data solicitou-se do ministerio da agricultura, commercio e obras publicas, a expedição de ordem no sentido de ser essa thesouraria habilitada com o credito preciso para pagamento de 14$480, de transportes concedidos em setembro ultimo, na estrada de ferro do Recife ao S. Francisco, a diversos empregados da commissão geologica.

— Ao do thesouro provincial, mandando pagar 3:266$109, a José Elias de Oliveira, da alimentação que forneceu aos presos pobres da casa de detenção durante o mez de novembro ultimo.— Communicou-se ao Dr. chefe de policia.

— Ao mesmo, para que reduza a termo definitivo, de conformidade com as instrucções de 30 de agosto ultimo, o contrato provisorio, feito com Joaquim José de Aguiar, para reconstrucção do açude de Gravatá, na importancia de 831$600.— Communicou-se ao engenheiro chefe da repartição das obras publicas.

— Ao mesmo, mandando entregar 230$000 ao thesoureiro da repartição das obras publicas, que deverá correr por conta do emprestimo de quatro mil contos, afim de ter lugar as pequenas desappropriações necessarias á construcção da ponte sobre o rio Una.—Communicou-se ao engenheiro director daquella repartição.

— Ao commandante do corpo de policia, para que expeça ordens no sentido de serem amanhã escoltados da casa de detenção para Fernando, por uma força sufficiente de praças desse corpo, 19 sentenciados que para alli seguem. Mandou-se dar passagem para alli por conta do ministerio da justiça a ditos sentenciados, e bem assim á escolta que os acompanha. — Communicou-se ao Dr. chefe de policia e ao commandante do presidio.

— Ao mesmo, autorisando a engajar dous paisanos no respectivo corpo.

— Ao mesmo, autorisando á dar baixa desse corpo, á praça a que se refere o seu officio, sob n. 515.

— Ao juiz de direito da comarca da Bôa-Vista, chamando a attenção para o theor do officio que se remette, que opportunamente devolverá, do promotor publico dessa comarca, afim de que empregando os meios legaes, faça proseguir sem demora no processo instaurado por occasião de ferimentos graves contra Francisco Gomes e outros, devendo tornar effectiva a responsabilidade dos supplentes do juiz municipal que, sob frivolos pretextos recusam cumprir seus deveres.

— Ao commissario de policia de Nazareth, para que elimine do quadro dessa guarda local, a praça que solicita em officio de 21 do corrente.

— A' companhia brasileira de paquetes a vapor, para que transporte á côrte, por conta do ministerio da guerra, o soldado da companhia de Santa Catharina addido ao 9º batalhão de infantaria, Simplicio Ferreira de Souza. —Communicou-se ao commandante das armas.

— A' companhia pernambucana, communicando que concedeu-se permissão a Joanna Maria dos Prazeres, mulher de um sentenciado, e á sua filha, para irem a Fernando, pagando as respectivas passagens.

— A' mesma, para que transporte para Fernando, por conta do ministerio da guerra, 300 saccos com farinha de mandioca, 10 barricas com dita de trigo, 4 latas de kerosene e 240 kilos de assucar refinado.

— A' camara municipal do Recife, transmittindo um officio, do director das obras da conservação do porto, acompanhado do novo projecto de alinhamento desta cidade, organisado pelo mesmo director, para que essa camara sirva-se de dar sobre elle o seu parecer.

EXPEDIENTE DO SECRETARIO.

Officios:

— Ao juiz de direito interino de Buique, accusando de ordem do Exm. Sr. presidente da provincia, o recebimento de seu officio communicando haver-se encerrado em 14 do corrente a 4ª sessão do jury desse termo.

— Ao do Rio Formoso, accusando, de ordem do mesmo Exm. Sr., o recebimento de seu officio, communicando haver-se encerrado em 17 do corrente, a 4ª sessão do jury do termo de Serinhaem.

— Ao de Itambé, declarando que o mesmo Exm. Sr. fica inteirado de haver nomeado em 10 do corrente, Balduino Amando Freire, para interinamente exercer o cargo de promotor publico dessa comarca. — Communicou-se á thesouraria de fazenda.

— Ao bacharel João Hircano Alves Maciel, juiz de direito de Nazareth, declarando ficar o mesmo Exm. Sr. inteirado, de haver em 19 do corrente, reassumindo o exercicio das funcções de seu cargo.—Communicou-se á thesouraria de fazenda.

— Ao mesmo, declarando que o mesmo Exm. Sr. fica inteirado, de haver o advogado Manoel de Macedo, entrado em 20 do corrente no exercicio interino do cargo de promotor publico dessa comarca.—Communicou-se á thesouraria de fazenda.

— Ao juiz municipal de Nazareth, bacharel Pergentino Saraiva de Araujo Galvão, declarando ficar o mesmo Exm. Sr. inteirado, de haver reassumido em 19 do corrente, o exercicio das funcções de seu cargo.—Communicou-se á thesouraria de fazenda.

— Ao juiz de direito de Bezerros, Dr. João Vieira de Araujo, accusando, de ordem do mesmo Exm. Sr., o recebimento de seu officio em que communica haver em 18 do corrente, reassumido o exercicio das funcções de seu cargo. — Communicou-se á thesouraria de fazenda.

— A' companhia pernambucana, declarando que o mesmo Exm. Sr. fica inteirado da partida do vapor *Jaguaribe*, para os portos do norte no dia 3 de janeiro vindouro.

DESPACHOS DA PRESIDENCIA DO DIA 5 DE JANEIRO DE 1876.

Tenente-coronel Antonio Francisco de Souza Magalhães.—Forneça-se.

Tenente-coronel Antonio Francisco de Souza Magalhães.—Forneça-se.

Abaixo assignados negociantes de carnes verdes. —Informe o Sr. inspector do thesouro provincial.

Americo Vespucio de Hollanda Chacon e outros. —Informe o Sr. inspector da thesouraria de fazenda.

Cassiano Bernardino dos Reis e Silva. — Sim, nos termos da lei.

Domingos Marques da Silva. — Informe o Sr. inspector geral da instrucção publica.

Francisca Romana de Simas.—Sim, pagando as passagens.

Henrique Rodrigues da Fonceca.—Informe o Sr. provedor da Santa Casa de Misericordia.

Bacharel José Alves Lima Junior. — Passe portaria na forma requerida.

João Soares de Souza. — Informe o Sr. Dr. juiz de direito das execuções criminaes desta cidade.

Major João Manoel Pereira de Abreu. — Forneça-se.

Major João Manoel Pereira de Abreu. — Forneça-se.

Major João Manoel Pereira de Abreu. — Forneça-se.

Major João Manoel Pereira de Abreu. — Forneça-se.

Maria Isabel de Mello Moura.—Seja inspeccionada pela junta medica do hospital Pedro II.

Governo do bispado.

PORTARIA.

Usando das faculdades pontificias, que ao Exm. e Revdm. Sr. bispo diocesano concedeu o SS. padre Pio IX, e me foram communicadas pelo dito prelado diocesano, resolvo, pela presente, dispensar do preceito de abstinencia de carne no dia de sabbado, que não fôr de jejum, a todos os fieis desta diocese, e permittir-lhes na quaresma a alimentação de carne uma vez por dia, excepto nos dias de quarta-feira de cinzas, quarta-feira das temporas, todas as sextas e sabbados, e na quarta ou quinta-feira da semana santa. Permitte tambem o uso geral dos lacticinios nos dias de jejum e de carne, nos domingos da quaresma, ficando em inteiro vigor, quanto ao mais, a disciplina relativa á abstinencia de carne.

As dispensas aqui mencionadas só valerão no decurso do corrente anno.

Outro sim: tendo-se dado, na circular de 4 de janeiro do anno proximo passado, algumas faltas na escripturação ou na impressão, e por esta razão suscitado duvidas alguns Revms. parochos ácerca dos jejuns dispensados pelo Exm. Sr. bispo diocesano, de novo declaro que só estão em vigor nesta diocese os jejuns geraes da igreja, que são nos dias seguintes: em toda a quaresma (exceptuados os domingos), nas sextas e sabbados do advento, nas quatro temporas do anno e nas vigilias de Pentecostes, S. Pedro, Assumpção da Virgem Santissima, Todos os Santos e da Natividade de S. João Baptista, e de Nosso Senhor Jesus Christo.

Os Revms. parochos e capellães leiam esta portaria, logo que a receberem, mesmo escripta em qualquer jornal publico, á estação da missão conventual, para conhecimento de todos.

Dada, no seminario de Olinda, aos 7 de janeiro de 1876.

Governador do bispado.
Chantre *José Joaquim Camello de Andrade.*

DIARIO DE PERNAMBUCO

RECIFE, 1.º DE JANEIRO DE 1876.

Retrospecto politico do anno de 1875.

ALLEMANHA.

Depois que, sempre bafejada pelas auras da victoria, a Allemanha sahio unida e forte das sangrentas guerras que pelejou entre 1864 e 1870, uma como aspiração de treguas manifestou-se na sua politica exterior, tendo como fim capital a consolidação das conquistas feitas pelas legiões germanicas, dirigidas pela espada dos Zolern.

Não é que a Allamanha, transformada em novo imperio germanico, se tenha dado por satisfeita nos seus calculos e planos de unitarismo, nos seus votos de pangermanismo, não; mas é que, fatigado por tantas commoções, combalido por innumeras causas de fraqueza, o colosso do norte comprehendeu que era preciso refazer as suas forças para proseguir na jornada, e por isso embainhou a espada victoriosa, até que azada occasião se lhe offereça de recomeçar essa jornada, que deve leva-la ao capitolio ou precipita-la da rocha Tarpeia.

Sendo o seu fim, o seu intuito politico completar, nesse tempo de repouso, a obra começada—da unificação—pelo englobamento de todas as vontades em torno da idéa capital que moveu as hostes germanicas; a Allemanha, embora fazendo victimas, corta desapiedadamente todos os nós gordios que o particularismo lhe oppõe, tendo por *motu* da sua politica—*la force prime le droit*, *motu* que ella soergue a todas as conveniencias e interesses partidarios.

E o que é facto é que, com tal systema, todos os dias inflinge novas derrotas ao particularismo, e, sobre suas ruinas, firma os principios do pangermanismo, dessa nova religião politica, cujos dogmas a Europa considera attentatorias da liberdade continental, ameaçadores da paz entre as nações.

Sem se inquietar, porém, com esse modo de ver da Europa, a Allemanha prosegue na sua obra com inexoravel beatitude, no interior esmagando todos aquelles que tentam atravessar-se em seu caminho, e no exterior levando o seu arrejo até querer dar leis áquelles que tentam projectar sombras no quadro da sua politica autoritaria.

Foi ainda o que aconteceu em 1875, visto como o Sr. de Bismark, o feliz chanceller do imperio, foi ainda quem continuou a fazer a historia da Europa, como a fizera nos doze annos precedentes, ora assenhoreando-se dos acontecimentos oriundos de causas antigas, ora provocando novos acontecimentos no intuito de colher proventos para a sua fatidica politica.

Com effeito, na primavera de 1875, como em identicas épocas dos annos anteriores, signaes inquietadores de complicações, boatos repetidos de guerra, percorreram o continente, fazendo-o estremecer em seus alicerces, como se estivesse prestes a soar a hora de um tremendo ajuste de contas.

A Allemanha atirou á conta da França todos esses signaes; mas a França inquestionavelmente não contribuio para elles, visto como, conscia da sua situação interna, vivia calma e tranquilla, sem cogitar de complicações, e apenas buscando retemperar suas forças n'um recolhimento semelhante áquelle a que se ateve a Russia, após a guerra da Criméa.

Se, pois, taes signaes se manifestavam de tempos á tempos, se taes boatos percorreram o continente em 1875, a culpa foi somente da Europa, que, sob apparencias de paz, vivia aterrada em face das questões que se agitavam; a culpa foi especialmente da Allemanha, que, irrequieta e fremente, entre essas questões, persistia apaixonada pela questão religiosa, por ventura uma das mais graves.

Sem que a Europa estivesse em vesperas de uma guerra religiosa, a Allemanha travou uma luta das mais singulares, das mais violentas contra o catholicismo; e essa luta, envenenando-se cada vez mais, e este[...]o-se por toda parte, tocou em todas as situaç[...] levantando os mais terriveis problemas [...]rganização religiosa ou de diplomacia.

O Sr. de Bismark, lançando-se a essa luta como homem que não conhece obstaculos, não avaliou todavia todo o seu alcance; e por isso, sem cogitar do desenlace que pode ter, quer vencer a todo transe, procurando dominar todos os acontecimentos.

Tendo começado em 1871 por uma lei repressiva contra as prédicas ecclesiasticas, a que seguio-se a expulsão dos jesuitas, o Sr. de Bismark proseguio na sua obra em 1873 e 1874, fazendo votar pelo parlamento da Prussia outras leis tendentes a delimitar os direitos da igreja, visando crear uma igreja nacional com o auxilio prestado aos velhos-catholicos, schisma oriundo da proclamação do dogma da infallibilidade papal.

Com essas leis e sua rigorosa applicação, leis que os demais estados confederados se deram pressa em adoptar, a Allemanha entretanto não conseguio modificar a natureza da luta, e pelo contrario só obteve recrudescencia de animosidades, visto como desde logo começaram os protestos e organisou-se uma tenaz resistencia.

O Sr. de Bismark, porem, que não era nem é homem de recuar ante a luta, que pelo contrario procura-a como necessaria á sua indole e ao seu caracter; o Sr. de Bismark, dizemos, respondeu aos protestos com o mais decidido rigor, que todavia não produzio outros resultados se não commover e exacerbar as populações catholicas, pondo em alarma as consciencias, e tornando firmes na resistencia os prelados e padres que foram presos e condemnados.

Multas, prisões, desapossamento forçado das dioceses, em uma palavra, quantos vexames e tropelias foi possivel empregar, tudo empregou o Sr. de Bismark no intuito de submeter á sua vontade omnipotente os prelados e padres recalcitrantes, sem que estes se rendessem, e sem alcançar mais do que augmentar a sympathia de que os povos catholicos cercaram aquellas victimas da prepotencia.

E ao passo que essa sympathia augmentava, de toda parte entraram á surgir manifestos de indignação contra a politica religiosa de Berlim, politica sempre condemnada, quer pelos ultramontanos, quer pelos liberaes de todo o mundo.

A imprensa, essa valvula de segurança da liberdade dos povos, não trepidou em envolver se na pugna; e, se a politica religiosa de Berlim achou echo sympathico em alguns jornaes estrangeiros, força é reconhecer que a maioria delles se pronunciou valentemente contra as praticas vexatorias dessa politica.

Liberal ou ultramontana, embora partindo de pontos de vista differentes e visando fim diverso, toda a imprensa independente collocou-se ao lado das victimas, que aliás já tinham por si todos os prelados catholicos do universo.

Semelhantes actos de rebeldia contra o poderoso chanceller allemão não podiam deixar de ferir o seu amor proprio; e o Sr. de Bismark, enfurecido como a hyena que sente pela vez primeira o aguilhão esbrazeado do domador, rugio de colera, e tentou ultrapassar os limites da scena em que devia limitar-se a sua acção.

Tendo sido bem succedido no anno anterior nas suas interferencias perante os governos de alguns paizes, julgou-se ainda no caso de lhes poder impor sua vontade; e, pois, não trepidou em atirar-se sobre a Belgica e sobre a Italia, por ventura aquelles de onde partiam as mais acres censuras á politica religiosa da Prussia.

Com effeito, na Belgica, se por um lado os prelados em suas pastoraes não poupavam aquella politica e o seu instigador, por outro lado a imprensa dos differentes matizes secundava os esforços geraes dos catholicos pela causa dos seus irmãos allemães.

Alem disso um operario belga se offerecera ao arcebispo de Paris para assassinar o chanceller allemão; e posto que o crime estivesse apenas na intenção, visto como o prelado francez o fizera abortar, denunciando-o, tanto bastou para encher as medidas do Sr. de Bismark, que, fazendo capitulos de accusação de tudo isso, dirigio-se diplomaticamente ao governo de Bruxellas, suscitando um conflicto, no intuito de fazer modificar leis daquelle paiz!

Em fevereiro de 1875, o papa, dolorido pelos negocios religiosos da Allemanha e em parte offendido pela interferencia que o Sr. de Bismark pretendeu exercer no conclave que deve eleger o successor de Pio IX, interferencia patenteada n'um documento publicado por occasião do processo do conde Arnim; o papa, dizemos, julgou dever intervir no conflicto religioso da Allemanha, e, por uma bulla datada de 5 daquelle mez, declarou nullas e como se não existissem as leis votadas em Berlim contra a igreja nos annos anteriores, e bem assim, como para dar uma forma palpavel aos seus protestos, nomeou cardeal ao arcebispo de Posen, um dos prelados retidos em prisão pelas leis draconianas da Prussia.

O acto de 5 de fevereiro foi sem duvida um acto gravissimo para os catholicos e bispos allemães, que ficaram algum tanto embaraçados com uma lettra cuja publicação tornou-se perigosa; mas esse mesmo acto desafiou novas iras no Sr. de Bismark, que, como praticou em relação á Belgica, dirigio-se á Italia, pedindo lhe ou antes exigindo do seu governo que cohibisse taes actos, e assim suscitou outro conflicto diplomatico.

O Sr. de Bismark tinha e tem inquestionavelmente o direito de defender como entender a independencia civil da Allemanha contra o que julga excessos da doutrina ecclesiastica; mas tambem não pode ter, não tem effectivamente o direito de impor sua vontade a estados independentes e livres, que teem garantias serias e efficazes nas suas leis.

Entretanto, o Sr. de Bismark, que tem a velleidade de crer na infallibilidade da força, não vacillou em querer assenhorear-se daquelle direito, embora creasse a si mesmo difficuldades pelos seus excessos de prepotencia.

Como essa prepotencia não podia ir até prender o papa, dirigio-a elle contra a Italia, e pretendeu fazer do governo de Roma uma especie de vigia obrigada das manifestações pontificias, o que equivalia a alterar a lei das garantias, pela qual o santo padre foi declarado inviolavel e irresponsavel na sua soberania espiritual; e como igualmente essa prepotencia não podia attingir ás manifestações dos prelados e da imprensa belga, dirigio-a elle contra a Belgica, e pretendeu que o governo de Bruxellas fosse a atalaia vigilante do pensamento do povo belga, o que equivalia a reformar a legislação sobre a imprensa, em que o povo tem uma seria garantia de seus direitos.

Felizmente ambos os paizes declinaram das insinuações. A Italia, firme na sua politica e no seu bom direito, fez comprehender ao Sr. de Bismark que a sua tentativa de interferencia nos negocios internos do paiz, além de ser impolitica e inaceitavel, abria-lhe espaço á igual attitude; e a Belgica, apoiada pelas potencias garantes da sua neutralidade e independencia, manifestou ao Sr. de Bismak a incongruencia das suas pretenções, fazendo-lhe sentir que era um paiz livre, regido por uma legislação liberal e inatacavel.

Assim, pois, o Sr. de Bismark com os seus conflictos diplomaticos nada mais conseguio do que dous cheques para a sua prepotencia; e não foi senão por isso, e por arder-lhe no peito o vulcão de iras que nutre contra a França, que, inspirando a sua imprensa, fez correr os boatos de guerra de que acima fallámos, e a proposito dos quaes teve impetos de atirar-se sobre a França.

Contido, porém, pela attitude energica da Europa, e especialmente da Inglaterra e da Russia, que se concertaram com esse fim, o Sr. de Bismark, ou porque se tivesse convencido de que o mal que experimentava tinha origem nas lutas religiosas da Allemanha, ou porque não podesse por outra forma dar expansão á sua bilis, atirou-se com mais violencia ao campo das represalias, e submetteu ao parlamento da Prussia, que então funccionava, uma serie de novos projectos, tendo par fim quebrar todas as reluctancias dos prelados e padres allemães, tendo por alvo aniquilar completamente todos os meios de que elles podiam lançar mão para resistir á vontade do poderoso chanceller.

Foi dest'arte que as camaras da Prussia, em sua sessão de 1875, discutiram e approvaram, umas após outras, as seguintes medidas: attribuindo ás communas, personalidades civis, a administração dos bens ecclesiasticos; supprimindo as dotações do estado em favor do clero; supprimindo os arts. 15, 16 e 18 da constituição; supprimindo os conventos; reconhecendo os direitos dos velhos catholicos sobre os bens da communidade catholica; e, finalmente, prohibindo as collectas, pelas quaes a igreja, prejudicada pela suppressão das dotações, poderia ser amplamente compensada dos seus prejuizos.

Algumas dessas medidas foram mal vistas até mesmo por aquelles de quem se tem servido o Sr. de Bismark na campanha começada annos antes; e especialmente a lei que supprimia artigos da constituição foi muito censurada, por isso que semelhante facto, pondo o pacto politico do reino á mercê de quaesquer maiorias parlamentares, era uma especie de attentado contra a integridade da organisação politica da nação.

A despeito, porém, dessas e quejandas arguições, as leis foram votadas; e o estado, embora mais uma vez aniquilando a liberdade dos cidadãos, ficou armado com essas poderosas armas de perseguição contra os catholicos, armas que, cumpre dizer, n'um momento dado, podem tambem voltar-se contra aquelles que as ministrarem, visto como pela sua latitude abrangem todas as communhões religiosas.

Por occasião da discussão da suppressão das dotações ecclesiasticas, uma scena bastante curiosa teve lugar no parlamento prussiano. Depois que um deputado catholico leu, contra a vontade da maioria, a bulla do santo padre a que acima nos referimos e por cuja causa fôra preso o arcebispo principe de Breslão, outro deputado, do partido liberal-nacional, leu alguns trechos de um livro no qual se faziam transparentes allusões ás perseguições religiosas do tempo de Deocleciano, de cujo imperador se dizia que, sendo um pobre diabo, tinha por sua desgraça um ministro de nome Marcus, homem cruel que ia até as ultimas perseguições, mas que, attingido pela vingança do céo, não tardou em desapparecer n'um charco!

No meio dessa leitura entrou no parlamento o proprio Marcus abusivo, o Sr. de Bismark, que, sendo recebido com acclamações, tomou da palavra, e com o seu ar sardonico respondeu aos seus accusadores que conhecia melhor do que elles os designios de Deus sobre a Allemanha, e era o executor desses designios!

Foi sem duvida nessa qualidade que o Sr. de Bismark encetou a luta religiosa e tem-na levado até o ponto em que ella se acha na Allemanha; e não foi senão por isso que, discutindo depois a suppressão dos artigos da constituição, n'um dos seus discursos calculados e impetuosos, declarou que iria até o fim, que empregaria todos os meios para aniquilar as resistencias, e que armaria o estado de todos os meios contra as aggressões papaes ou episcopaes, feito o que, achar-se-hia disposto á paz, caso sobreviesse um papa pacifico no Vaticano e houvesse um Antonelli, homem de espirito, que não fosse dominado pelos jesuitas.

O Sr. de Bismark, rejeitando e criticando a infallibilidade do papa, tem entretanto a velleidade de crer-se infallivel; e não é por outra razão que, dizendo-se instrumento dos designios de Deus sobre a Allemanha, confia na sua força e tudo espera dos meios a que se referio, meios que, embora de um valor immenso, de um poder esmagador, nem por isso são de natureza a destruir totalmente a resistencia, que, pelo contrario, se levanta energica e ameaçadora.

Uma prova disso ahi esta no proprio parlamento allemão, onde os catholicos se acham representados por 93 votos, quasi o dobro do que eram antes de 1874, antes da segunda eleição dos membros dessa assembléa. Outra prova ahi está na insistencia com que o clero e o episcopado allemão protesta contra todas as leis de occasião, como ainda o fizeram os prelados reunidos na conferencia de Fulda, em 2 de abril. E finalmente outras muitas provas se patenteiam na Baviera, onde o partido catholico se acha em maioria na camara e consequentemente no paiz, e onde por todos os meios crea embaraços ao governo do rei Luiz, que todavia resiste valentemente á tendencia dos espiritos para um rompimento com o imperio.

E' certo que todos os estados da confederação adoptaram, mais ou menos, as leis votadas pelo parlamento da Prussia até 1874, e que a Saxe, o Wurtemberg, Bade e outros pequenos estados seguem sem tergiversações a politica exclusivista de Berlim; mas não é menos certo que, nos dous maiores desses estados, na Prussia e na Baviera, as reluctancias crescem de dia para dia, e que o partido catholico augmenta com as perseguições, sendo que no ultimo sua attitude é por demais significativa, quanto a Baviera ainda conserva junto ao santo padre um enviado diplomatico, ainda guarda a sua *concordata*, o seu direito de *beneplacito* e o de reprimir os abusos episcopaes, em virtude do qual, em 1875, prohibio as procissões jubilares, prohibição a que se sujeitou o episcopado, dirigido pelo exemplo do arcebispo de Munich.

Seja, pois, resultado desse estado de cousas, em certo modo em desaccôrdo com as pretenções do imperio, ou seja porque o partido catholico tenha raizes fundas no reino; o que é certo é que, na Baviera, esse partido predomina ao ponto de causar apprehensões aos politicos sectarios do unitarismo allemão, ao ponto de obrigar o Sr. de Bismark a franzir o sobr'olho como quem medita algum plano tenebroso.

Emquanto, porem, esse plano não é posto em execução, o partido catholico continúa a lutar com energia, e dessa energia deu uma grande demonstração nas eleições havidas em 1875, para renovação da camara em 1869, camara eleita que votara a coparticipação da Baviera na guerra de 1870, camara que sanccionara a reconstrucção do imperio germanico.

Logo que os fumos das victorias prussianas se dissiparam, logo que os effeitos da guerra se fizeram sentir e que novas questões appareceram, a situação das cousas na Baviera modificou-se e complicou-se singularmente, dando aso a que se organisasse uma certa reacção de modo a tornar difficil ao ministerio liberal, que dirige a Baviera á Saunos, poder governar o paiz.

Dahi veio o caracter de gravidade das eleições, para que todos se preparam com emphase, a começar pelo episcopado, pelo arcebispo de Munich, cujo manifesto, em forma de carta pastoral, produzio immensa sensação.

A luta travou-se, em definitiva, entre liberaes-nacionaes, sectarios do impulso dado por Berlim, e catholicos, autonomistas ou particularistas de todas as côres, cuja palavra de ordem era uma seria resistencia á politica prussiana.

Os ultimos, apoiados nas queixas e soffrimentos do paiz, e firmando-se em cerca de dous terços da população, tinham por si a maioria da opinião, e sem duvida teriam obtido completo triumpho se o systema eleitoral dominante fosse o suffragio universal. Os liberaes-nacionaes, porem, tendo por si a força dos acontecimentos, as necessidades da situação, a corrente do espirito unitario allemão, o peso das influencias do imperio, e o apoio do ministerio, tinham grandes probabilidades de ganho, tanto mais quanto, apezar de todas as recommendações de liberdade eleitoral feitas pelo governo, teve este o cuidado de preparar o terreno, pondo em pratica as circumscripções eleitoraes por meio do desmembramento dos districtos ruraes dos centros urbanos.

Assim dispostas as cousas e preparados os animos, teve lugar a eleição, sem perturbações, embora em meio de grandes emoções; e o escrutinio, contra todas as expectativas, a despeito de todos os elementos governamentaes, pronunciou-se pelos particularistas, pelos ultramontanos, que alcançaram eleger 79 candidatos, no entanto que os liberaes-nacionaes só obtiveram 77.

O governo alcançou uma victoria relativa; mas ficou fóra de duvida a importancia do partido catholico, no entanto que começaram as apprehensões pelo procedimento que teriam os ultramontanos no parlamento, logo que este fosse aberto.

Os liberaes assustaram-se com as eventualidades que lhes podiam advir; e por isso mesmo receberam com certo desvanecimento a carta-pastoral do novo arcebispo de Bamberg, que, proposto pelo rei Luiz, e confirmado pelo papa, ao tomar posse do seu cargo, dirigio-se ao seu rebanho pregando obediencia ás leis e a paz entre os cidadãos.

Esse procedimento, que aliás não era isolado, pois que o novo orgão apostolico da Saxe, o Sr. Bernet, inaugurou a sua posse por uma carta-pastoral redigida em termos conciliantes e commedidos, causou entretanto profunda sensação nos ultramontanos, que o acharam sobre-modo destoante daquelle que os demais prelados collectivamente tinham patenteado em suas petições ao rei e nos seus protestos contra as innovações offensivas á igreja.

Por isso, e como para destruir o effeito daquelle acto, os bispos e arcebispos de commum accordo endereçaram, pouco após, uma nova petição ao rei, não só expondo suas queixas, mas tambem solicitando a suppressão da seita dos velhos catholicos, a intervenção do clero no ensino publico, e a retirada de todas as leis ecclesiasticas do imperio e especialmente a da supressão dos jesuitas.

Por seu lado, o partido catholico, estando já então aberto o parlamento de Munich, não quiz deixar passar a occasião para uma solemne manifestação; e não só elegeu para comporem a mesa da camara baixa membros do seu seio, mas tambem apresentou e approvou, depois de longos debates, uma mensagem ao rei, atacando o ministerio pela sua politica allemã, e concluindo por pedir a sua demissão.

Essa atitude causou a mais extraordinaria commoção no paiz; mas bem depressa os animos se acalmaram ante o procedimento do rei Luiz, que, não só não aceitou a demissão do gabinete, que lh'a fora apresentar após o voto da camara, mas tambem recusou receber a mensagem da mesma camara e dirigio-lhe uma carta, em que, depois de dizer que o ministerio sempre trabalhara no interesse do paiz e na defeza dos direitos do estado, declarou que esperava que, sustentado pela sua confiança e pela de todos os homens moderados, conseguiria o mesmo gabinete restabelecer a paz interior.

Alem disso o rei Luiz assignou um decreto adiando a sessão das camaras, e dest'arte poz termo ao conflicto, termo que todavia não deve ser indefinido, visto como é natural que prosiga a luta logo que o parlamento recomece os seus trabalhos.

Em todo caso ficou evidenciado que, se o Sr. de Bismark tinha conseguido vencer, até mesmo na Baviera, o particularismo politico, não poude ainda conseguir o mesmo resultado em relação a esse outro particularismo, por ventura mais *terrivel*, chamado por elle particularismo religioso.

Assim, pois, a luta religiosa prosegue resolutamente na Allemanha, e a ninguem é dado prever até onde irá essa guerra de exterminio que o estado autoritario move á igreja catholica, cujas armas

MUTILADO

são a inviolabilidade da consciencia e o direito *pro-vita*, consubstanciados na formula—*oportet magis obedire deum quam hominibus*, no emtanto que aquelle dispõe de todos os meios compressores, e vexatorios, representados por uma legislação draconiana, para que todos concorreram, para que contribuiram a Prussia e os demais estados, e por sobre todos elles a entidade que se chama o imperio allemão.

Com effeito o imperio, representado pelo seu parlamento, não cessa de contribuir por seu lado para essa obra de exterminio; e, não contente com o que fizera precedentemente, na sessão parlamentar aberta em fins de 1874 e encerrada a 31 de janeiro de 1875, de par com outras leis de interesse politico, decretou o casamento civil obrigatorio, promulgando uma lei previamente preparada pelo conselho federal, conselho que de presente elabora outro projecto, de que o parlamento se deve occupar brevemente, tendo por fim prohibir as procissões, preces e peregrinações catholicas, em todo o imperio.

Alem dessa lei de summo interesse social, o parlamento allemão, na referida sessão, votou o orçamento geral do imperio; creou o banco allemão refundindo o prussiano; approvou um tratado de extradição celebrado com a Belgica e uma convenção postal feita com o Chile; nomeou a grande commissão que devia examinar e redigir as leis judiciarias do imperio; e, finalmente, tendo approvado uma interpretação do art. 131 da constituição no sentido de que nenhum deputado pode ser preso durante o prazo das sessões senão em flagrante delicto, deu por concluidos os seus trabalhos dessa sessão, até que se reabrio no dia 27 de outubro para começar nova faina, em que o ha de ajudar poderosamente o conselho federal.

Logo após o encerramento do grande parlamento do imperio, funccionaram as camaras legislativas dos differentes estados e bem assim suas assembléas locaes, em todas as quaes houve mais ou menos interesse politico e religioso, havendo-o, com especialidade nas da Prussia e da Baviera.

Nas da Prussia, além das leis religiosas de que acima nos occupamos, foram discutidas e approvadas: a lei do orçamento do reino; uma lei creando fundos provinciaes e attribuindo á cada uma a administração desses fundos ou dotações destinadas á suas necessidades; outra regulando a situação da casa de Arenberg perante a corôa da Prussia; e outra finalmente estatuindo a organisação das provincias, e dando-lhes certas attribuições que competiam ao poder central.

Todas essas medidas não foram tomadas senão após prolongados debates, e a da organisação provincial chegou mesmo a motivar um conflicto entre as duas casas do parlamento prussiano.

Todas, porém, foram em ultima analyse adoptadas, visto como assim o quiz o governo e assim o fez o parlamento, que, mesmo em relação á ultima, dobrou-se as conveniencias da politica ministerial, chegando as duas camaras a um accordo proposto pelo gabinete.

No parlamento da Baviera cousa pouco mais ou menos semelhante teve lugar na sessão do principio do anno, visto como, se alli foi rejeitado um projecto de lei sobre a posição legal dos funccionarios publicos, pelo qual se interessava o governo, não foi isso de natureza a incommodar o mesmo governo, tanto mais quanto este alcançou a approvação de todas as demais medidas solicitadas, e entre estas os orçamentos militares pelos quaes tomava o mais vivo interesse.

O mesmo aconteceu na sessão que, aberta a 28 de setembro, pouco após foi adiada para os fins de dezembro, visto como, ainda ahi, a despeito da attitude tomada pela maioria, attitude que se revelou hostilissima na votação da mensagem á que acima nos referimos, conseguio o gabinete a votação de dous projectos, antes do adiamento, e essa dupla votação sanccionou meditas por que elle se interessava.

Nas camaras da Saxe, do Wurtemberg, e de outros ducados, semelhantemente correram os debates á mercê dos respectivos governos, que, de accordo com os compromissos politicos, tomados com o imperio, alcançaram todas as medidas necessarias á administração, sem exclusão das relativas á organisação do exercito e aos meios pecuniarios de mantel-o, contra as quaes entretanto reclamam esses estados, pedindo allivio desse pesado onus que lhes legaram os acontecimentos de 1870—1871.

Desse accordo geral todavia distanciou-se o Mecklemburgo, cuja assembléa ainda uma vez recusou adoptar o projecto de constituição liberal, que mais uma vez lhe submetteu o governo.

Depois de longas resistencias, o governo do Mecklemburgo resolveu-se, ha poucos annos, a cumprir uma promessa que datava de 1815, e, convocando em dezembro de 1873 a respectiva assembléa, submetteu-lhe um projecto de constituição, projecto que foi rejeitado por unanimidade, não só porque contra elle se pronunciou a ordem equestre, que pretendia e pretende conservar as antigas instituições feudaes, mas tambem porque contra elle se manifestaram as outras ordens, que não quizeram aceitar os compromissos estatuidos no projecto em questão.

Em fevereiro de 1874, nova tentativa fez o governo do Mecklemburgo no mesmo sentido e identico resultado obteve. Finalmente, tendo-se inaugurado os trabalhos da assembléa em 10 de fevereiro de 1875, o governo fez ainda terceira tentativa, mas, encontrando invariavelmente diante de si a resistencia da ordem equestre, nada pôde conseguir, porque a assembléa, por uma grande maioria, decidio que fosse mantida a antiga organisação, e rejeitou mais uma vez o projecto de constituição, sem attender ás difficuldades em que collocava o paiz perante as exigencias do imperio allemão.

Entretanto, ao passo que assim procedia a assembléa do Mecklemburgo, a do ducado de Lanenburgo adoptou por unanimidade o projecto de lei que lhe foi submettido, encorporando esse paiz á Prussia, se bem que fazendo algumas restricções quanto á manutenção de algumas das antigas instituições.

Por essa exposição de factos vê-se, pois, que a obra da unificação politica do imperio, obra em que tanto se empenha o Sr. de Bismark, vai seguindo tenazmente o seu caminho; e é fóra de duvida, que, a despeito de algumas pequenas tergiversações, chegará ao seu termo, da mesma fórma que o alcançou a unificação militar.

E' certo que, até mesmo no seio do conselho federal do imperio, ás vezes apparecem velleidades de opposição, que são os ultimos arrancos do particularismo dos estados; mas não é menos certo que essas mesmas velleidades desapparecem logo que alguma manifestação de força se produz, e em taes manifestações o Sr. de Bismark não se deixa exceder por ninguem.

Foi o que teve lugar ainda em 1875.

As despezas geraes do imperio, com especialidade as do exercito, são feitas com os rendimentos das alfandegas; mas, sendo insufficientes esses recursos, são os estados confederados obrigados a contribuirem para aquellas despezas com subsidios proporcionaes á sua importancia e rendimentos peculiares.

O governo de Saxe, acabrunhado com o peso dessa contribuição, pedio a sua suppressão, declarando o seu delegado no conselho federal que o seu governo não dera esse passo sem se ter posto de accordo com outros governos.

Esse acto de reluctancia, porem, bem depressa desappareceu; e o que é facto é que o conselho federal, não só sobre esse, mas tambem sobre todos os demais assumptos sujeitos á sua apreciação, se acha de accordo; pelo que necessariamente ha de apresentar projectos ao parlamento do imperio, projectos de que aliás se occupou o imperador Guilherme no discurso inaugural da sessão encetada a 27 de outubro.

Com effeito de taes projectos cogitou o discurso da corôa, que foi lido pelo vice-presidente do conselho; e é natural que dentro em pouco sejam elles leis do imperio.

Não se limitou, porém, a isso o discurso da corôa, não; o imperador Guilherme, depois de ter dado noticia dos progressos realisados após 1871 e da consolidação das bôas relações do imperio com as demais potencias, accrescentou que, se havia extagnação no commercio, não provinha isso da falta de segurança nas relações politicas internas e nas relações exteriores, mas sim de outras causas, que todavia não mencionou, posto que deixasse entrevel-as pela enumeração que fez de medidas tendentes a modifical-as.

De posse desse importante documento, a imprensa de Berlim criticou duramente a politica economica e financeira por elle annunciada, observando que, se a situação industrial era das mais precarias, os meios preconisados pelos proteccionistas só conseguiriam aggraval-o, pelo que concluio que melhor seria esperar remedio do tempo e do estabelecimento dos negocios, do que empregar os meios empiricos lembrados pelo governo.

Mas o governo não se limitou a lembrar taes meios, não, foi adiante; e, embora fizesse crer, em sua exposição, que não podia aliviar os males que affligiam o paiz pelo emprego de meios directos, não trepidou em declarar que mister havia de novos impostos, que tivessem por fim substituir os subsidios matriculares com que os diversos estados confederados contribuem para as despezas communs do imperio.

Assim, pois, quando geralmente se contava que, em vista da situação economica do paiz, o governo allivia-lo-hia de alguns encargos, foi justamente quando o governo pretendeu tornar mais duros esses encargos, propondo augmentos de impostos, e o que mais é de impostos impopulares.

Por isso essas pretenções desagradaram geralmente; e o que é facto é que esses desagrados acharam echo no parlamento, que luta energicamente contra as leis propostas, tanto mais quanto os novos impostos devem aggravar industrias pelas quaes o paiz se interessa, e que ja se acham muito sobrecarregadas de impostos, tornando destarte mais sensivel a grande crise commercial, indusirial e financeira que se manifestou em 1873 e ainda perdura.

Essa crise que ninguem pode prever quando se extinguirá, continúa pois a affligir o paiz, e de dia a dia vai mais e mais evidenciando que, longe de enriquecer, a Allemanha empobreceu com os conquistas e com os milhões que recebeu da França a titulo de indemnisação de guerra.

E' que a Allemanha, filha legitima da Prussia, é um paiz nimiamente pobre e onde o trabalho é pouco productivo, e por isso busca na guerra um meio de augmentar a sua riqueza, sem cogitar de que esse meio é tanto mais fallivel quanto enerva as molas da actividade e paralysa o trabalho regular das forças nacionaes.

Da Prussia dizia outr'ora Mirabeau que tinha por industria nacional a guerra; da Allemanha quasi que se pode hoje dizer outro tanto, visto como tem sido a guerra a mais lucrativa de todas as suas industrias, ou pelo menos aquella que mais proveitos immediatos lhe tem dado.

Entretanto o que se observa de presente é que essa industria, se produzio na Allemanha uma certa exuberança de forças e da vida em quanto duraram os proveitos da colheita guerreira, hoje produz-lhe resultados negativos, visto como aggravou-se a apathia anterior ás guerras de conquistas pela indolencia que a abundancia de então desenvolveu.

Para fazer cessar esse estado de cousas, é que a Allemanha sente carencia de novas lutas; e por isso o Sr. de Bismark não cessa de trabalhar pelo armamento do paiz, no entanto que fomenta allianças, procurando ao imperador Guilherme continuas entrevistas com outros soberanos, embora sob apparencias pacificas.

Foi d'est'arte que o imperador Guilherme, além da entrevista que teve com o rei Victor Emmanuel na Italia, onde esteve e onde lhe foram prodigalisadas festas e ovações, conferenciou com o imperador Francisco José, na Austria, e com o imperador Alexandre e com o rei Oscar em Berlim, onde um após outro estiveram esses imperantes da Russia e da Suecia-Noruega.

N'essas conferencias, diz-se que o imperador Guilherme não cogitou senão da paz européa, pondo-se de accordo com os demais soberanos sobre a politica geral; mas a dura realidade é que, a despeito dos votos pela paz, continúa a armar-se, como se estivesse em vesperas de um rompimento de hostilidades.

Esse procedimento denota, pois, que os homens de Berlim não tem confiança na paz que apregôam, e que pelo contrario tem apprehensões em sentido opposto, tanto mais quanto sabem que a paz entre as nações só decorre do respeito mutuo entre ellas e da justiça de todas para cada uma, justiça e respeito grandemente offendidos nestes ultimos tempos.

Não, a Allemanha não pode ter confiança na paz, porque percebe que assentada como foi a sua unificação na liberdade e independencia de muitos povos e com o emprego da força, tem contra si esses elementos, além de todos quantos ella indispoz pelo facto mesmo dessa união, da realisação do pangermanismo, que é uma ameaça para muitos e um constrangimento para todos.

E a Allemanha tem razão nas suas apprehensões, e tanto mais razão quanto deve presumir que, quando soar a hora da desforra, será tão implacavel o braço vingador da Europa, quão implacavel foi o vencedor das guerras de 1864 a 1871.

Sim, quando soar a hora da desforra, a reacção ha de ser tão tremenda quão energica foi a acção, e então não salvarão a Allemanha nem a tactica dos Moltke, nem a politica dos Bismark, nem a espada dos Zollern. A Allemanha cahirá, e a liberdade triumphará como filha que é do céo.

(*Continuar-se-ha.*)

RECIFE, 10 DE JANEIRO DE 1876.

Noticias do sul do imperio

Amanheceram hontem em nosso porto os vapores francez *Mendoza* e brasileiro *Pernambuco*, trazendo datas: do Rio da Prata 26, do Rio Grande do Sul 24, de Santa Catharina e do Paraná 28, de Matto Grosso 10, de Minas-Geraes 26, e do Espirito-Santo 29 de dezembro, de S. Paulo 1º, do Rio de Janeiro 4, da Bahia 7, e de Maceió 8 do corrente.

Além do que publicamos sob a rubrica *Revista Diaria*, encontramos nos jornaes o que segue:

RIO DA PRATA.

Pelo governo argentino foi solemnemente recebido em audiencia publica o novo enviado paraguayo o Sr. Machain, o qual ao entregar ao presidente Avellaneda as suas credenciaes, proferio o seguinte discurso:

« Sr. presidente.—O governo da Republica do Paraguay, compenetrado da conveniencia e da necessidade de estreitar cada vez mais as boas relações que existem entre ambos os paizes e convencido dos nobres e generosos intuitos que animam o povo e o governo da Republica Argentina, para com a sua irmã do Paraguay, não trepidou em acreditar-me como seu enviado extraordinario e ministro plenipotenciario junto do governo de V. Exc., com o firme proposito de celebrar os tratados definitivos, como meio mais poderoso de satisfazer suas aspirações intimamente vinculadas áquellas que nos inspira a nossa communidade de origem e de instituições republicanas.

« Por tal motivo cabe-me a honra de depor nas mãos de V. Exc. a carta autographa do presidente da Republica que me acredita no alludido caracter.

« Resta me manifestar a V. Exc. a intima convicção que abrigo de que com a benevolencia de V. Exc. e a cooperação do illustrado gabinete ao qual preside, chegaremos ao feliz desenlace da missão que nos foi confiada. »

A esse discurso respondeu o presidente Avellaneda nos seguintes termos:

« Senhor ministro.—Recebo com summo prazer a carta credencial do presidente da Republica do Paraguay e vos dou a boa vinda.

« Sempre foi grato ao governo argentino manter e estreitar suas relações com os governos americanos, mas não posso deixar de exprimir nesta occasião o jubilo de todos os argentinos ao ver que a Republica do Paraguay livre e independente reapparece após os seus infortunios no scenario politico desta parte da America, fazendo representar dignamente a sua soberania perante os demais povos.

A alliança entre brasileiros, orientaes e argentinos para combater o tyranno do Paraguay, mas não ao seu povo, tem sido diversamente apreciada por criticos contemporaneos: pode-se porém affirmar que a alliança não teve por fim crear um nova colonia na America para que ficasse durante seculos sublevando os corações pelo espectaculo da injustiça.

« Tendes, senhor ministro, o especial encargo de pôr termo definitivo ás questões ainda pendentes entre vosso governo, o argentino e o brasileiro.

« Este já foi advertido da vossa chegada e espero que brevemente começarão as conferencias diplomaticas para chegarmos a soluções racionaes que são reclamadas pelos interesses da paz e do progresso destes povos.

« Senhor. Estais reconhecido como enviado extraordinario e ministro plenipotenciario do governo do Paraguay. »

A esta audiencia seguio-se a publicação do decreto, reconhecendo o Sr. Machain no seu caracter diplomatico.

Effectuou se no dia 23 do passado, no recinto da legislatura provincial, o sorteio para formação das mesas que devem receber os votos nas eleições de deputados nacionaes, as quaes devem verificar-se no dia 1º de fevereiro proximo.

O congresso nacional votou a verba de quatrocentos mil patacões para telegraphos, e fundação de povoados nas fronteiras.

Falleceu em Buenos-Ayres o reputado medico Dr. Luiz Maria Drago.

Do Estado Oriental as noticias são pouco importantes.

Celebraram-se com grande pompa as festas officiaes pela restauração da paz.

A maior parte das tropas que tomaram parte na ultima campanha estava sendo licenciada.

O ministro Latorre, a quem o congresso elevara ao posto de general da republica, em signal de reconhecimento pelos seus bons serviços, agradeceu essa manifestação, porém renunciou o novo posto que lhe foi conferido.

Este mesmo personagem partio para os portos do Uruguay afim de completar a reorganisação civil dos departamentos.

O presidente Varella expedio uma proclamação congratulando-se com o povo pelo restabelecimento da paz publica.

Os corpos legislativos da Republica decretaram no dia 23 a convocação dos eleitores para o dia 16 do corrente, afim de procederem á eleição dos deputados.

Tres dias depois se procederá á eleição dos senadores.

Uns e outros devem ser autorisados com poderes especiaes para a reforma da Constituição e do Estado.

No 1º domingo de fevereiro se procederá á eleição das camaras municipaes.

Sessenta dias depois proceder-se-ha á eleição dos alcaides e juizes de paz.

O Uruguay baixara consideravelmente, a ponto de só poderem chegar os vapores ao porto de Paysandú.

RIO GRANDE DO SUL.

— O presidente, depois de ter estado em algumas cidades da provincia, conforme já haviamos noticiado, recolhera á capital no dia 23.

Tendo circulado na cidade do Rio Grande o boato de um naufragio nas costas do Albardão, por isso que haviam sido ouvidos alguns tiros de peça, e homens que acudiram á costa, viram na distancia de uma milha um navio grande que parecia encalhado, deram os jornaes a noticia de que suppunha-se ser esse navio o encouraçado *Brasil*. O presidente da provincia, que nessa occasião se achava em Jaguarão, expedio um telegramma mandando sahir a toda pressa o rebocador *Jaguarão*, para salvar o navio em perigo, que não se sabendo se era com certeza o encouraçado referido, acreditava-se poder ser tambem um navio de guerra portuguez, que se achava em Montevidéo. Quando chegaram os soccorros ao Albardão, já o navio tinha safado e se dirigira para o sul. Posteriormente, o *Artista* publicou a seguinte noticia:

« Sem duvida alguma foi o encouraçado *Brasil* o navio que esteve em perigo na costa do Albardão. Safára no dia 17 tendo perdido o leme. A 19 entrára no porto de Montevidéo com auxilio de uma *esparrella*, e sem maior novidade. »

Em Porto Alegre fôra preso um individuo chamado Seraphim Antonio dos Santos, que diz ter posto fogo no predio do barão de Cahy, por mandado de um negociante d'aquella praça. Dizem os jornaes que Seraphim parece idiota, e que tem aquella idéa fixa.

Escrevem de Daiman ao *Echo da Fronteira*:

« Continuam os attentados a vida e propriedade brasileiras, no Estado Oriental. As forças de Borges deixam após si desoladores signaes de sua passagem. Ora arrebatam cavallos, que, passados a essa fronteira, dizem ser reunidos para reiunos, ora matam inutilmente grande quantidade de gado, do qual somem apenas a lingua, ou, perseguindo-o a golpes de lança, nelle exercessem os instinctos sanguinarios de que são dotados. Seus officiaes subalternos são tão crueis que, além de arrebatarem os cavallos a seus proprietarios, ameaçam matar áquelles que lhes pedem um para seu serviço.

« Borges é tão detestado, que só seu renome desmoralisa o partido que defende! Ninguem ignora que elle faz passar para Entre-Rios todos os cavallos que encontra em sua passagem, os quaes, finda a guerra, tornam ás invernadas que possue neste paiz. Anima o assalto e a violencia comprando a seus soldados os melhores cavallos que estes fortam.

« As propriedades brasileiras são sempre preferidas: nellas a violencia, o furto e o assalto succedem-se continuamente.

« As *papeletas* dos cidadãos brasileiros são violadas e rasgadas em sua presença; sua nacionalidade menoscabada, e o Brasil continua impassivel á conspurcação dos direitos de seus subditos! Considerar-se-ha tão elevado que não possam attingil-o as injurias feitas a seus subditos?

« Ao barão de Ivahy levantaram um rodeio que os sustentou durante muitos dias. Esse digno brasileiro, julgando-se sem protecção de seu governo, pretende organisar uma policia que garanta nossas propriedades e vidas.

« Um outro facto que demonstra a crueldade de Borges é o seguinte:

« Approximando-se á casa de um inglez vio proximo a ella rêzes de raça Nylo, que com grande cuidado fizera vir para melhorar a raça de seu gado; excitaram-lhe ellas seus instinctos de crueldade e resolveu matal-as. O inglez, para salval-as á sua ferocidade, empregou supplicas, fez valiosas offertas, propoz trocal-as por outras de raça commum. Foi tudo em vão! Resolvera matal-as, nada pôde demovel-o.

« O pobre inglez, perdendo em um dia o fructo de annos de trabalho, deixou-se morrer de pezar. »

Outra folha diz o seguinte:

« No dia 1º do corrente foi encontrado degolado nos suburbios da povoação Rivera, um moço brasileiro de nome Polydoro de Moraes e caixeiro da casa de commercio do Sr. Antonio Sobri[illegible] estabelecido nesta villa. O corpo do assass[illegible] até hontem, 13, ainda não havia sido dado [illegible]ultura!

« Infelizmente, registramos factos identicos quasi todos os dias, sem que tenhamos a felicidade de despertar nosso governo do indifferentismo e abandono a que parece ter condemnado seus subditos n'aquella republica.

« Imaginem os leitores ao que estão sujeitos os nossos patricios que alli residem, quando aquelles que lá vão de longe em longe, como acontecia com esse infeliz moço, são victimas do punhal do sicario.

« Triste situação atravessa a republica que vê impotente levantar-se em seu seio o throno do despotismo e do punhal!

« Lamentamos profundamente que a fatalidade traga constantemente a infeliz Republica do Estado-Oriental, submergida em um oceano de sangue e sangue de irmãos, porque nelles são tambem afogados os nossos patricios, que em grande numero acham-se hoje domiciliados na republica. Deus se amercie della, pondo um termo á carnificina actual e dando-lhe em troca uma paz longa. »

SANTA CATHARINA.

O presidente da provincia visitára o pharol da Ponta dos Naufragos, para onde fôra a bordo do *Vassimon*.

Constava na capital que os bugres haviam apparecido na colonia militar Santa Thereza, matando algumas bestas e dous jovens allemães que trabalhavam no mato. O director da colonia pedira providencias á presidencia.

PARANÁ.

O presidente da provincia regressára á capital.

O *Dezenove de Dezembro* de 22 noticia:

« Ante-hontem, após grande tempestade, uma faisca electrica, seguida de forte e horroroso estampido, cahio sobre o edificio da typographia desta folha. Penetrando por uma porta dos fundos percorreu toda a casa, produzindo vágados em alguns empregados da officina e indo de encontro a uma janella fê-la em pedaços. Introduzindo-se no chão da parte interior, desappareceu pelo lado do parapeito da parte de fóra, onde deixou salientes vestigios de sua passagem. Felizmente, porém, não houve desgraça alguma a lamentar-se, tendo havido apenas um principio de asphyxiamento em todas as pessoas que estavam em casa. »

MATTO GROSSO.

O presidente da provincia no dia 30 de novembro, offerecera um baile ás pessoas que o haviam distinguido com o de 9 de outubro, de que ja demos noticia, e, no dia 2 dará outro para solemnisar o anniversario natalicio de S. M. o Imperador.

« — O sitio do Sambambaia foi assaltado no dia 2 do corrente (novembro) pelos selvagens que mataram a Firmina Maria da Conceição e o menor Antonio, filho de Caetano Fernandes, saqueando o que encontraram.

« O Dr. chefe de policia apenas teve conhecimento do facto mandou que para alli seguisse o destacamento da Chapada, solicitando outras providencias da presidencia da provincia.

« Consta-nos tambem que o Sr. José Leite Pereira Gomes, cujo sitio fica perto do lugar do successo, seguio com uma escolta em perseguição dos salteadores silvicolas, e que no acto de serem repellidos os selvagens foi morto o seu cacique. »

MINAS GERAES

— Lê-se no *Monitor Sul Mineiro*:

« Deu hontem (25), a alma a Deus, na fazenda do Sr. Evaristo de Salles Cardoso, o commendador José Raymundo Soares, rico fazendeiro nesta freguezia e na provincia do Rio de Janeiro.

« Consta-nos que em seu testamento, aberto hontem, fez importantes disposições.

« O corpo do finado foi levado para a freguezia da Varginha, calculando-se a fortuna que deixou em 500.000$000. »

— Na freguezia do Carmo, falleceu no dia 1º de dezembro, o importante fazendeiro do sul de Minas, Sr. coronel Antonio José Ribeiro de Carvalho.

Diz o *Paraizo* que o finado, já octogenario, era chefe de uma das mais importantes familias da provincia; foi sempre considerado por suas virtudes, pelo comportamento illibado, pela nobreza de sua alma, como mais não podia ser, por todos aquelles que o conhecerem. Deixou grande fortuna e seus filhos.

S. PAULO.

A variola continuava a grassar na capital, e tinha invadido, com intensidade, o hospicio de alienados. Em Sorocaba fazia tambem bastantes victimas.

Tratando do prolongamento da linha ferrea de S. Paulo em direcção a Matto-Grosso, diz o *Correio Paulistano*:

« Segundo informam-nos, está concluida a exploração do Rio Claro até as margens do rio Paranahyba, com a extensão de 683 kilometros, sem um tunnel e sem obra de arte notavel, a não ser a ponte do Rio-Grande. As condições do traçado são excellentes, tendo cerca de 200 kilometros de nivel. »

De Campinas escreveram em 25 do passado, á *Provincia de S. Paulo*:

« Hoje, por occasião de representar-se no theatro de S. Carlos o *Hernani*, ao findar o 1º acto, um pequeno grupo de espectadores, chamou ao proscenio o tenor da companhia; este, advertido, segundo se dizia antecedentemente, que ia ser pateado, recusou-se a vir; instado pela autoridade e por outras pessoas, appareceu ligeiramente.

« No 2º acto ao entrar o referido actor em scena foi recebido com pateada do mesmo grupo, que aliás consecutivamente applaudia a cantora Hassani. Começaram então as vozerias e signaes de approvação e desapprovação, declarando o Sr. delegado de policia que estava suspenso o espectaculo. Algumas pessoas reclamaram da autoridade a manutenção da ordem, e que continuasse o espectaculo, visto que a maioria do povo não se pronunciára na divergencia dos partidistas.

« O Sr. delegado de policia desceu elle proprio á platéa, acompanhado de policiaes, e com modos desabridos impoz silencio a alguns moços do grupo mais saliente; este protestou energicamente, e então travou-se luta renhida em que os sôcos e as bofetadas paisanas fizeram côro com as espadeiradas da policia.

« Então a maioria do povo, apezar de infensa ao barulho primitivo, reagio contra a policia, e esta teve de correr em debandada com as suas praças debaixo de uma assuada tremenda!!

« Durante mais de uma hora o theatro esteve sem autoridade e sem um só guarda policial. Afinal a companhia retirou-se e o povo tambem. »

RIO DE JANEIRO.

— Por despacho de 30 de dezembro:

Concederam-se as honras de conego:

Da imperial capella, ao padre Cassiano Barboza da Fonceca e Silva, vigario collado da freguezia de S. Domingos do Araxá, provincia de Minas Geraes;

Da cathedral do arcebispado da Bahia, ao padre Joaquim dos Anjos Pereira, vigario collado da freguezia de Nossa Senhora da Assumpção de Camamú, provincia da Bahia;

Fez-se mercê da medalha de 2ª classe, designada na ultima parte do art. 1º das instrucções a que se refere o decreto n. 1,579 de 14 de março de 1855, aos pescadores Manoel Carneiro Flores, Antonio Trindade, Zacarias Luiz Cutilada, José Francisco Neves, Francisco Martins Vinagre e Ignacio Gonçalves Cascão, por terem arriscado a propria vida, afim de salvarem a tripolação do hiate *Cacique II*, o qual sossobrára no porto da cidade do Rio-Grande, provincia de S. Pedro, em a tarde do dia 21 de novembro.

Permittio-se que a pensão mensal de 60$, concedida por decreto de 24 de abril de 1867 a D. Belmira Eusaria da Silva Rabello, viuva do capitão de voluntarios da patria João Maria da Silva Rabello, e fallecida em 5 de maio de 1874, se devolva repartidamente aos filhos menores do referido capitão, João, Virgilio e Julinda, sendo quanto aos dous primeiros até á sua maioridade.

Foram naturalisados o subdito allemão Carlos Ernesto Berge; o italiano Paschoal Csarino; e os portuguezes Bernardino Luiz de Oliveira Maia, João Alberto de Souza Caravano e José Francisco Guimarães.

— Em attenção aos relevantes serviços que prestaram na provincia da Bahia, por occasião da exposição universal de Vienna d'Austria:

Fez-se mercê das honras de grandeza ao visconde de Sergymirim.

Foram promovidos a dignitarios da ordem da Rosa, Francisco de Sampaio Vianna e o bacharel Joaquim Pires Machado Portella, e a commendador da mesma ordem o tenente-coronel Francisco Pereira de Aguiar.

— Pelos relevantes serviços que prestaram gratuitamente nas commissões parochiaes que teem auxiliado a junta de hygiene publica nas suas funcções, foram nomeados:

Ordem da Rosa.—Commendador, Dr. José Francisco de Souza Lemos.

Officiaes. — Os Drs. Antonio Corrêa de Souza Costa, João Emilio Neves Gonzaga, Antonio Rodrigues de Oliveira, João Fortunato Saldanha da Gama e Anastacio Luiz do Bomsuccesso.

Cavalleiros.—Os Drs. José Marques de Gouvêa, João Pinto do Rego Cesar, Guilherme José Teixeira, João Damasceno Peçanha da Silva, Luiz Gaudie Ley, Joaquim Alves Pinto Guedes e Luiz Caetano Martins.

Concederam-se:

Ao bacharel Felippe da Motta de Azevedo Corrêa, professor de inglez no imperial collegio de Pedro II, a gratificação extraordinaria de 960$ annuaes, correspondente á 5ª parte do respectivo vencimento, por se haver distinguido no ensino durante mais de quinze annos de effectivo exercicio;

A D. Firmina Thereza Pinto e D. Maria da Trindade Pinto, irmãs do capitão Boaventura Pinto da Silva Valle, fallecido em consequencia de molestia adquirida na guerra do Paraguay, a pensão mensal de 60$ repartidamente.

— Por decretos de 30 de dezembro:

Concedeu-se reforma, de conformidade com a primeira parte do § 1º do art. 9º da lei n. 648 de 18 de agosto de 1852 ao cirugião-mór de divisão do corpo de saude do exercito Dr. João Pires Farinha, visto soffrer molestia incuravel, que o torna incapaz para o serviço do exercito.

Obtiveram troca de corpos entre si os majores Honorato Candido Ferreira Caldas e Roberto Ferreira, este do 5º e aquelle do 18º batalhão de infanteria.

Concedeu-se ao cirurgião-mór de brigada honorario Dr. Domingos José Freire Junior a demissão que pedio do posto de 2º cirurgião do corpo de saude do exercito.

Foram nomeados:

2º cirurgião do corpo de saude do exercito, o Dr. em medicina José de Miranda Curio.

Almoxarife do arsenal de guerra da provincia da Bahia, Firmino Pereira da Costa.

Por portaria de 29 do mesmo mez concedeu-se licença ao capitão reformado do exercito, Alexandre Francisco da Costa para residir na Republica do Paraguay, emquanto alli existirem forças brasileiras.

Por decreto de 28 de dezembro:

Foram nomeados:

O 2º escripturario da thesouraria de Pernambuco bacharel Aristides Cesar de Almeida, para servir em commissão o lugar de inspector da thesouraria da Perahyba, ficando dispensado de identica commissão na do Rio Grande do Norte.

O 2º escripturario da thesouraria de Goyaz Fracisco Manoel da Silva Caldas, para o lugar de 1º ditto na mesma thesouraria.

Foi dispensado o 1º escripturario da thesouraria de Pernambuco, João Mendes Pereira, da commissão que exerce de inspector da da Parahyba.

Foi aposentado, a seu pedido, o 1º escripturario da thesouraria de Goyaz Francisco Marques Lopes Fogaça.

Por decretos de 30 de dezembro:

Foram removidos os juizes de direito:

Manoel Pedro Alvares Moreira Villaboim, a seu pedido, da comarca de Petropolis, de 3ª entrancia na provincia do Rio de Janeiro, para a 2ª vara civel, da mesma entrancia, na comarca da capital da provincia da Bahia.

Manoel Vieira Tosta, a seu pedido, da comarca da Parahybuna, de 3ª entrancia, na provincia de Minas-Geraes, para a de Petropolis, da mesma entrancia, na provincia do Rio de Janeiro.

Manoel Rodrigues Jardim, da comarca de Arêas, de 2ª entrancia, na provincia de S. Paulo, para a da Parahybuna, de 3ª entrancia, na provincia de Minas-Geraes.

Joaquim José do Amaral, da comarca de Jundiaby, de 1ª, para a de Arêas, de 2ª entrancia, ambas na provincia de S. Paulo.

Antonio Firmo Figueira de Saboia, da comarca do Acaracú, de 1ª entrancia na provincia do Ceará, para a do Jaguarão, de 2ª entrancia, na provincia de S. Pedro do Rio Grande do Sul.

Manoel Francisco Fernandes Vieira, da comarca de Viçosa, de 1ª, para a de Sobral, de 2ª entrancia, ambas na provincia de Ceará.

Foram nomeados juizes de direito:

O bacharel Antonio José Pereira, da comarca do Rio Paraná, na provincia de Goyaz.

O bacharel Manoel Angelo Pires Ramos, da comarca de Jundiahy, na provincia de S. Paulo.

O bacharel Carolino de Lima Santos, da comarca de Acaracú, na provincia do Ceará.

O bacharel José Gomes da Frota, da comarca da Viçosa, na mesma provincia.

Foram reconduzidos no lugar de juiz municipal e de orphãos:

O bacharel Vicente Aurelio da Costa Cabral, do termo da Parahyba do Sul, na provincia do Rio de Janeiro.

O bacharel Francisco Ferreira Dias Duarte, do termo de Itabira, na provincia de Minas-Geraes.

O bacharel Aureliano Antonio Ribeiro e Silva, do termo de Penedo, na provincia das Alagoas.

Foram nomeados juizes municipaes e de orphãos:

O bacharel Vicente Eufrasio da Costa Abreu, do termo de Porto Feliz, na provincia de S. Paulo.

O bacharel Adelino da Silva Pinto, dos termos reunidos de Apody e Caraubas, na provincia do Rio-Grande do Norte.

Foi exonerado, a seu pedido, o bacharel Antonio de Paula Ramos Junior do lugar de 2º promotor publico da côrte.

Foram nomeados:

Para o lugar de 2º promotor publico da côrte, o adjunto, Dr. João Evangelista Sayão de Bulhões Carvalho.

De partidor e contador do termo do Cabo, na provincia de Pernambuco, a Manoel de Araujo Cavalcante Lins.

De partidor e distribuidor do mesmo termo, a Francisco Tolentino de Figueiredo Lima.

Foi perdoada á ré Joanna Candida de Sant'Anna a pena de dous mezes de prisão e multa correspondente á metade do tempo, imposta pelo juiz municipal do termo de S. Bernardo das Russas, na provincia do Ceará, por crime de injurias verbaes.

— Por portaria de 18 do corrente foram exonerados o general João Pinto da Silva, do lugar de ajudante da commissão encarregada dos melhoramentos das estradas de Cachoeira e de Itapemerim ao rio João Pedro e daquelle ponto ao rio Itabapoana; e por portarias de 24 os engenheiros Francisco Honorato de Moura e Julio da Silva Vianna, este ajudante, e aquelle chefe de secção da commissão encarregada dos estudos de uma estrada de rodagem entre a cidade da Victoria e o Norte da provincia de Minas Geraes; sendo por portarias da mesma data nomeados para chefe de secção da mesma commissão o ajudante João Luiz Pinto Campista, para ajudantes o auxiliar Joaquim José dos Reis Lima e o engenheiro Francisco Taerezino Porto Netto, e para auxiliar Candido de Sant'Anna.

— Por outra de 24 foi nomeado o engenheiro Raymundo Teixeira Belfort Roxo para servir de ajudante do inspector das obras publicas nos trabalhos de construcção dos obras dos esgotos das aguas pluviaes desta cidade.

— Por outra de 30, foram nomeados chefes de secção da estrada de ferro D. Pedro II, os engenheiros João da Cunha Beltrão de Araujo Pereira e Miguel Noel Nascentes Burnier, e engenheiro de 2ª classe o conductor Guilherme Benjamin Weinschenck Junior.

— Por decreto n. 6,075 de 30 de dezembro, foi elevada á cathegoria da legação do Brasil na Italia a de enviado extraordinario e ministro plenipotenciario; e por outro da mesma data foi promovido áquelle cargo o Barão de Javary.

— O Sr. João Lins Vieira Cansanção de Sinimbú escusou se de aceitar o cargo de conselheiro de Estado extraordinario para que havia sido nomeado, allegando ter para isso motivos que lhe são privativamente pessoaes.

— Do Rio Grande do Sul era esperado, a 4 do corrente, o Visconde de Pelotas.

— Os incendios na côrte succediam-se diariamente, sendo a maior parte delles em importantes predios e estabelecimentos, todos seguros em valores elevados.

— Diz a *Nação*, de 3 do corrente, que lhe consta estarem nomeados presidente e vice-presidente da commissão brasileira que deve assistir á exposição de Philadelphia os Srs. conselheiros Antonio Pedro de Carvalho Borges, nosso enviado extraordinario e ministro plenipotenciario nos Estados-Unidos, e Felippe Lopes Netto.

— Lemos no *Jornal do Commercio*:

« O resultado dos exames de hontem (30) na Escola Polytechanica, foi o seguinte:

« 1ª *cadeira do 2º anno do curso geral.*—Tiraram ponto dous alumnos e não compareceram.

« 2ª *cadeira do 2º anno do curso de sciencias physicas e naturaes* (Mineralogia e Geologia).—Approvados plenamente: Alfredo Eugenio de Almeida Maia, Albino Pereira da Rocha Paranhos, Antonio Machado da França Ribeiro, Custodio Diogo de Faria, Manoel Eleuterio Alves de Araujo e José Manoel de Siqueira Couto. »

« Terrivel foi a scena de sangue que se deu hontem ás 11 1/2 horas da manhã na rua do Principe dos Cajoeiros.

« Manoel Carvalho da Costa, portuguez, casado, e trabalhador na alfandega, morava com sua familia na casa de Thomaz Medina de Oliveira, na referida rua n. 166.

«Sentindo se doente do coração, recolheu-se Costa ao Hospital de Misericordia, onde esteve 15 dias, voltando ante-hontem para a casa acima mencionada, declarou-lhe então sua mulher, Prudencia Cardoso da Costa, que não estava mais resolvida a viver em sua companhia e encerrou-se no aposento que occupava, vedando-lhe terminantemente a entrada.

« Medina de Oliveira, no intuito de evitar alguma scena desagradavel, aconselhou a Carvalho Costa que se ausentasse por algum tempo desta cidade, compromettendo-se a arranjar-lhe uma passagem para o Rio-Grande, onde elle encontraria sem duvida alguma, allivio á enfermidade que o affligia.

« Carvalho Costa fingio estar por isso e hontem pela manhã, se bem que estivesse ralado pelos ciumes, sahio de casa apparentemente calmo; algum tempo depois voltou com uns brincos novos, que pôz nas orelhas de uma de suas tres filhas e tornou a sahir para regressar pouco depois das 11 horas da manhã.

« Medina de Oliveira havia-se ausentado tambem para comprar a passagem, a que acima nos referimos. Costa sentou-se junto de sua mulher, que estava cozendo n'uma machina, e queixou-se de uma dôr do lado esquerdo. Prudencia, voltando-se para elle nessa occasião e vendo apparecer-lhe entre o colete e a camisa o cabo de uma faca, gritou por soccorro, correu em direcção á porta da rua, perseguida já por seu marido, que já estava de arma em punho.

« Acudindo logo Maria Antonia da Conceição, mãi de Prudencia, e agarrando-se com Costa, pôde aquella fugir e entrar na casa n. 173, onde mora o Dr. Luiz Pedro Drago e que é fronteira á de Medina.

« Mas a pobre velha pagou com a vida a protecção que dera á sua filha, porquanto o seu genro, cego pela colera, atirou-se sobre ella; ferio-a em seis lugares e em seguida suicidou-se com uma profunda facada no coração.

« Maria Antonia ainda teve forças para atravessar a rua, mas sucumbio apenas entrou na casa do Dr. Drago.

« O facto foi testemunhado por uma filha menor de Medina de Oliveira e por uma criada de nome Lucia Germanio.

« Os ferimentos da infeliz Maria Antonia foram um no peito direito, um no punho esquerdo, dous sobre o braço esquerdo, e um na região dorsal direita.

« Costa deixou tres filhos menores. »

« Em sessão da congregação da Faculdade de Medicina, do dia 27 de dezembro, encerraram-se os trabalhos desta faculdade, tendo sido eleito redactor da *Memoria Historica* deste anno o Dr. Ezequiel Correia dos Santos.

« Chegaram no vapor *Rivadavia*, no dia 10 do corrente, 527 immigrantes austriacos, e no *Kepler*, a 15, 231 prussianos, espontaneos.

« Seguiram para as colonias Conde d'Eu, Santa Maria da Soledade, Itajahy Blumenau e Curitina, nos vapores *Cervantes* e *Camões*, e nos transportes *Madeira* e *Leopoldina* 891, inclusive outros anteriormente chegados.

« Existem actualmente na hospedaria do governo 46, que se destinam a esta côrte e colonia do Mucury.

« Além desses immigrantes chegaram mais durante a quinzena, nos paquetes *Savoie*, *Vandalia*, *Sorata*, *Liguria* e *Lidador*, 803 portuguezes e italianos que não entraram na hospedaria e tomaram diversos destinos. »

« Na fazenda de Santa Rosa, em Nitherohy, foi barbaramente espancado, acutilado e ferido com dous tiros o morador da mesma fazenda Hortencio Pires de Sant'Anna, na terça-feira ás 9 e meia horas da noite.

A' detonação do primeiro tiro acudiram logo duas praças de cavallaria, que estavam patrulhando nas proximidades e varios vizinhos, chegando em seguida os inspectores do 36º e 3º quarteirões, o Sr Justino de Castro, subdelegado do primeiro districto e o Dr. Paulo Cezar, que fez corpo de delicto no offendido.

« Hortencio sahira de casa para acompanhar uma sua escrava até a porteira da fazenda, e vinha de cendo a ladeira, proxima de casa, quando foi ferido de leve na cabeça por dous tiros, um de espingarda com carga de chumbo, e o outro de rewolver com bala, dados ambos de emboscada.

« Cahindo Hortencio começou a ser espancado a cacete e acutilado a aeffa por alguns individuos que se evadiram para o mato proximo, quando viram approximar-se a patrulha.

« A autoridade competente mandou recolher o offendido ao hospital de S. João Baptista de Nitherohy e procede ao inquerito, tendo sido já interrogados Maria Magdalena de Jesus Pires, e Manoel José Ferreira dos Santos, vulgo Nheco (aquella mulher e este enteado de Hortencio) e tres testemunhas.

« Depois de uma festa que houve no domingo na fazenda de Santa Rosa, Hortencio, que é homem rancoroso e valentão, tivera uma grande briga com sua mulher e seu enteado, com os quaes anda ha muito inimisado, e por isso correu em Nitherohy o boato de terem sido Maria Magdalena e Nheco os mandantes do crime, mas dos depoimentos até agora tomados, não resultam vehementes indicios de criminalidade contra nenhum dos dous.

« Hortencio achava-se inimisado com quantos visinhos tinha, por causa do seu genio irascivel, e nunca sahia de casa senão bem armado.

« Na occasião em que foi ferido, na noite de terça-feira estava elle com um rewolver e um facão que tinha dous palmos e meio de lamina. »

« Consta-nos que devem chegar a esta côrte por esses dias, remettidos pelo governo de sua magestade britannica, Eduardo Morse, Mauricio Meyer e Henrique Kahn, que nos fins de agosto ultimo obtiveram em confiança de alguns negociantes desta praça, joias e pedras preciosas no valor de 200:000$000 e desappareceram. Estes criminosos foram presos no Cabo da Boa Esperança, conforme o telegramma que publicamos a 17 de novembro findo procedente de Paris. »

« Os membros ultimamente eleitos para servirem na junta dos corretores de 1876, escolheram hontem para seu presidente o Sr. José Pedro de Souza Meirelles, para secretario o Sr. Alfredo de Barros, para thesoureiro o Sr. Henrique David e para adjuntos os Srs. Pedro Augusto Vieira Junior e Augusto Cesar de Souza.

« No dia 2 do corrente, foi o palacio da exposição visitado de dia por 1,128 pessoas e a noite por 1,670; ao todo 2,798.

« Desde o dia 3 as visitas foram: 25,520 pessoas de dia e 26,591 á noite, ao todo 52,111 visitantes, produzindo uma receita de 16:039$80.

« O resultado dos exames de hontem na escola Polytechinica foi o seguinte:

« *Aula de trabalhos graphicos do 1º anno de curso de sciencias physicas e naturaes.*—Approvados plenamente: Wenceslão Alves Leite de Oliveira Bello e Manoel Carneiro de Souza Bandeira.

« A bibliotheca desta escola foi frequentada durante o mez findo por 314 leitores, que consultaram 279 obras, sendo de mathematicas 126, sciencias physicas e naturaes 65, engenharia civil 32, philosophia 1, diccionarios 50, jornaes scientificos 3, sciencias sociaes 2, destas obras são escriptas em francez 264, inglez 1, portuguez 14. »

« Sahiram durante o quarto trimestre do anno passado do nosso porto, 4567 estrangeiros, sendo 597 portuguezes, 299 italianos, 169 hespanhoes, 135 francezes, 110 allemães, 74 inglezes, 44 norte americanos, 24 suissos, 20 argentinos, 10 autriacos, 9 suecos, 7 belgas, 6 hollandezes, 3 noruegnenses, 3 dinamarquezes, 2 orientaes, 2 africanos, 2 bolivianos, 2 venezuelanos, 1 marroquino, 1 chim e 3,015 cuja nacionalidade se ignora.

« Entraram em nosso porto durante o mesmo praso 9,010 estrangeiros, sendo: 4,195 portuguezes, 1,159 austriacos, 660 italianos, 297 francezes, 229 hespanhoes, 185 inglezes, 160 allemães 54 norte-americanos, 30 suissos, 17 belgas, 17 argentinos, 16 africanos, 6 orientaes, 4 suecos, 3 gregos, 2 hollandezes, 2 russos, 2 bolivianos, 1 noruegnense, 1 dinamarquez, 1 paraguayo e 1,966 cuja nacionalidade se ignora.

« Comparando o movimento do 4º trimestre de 1874 com o de 1875, verifica-se que neste sahiram mais 2,049 e entraram mais 2,315 estrangeiros do que naquelle.

« Resumindo o movimento de 1874 e 1875, verifica-se tambem que neste sahiram mais 2,274, e entraram mais 6,509 estrangeiros do que naquelle.

— A alfandega da côrte rendeu:

Em dezembro	2:821:200$166
Do 1º a 3 de janeiro	108:686$696

— Eis as noticias commerciaes da ultima data:

« Não houve alteração na posição do mercado de cambio, que se conservou pouco activo e fechou frouxo. Effectuaram-se pequenas transacções sobre Londres a 26 3/4 d. papel bancario, 26 7/8 d. particular; sobre França a 357 rs. por franco bancario, 353 e 354 rs. particular.

« Negociaram-se cerca de 14,000 soberanos a 9$080, 9$090 e 9$100, a dinheiro. Ao ultimo preço venderam-se cerca de 8,000.

« As apolices geraes de 6 % conservaram se activas e fecharam com alta de preços. Venderam-se partidas regulares a 1:025$ a dinheiro e insignificantes a 1:020$. Uma partida de apolices do emprestimo nacional de 1868, obteve 1:035$ a dinheiro.

« No mercado de acções apenas se effectuou a venda de um lote de 50 das do Banco do Brasil, a 225$ para o primeiro dia de transferencia.

« As vendas de café foram regulares e as de assucar pequenas para o consumo local.

« Não effectuou-se fretamento algum. »

— Sahiram para Pernambuco: a 31, galera portugueza *Audacia*, e brigue dito *Colête*; a 2, patacho dito *Maria José*; e a 3, hiate brasileiro *Rozita*.

ESPIRITO SANTO.

O resultado da eleição de membros da assembléa provincial para 1876—1877, foi o seguinte: 1º Dr. Tito da Silva Machado, 2º tenente-coronel José A. da Cunha Bastos, 3º coronel João N. Gomes Bittencourt, 4º Dr. Antonio Joaquim Rodrigues, 5º Aristides Braziliano de Barcellos Freire, 6º major Domingos Vicente G. de Souza, 7º Matheus Gomes dos Santos, 8º tenente Emilio da Silva Coutinho, 9º coronel Dionizio Alvaro Rezende, 10 coronel Manoel Ribeiro C. Mascarenhas, 11 capitão Ayres Loureiro de A. Tovar, 12 Dr. Antonio Pereira Pinto Junior, 13 Dr. Raulino Francisco de Oliveira, 14 coronel Manoel Ferreira de Paiva, 15 capitão Henrique Gonçalves Laranja, 16 alferes Francisco José Gonçalves, 17 capitão João Antonio Pessoa Junior, 18 Joaquim Vicente Pereira, 19 alferes José P. Hanem de Azevedo, 20 Dr. Manoel Leite de Novaes Mello.

— Lemos no *Espirito Santense*:

« Falleceu na cidade da Serra, em 16 do corrente mez de dezembro, a respeitavel matrona D. Maria Pereira do Carmo, no inteiro uso de suas faculdades, com a idade pelo menos de 105 annos, viuva de Manoel Francisco do Nascimento e mãi do digno juiz municipal 1º supplente alferes Miguel Pereira do Nascimento Neves. Desse seu unico consorcio teve 12 filhos, dos quaes são fallecidos 6, sendo desse numero Fr. Antonio de Nossa Senhora das Neves, com 40 annos, que foi o que falleceu com menos idade. Deixou vivos: 6 filhos, 29 netos, 56 bisnetos e 1 tataraneto: ao todo 92 descendentes! E' extraordinario o numero dos seus parentes collateraes existentes nesta provincia, na côrte e provincia do Rio de Janeiro.

« Ha 4 mezes, mais ou menos, que tambem nessa cidade falleceu Luciano Rodrigues Pereira com a pequena idade de 110 annos. Consta que este centenario ainda pretendia casar se!!! Ainda trabalhou em parte da reedificação do collegio dos Jesuitas nesta capital.

« Existem nesse abençoado municipio de Mathusalem 6 pessoas do sexo feminino e maiores de 100!! »

BAHIA.

— Arribára, com agua aberta, o patacho inglez *Clara*, que ia do Penedo para o Rio de Janeiro.

— No mez de dezembro arrecadaram:

Alfandega	917:345$201
Mesa de rendas	179:329$394
Recebedoria	65:266$043
Correio	6:644$036

— Nesse mez foram exportados da provincia 123 escravos.

— Achava-se no porto da capital, indo de Gibraltar para o Cabo da Boa-Esperança, a corveta austriaca *Dandalo*, do commando do capitão de fragata Nothing.

— Lemos no *Jornal*:

« No dia 12 de dezembro, nos baixios da barra da Villa Viçosa, encalhou, ficando completamente deteriorado, o patacho nacional *Amaro*, que havia sahido da mesma villa com destino ao Rio de Janeiro, com carregamento de madeiras, lenha e cocos.

« Pelo delegado foram dadas todas as providencias, de modo que não houve a lamentar se a perda de alguma vida, tendo-se tambem salvado grande parte do carregamento. »

ALAGÔAS

— Lemos no *Jornal das Alagôas*:

« Damos em seguida uma demonstração do quanto rendeu a alfandega desta cidade no anno civil ultimo de 1875, com um comparativo do anno anterior de 1874:

	1875	1874
Janeiro......	46:496$188	87:365$673
Fevereiro...	64:73[illegible]$720	48:793$117
Março.......	77:407$668	84:750$079
Abril......	75:601$785	56:860$072
Maio........	43:846$560	68:235$609
Junho	29:438$400	33:576$154

MUTILADO

Julho	16:301$745	29:690$909
Agosto......	7:221$651	14:909$706
Setembro....	3:908$528	6:674$662
Outubro	9:753$825	6:358$687
Novembro ...	14:480$421	8:017$970
Dezembro....	29:994$683	34:722$192
	418:887$174	479:954$830

Noticias da Europa.

Hontem ás 2 horas da tarde fundeou no lamarão o paquete inglez *Guadiana*, trazendo datas de Lisboa até 28 de dezembro.

Dos jornaes e cartas eis o que colhemos :

FRANÇA.

A eleição para os 75 eleitores inamovíveis, que começou no dia 9 de dezembro, só terminou no dia 21. Onze sessões foram consumidas neste trabalho insano de apurar das listas, os nomes que cada dia sahiam da urna com maioria absoluta. As esquerdas conservaram sempre vantagem sobre os grupos das direitas. Só nos ultimos escrutinios houve scisão do centro esquerdo que entendeu, para as ultimas cadeiras senatoriaes, formar uma lista composta dos membros da direita, lista que não reunio mais de 60 votos.

A crise ministerial que se annunciava, foi conjurada. O Sr. Buffet comprehendeu nestes onze dias de luta com as esquerdas republicanas que ellas dominavam a situação, não só na assembléa nacional, mas em todo o paiz. Os relatorios recebidos dos prefeitos demonstram que as eleições senatoriaes em todo o paiz, serão tão republicanas como as dos 75 vitalicios.

O vice-presidente do conselho comprehendeu que seria sacrificar-se inutilmente e expor o governo a gravissimas difficuldades, se não desse uma certa satisfação ás reclamações dos seus collegas menos empenhados na politica de combate.

— A assembléa nacional, depois das eleições senatoriaes, tomou a discussão dos quadros das circumscripções eleitoraes.

— A lei sobre a imprensa, que ia tambem entrar em discussão, será defendida pelo Sr. Dufaure em nome do governo, mas sem que o governo faça da sua adopção uma questão ministerial.

O Sr. Buffet ainda não apresentou o seu programma eleitoral, nem mesmo em conselho de ministros. O resultado das eleições senatoriaes e os successivos cheques ao governo em onze escrutinios consecutivos, fizeram abandonar ao Sr. Buffet a questão das candidaturas officiaes, contra as quaes se insurgia a maioria da assembléa, e mesmo uma parte do ministerio.

ITALIA.

O parlamento italiano depois de ter approvado o orçamento das obras publicas, não pôde discutir, antes do seu adiamento para as ferias do Natal, o projecto de lei sobre a regularisação do curso do Tibre.

A commissão não estava preparada para sustentar uma discussão tão ardua e que promettia ser longa.

O relatorio não será apresentado senão a 20 de janeiro, na reabertura da sessão depois das ferias

SUISSA.

A assembléa federal helvetica reunida para proceder á eleição dos conselheiros federaes, recebeu communicação de cartas dos Srs. Borel, Cévesole, Naeff e Knusel, declinando toda a candidatura a uma reeleição. Sob proposta do presidente, votou por unanimidade uma moção de reconhecimento pelos serviços prestados pelos antigos membros do poder executivo.

A assembléa apurou em primeiro escrutinio os Srs. : Welti, da Argovia ; Schenk, de Berne ; e Scherer, de Zurich ; que foram reeleitos. Foram precisos mais tres escrutinios para nomear os Srs. Ruchonnet, de Vaad ; Heer, de Glaris ; e Anderweis da Thurgovia ; e só no ultimo conseguio completar a sua lista com a eleição do Sr. Hammer, de Soleure.

A Suissa romana foi muito distanciada pelos cantões germanicos ; conta um unico representante no poder central, contra seis dos cantões germanicos.

Este resultado é em parte devido ás divisões creadas nos cantões occidentaes pela ultima revisão da constituição ; pelos conflictos religiosos e pela crise dos caminhos de ferro.

O Sr. Ruchonnet recusa-se a aceitar o mandato e esta recusa causa uma certa inquietação na Suissa, pois vai levantar de novo a questão de interesses graves e importantes empenhados na composição do poder executivo.

Com um fim politico de impedir as tendencias centralisadoras da assembléa de se desenvolverem, e que o Sr. Ruchonnet considera como um grande perigo, pedio a gerencia da pasta da justiça ; não o tendo conseguido dos seus collegas, resolveu retirar-se.

O novo conselho federal prestou juramento a 18 de dezembro. Segundo o costume, o presidente o Sr. Welti dirigirá as relações politicas. O interior, a justiça, os negocios militares, as finanças, os caminhos de ferro, e os correios, foram destribuidos aos Srs. Droz, Anderweert, Hammer, Schenk e Heer.

O Sr. Droz tinha sido chamado a substituir o Sr. Ruchonnet, por meio da eleição. O primeiro escrutinio deu a maioria ao Sr. Estoppen, concidadão do Sr. Ruchonnet, que tambem declinou a nomeação, no segundo escrutinio foi então eleito o Sr. Droz, presidente do conselho dos estados de Neuchatel.

O novo conselho federal é composto de homens de capacidade e de tendencias moderadas, e igualmente oppostos ás pretenções de Roma, e ás loucuras dos ultra radicaes, que são mais especialmente representados nos conselhos cantonaes de Berne e de Genebra.

— As camaras federaes suissas occuparam-se nas ultimas sessões da lei sobre a taxa militar destinada a auxiliar o thesouro federal para supportar os enormes encargos da nova organisação militar, e que é lançada sobre todos os suissos, que por quaesquer razões, escapam ao serviço pessoal obrigatorio para todos.

O principio mais discutido foi o que submette ao imposto os suissos residentes no estrangeiro. Apezar de uma viva opposição, esta medida foi adoptada por 85 votos contra 19.

INGLATERRA.

Os chefes do partido liberal de Inglaterra, vendo o acolhimento que a opinião publica tinha feito á operação pela qual o governo se tinha tornado co-proprietario da concessão do canal de Suez, haviam-se contido até agora em grande reserva.

Esta operação não concordava com os seus principios economicos ; podia trazer para a paz do mundo, para o bom accordo da Inglaterra com as grandes potencias, para o futuro do imperio ottomano, as mais graves consequencias ; e assim era necessario bastante prudencia.

Hoje porém que melhor se pode avaliar o alcance da medida, já não era possivel o silencio ; lord Hartington *leader* do partido liberal rompeu finalmente o silencio em um meeting reunido em Scheffield no dia 16.

Lord Hartington, procurando as causas da satisfação publica, attribuio as á convicção de que os interesses da Inglaterra estão intimamente ligados á liberdade e rapidez das suas communicações com as indias e com o extremo oriente. Não acredita que o governo, comprando as acções do Khediva tivesse em vista outros fins politicos ; mas se a sua acquisição acarretasse consequencias desta natureza, e complicações que o ministerio não tivesse previsto, seria muito para lastimar que o ministerio não tivesse sido convocado e consultado.

— Lord Derby em um discurso pronunciado em Edimburgo, defendeu o governo contra a accusação de ter querido pela compra das acções do Khediva assegurar-se o protectorado do Egypto.

O seu unico fim foi dar uma segurança addicional ás suas relações directas com a India, o que não póde justificar os ciumes de potencia alguma.

O ministro emittio tambem a opinião de que a questão do Oriente, em consequencia das suas multiplices difficuldades, não poderia talvez ser resolvida no anno proximo. Entretanto não lhe inspira receios muito vivos, por isso que todos os governos nella interessados, se occupam da sua resolução com muita paciencia e moderação.

— A politica colonial que o governo prosegue para federar os seus estabelecimentos da Africa meridional encontra sempre uma grande resistencia na camara dos representantes que se reune no Cabo da Boa Esperança, e mesmo da parte do governador collocado á frente da colonia.

A população comtudo não parecendo partilhar a má vontade dos seus mandatarios, agita se em Londres a questão de saber se o governo não faria bem ou em substituir o seu agente no Cabo, ou em intimar-lhe que dissolva a assembléa colonial, com a esperança de que novas eleições deem uma maioria favoravel aos projectos do ministro das colonias.

— O governo inglez vio com pezar a empreza dos egypcios contra o territorio do Zanzibar que se acha até certo ponto sob a sua protecção.

Obteve do Khediva o chamamento dos navios egypcios, e a promessa de limitar a expedição da Abyssinia a uma simples demonstração militar, e retirar as suas tropas assim que obtenha satisfação das devastações de que se queixa.

DINAMARCA.

As discussões empenhadas por mais de 8 dias no Folkehting dinamarquez sobre o orçamento de 1876, indicam que não ha mudança alguma na situação politica daquelle paiz. As tres fracções da esquerda que dispõem de uma fraca maioria, ainda que entre si estejam de accordo sobre todos os pontos da politica nacional, entendem-se porém para repellir o ministerio Estrupp, e todas as suas propostas, como já o fizeram relativamente aos ministerios Holstein—Holsteimberg e Fonnesbeck.

Nestas circumstancias a sessão actual não parece dever produzir melhores resultados que as precedentes.

O Folkething discute o novo projecto de lei sobre o serviço militar apresentado pelo governo.

Os oradores da maioria pronunciaram se contra a permanencia do serviço ; querem a instituição de milicias analogas ás que existem na Suissa, a suppressão das casernas e das guarnições, e finalmente economias radicaes no orçamento.

O ministro da guerra repellio estas theorias como não podendo dar ao paiz um exercito capaz de o defender. Segundo o seu entender, é preciso manter os principios da organisação de 1867 votada pelo Reigsdag, por muito grande maioria, e que deu satisfação á opinião publica reduzindo o serviço do exercito a 8 mezes, com chamamentos annuaes para as grandes manobras. Graças ao zelo e applicação dos officiaes e dos soldados, este systema deu bons resultados ; bastaria corregir lhe alguns defeitos demonstrados pela experiencia dos ultimos annos, e é esse o fim do projecto apresentado agora pelo governo.

Outro projecto de lei abrindo ao governo creditos extraordinarios para o estabelecimento de fortificações á roda de Copenhague, deu tambem lugar a debates analogos.

A opposição demonstrando que a situação financeira do paiz, não sendo tão prospera, como o diz o ministerio, se não podiam arriscar nas despezas previstas e que seriam consideravelmente expedidas sem crear primeiro que tudo um imposto sobre a renda.

Alguns oradores contestaram a attitude das fortificações em geral e especialmente daquellas a que o governo queria confiar a guarda do paiz.

O ministro da guerra encerrou os debates nestes termos :

« Muitos deputados estabeleceram calculos, que não podem sustentar uma discussão, para concluirem que o Rigsdad, adoptando o projecto do governo, será mais tarde obrigado a votar ainda sommas tão consideraveis que todas as outras exigencias do estado terão de ser postas de parte.

« E' verdade que o paiz tem que se preoccupar com outras questões além dos cuidados da sua defeza ; e que não deve com este unico fim fazer sacrificios acima das suas forças ; mas podem surgir circumstancias, em que tudo terá que ceder o passo perante a defeza do paiz.

« Para que servirá que o povo seja rico, illustrado, que o commercio, a industria, e a agricultura estejam florescentes, se o paiz tiver de passar ao jugo estrangeiro ?

« Tem-se objectado ao nosso plano de defeza que deixa uma parte do paiz a descoberto ; mas emquanto o Danelerog fluctuar na Scelandia a Dinamarca existirá ; e a defeza concentrada nesta ilha poderá ser de longa duração e deixar-nos esperar soccorros de fóra.

« Se nenhuma grande potencia quizer soccorrer a Dinamarca, quando esta fosse atacada por um inimigo superior em forças, a Dinamarca succumbirá de certo, mas nesta hypothese os resultados seriam os mesmos, qualquer que fosse o systema de defeza adoptado.

« Tem-se invocado o exemplo dos estados neutros ; mas esquecem que a sua neutralidade garante os interesses da grande potencia. Qualquer tentativa para fazer declarar a Dinamarca um estado neutro ficaria sem resultado e poria o paiz em uma falsa posição. »

HOLLANDA

Os hollandezes não conseguem achar um systema de organisação militar que lhes agrade.

A segunda camara da Haya rejeitou por 37 votos contra 36 os creditos pedidos pelo ministro da guerra para começar o estabelecimento de fortificações destinadas a cobrir o paiz contra uma invasão.

Depois deste cheque, que vai modificar o seu orçamento, o ministro pedio á camara que adiasse por 24 horas as suas deliberações sobre este assumpto.

O gabinete resolveu de accordo com o rei retirar o orçamento da guerra, apresentar um projecto de credito para seis mezes para assegurar provisoriamente os serviços do exercito ; e assegura-se que o gabinete pedirá a sua demissão.

ORIENTE.

O accordo entre as tres grandes potencias do norte sobre os negocios do Oriente, é de algum modo officialmente confirmado por uma nota do *Abend Post* de Vienna.

Este jornal, que é a edição da tarde do orgão official do governo, diz que o accordo é completo entre os tres imperadores, e que se vão entabolar as negociações com as outras potencias da Europa, tomando por base os principios aceitos entre as tres grandes potencias.

— Continúa a correr o boato da occupação das provincias insurreccionadas pelas tropas austriacas até á sua inteira pacificação. Quer-se ver nesta occupação uma das garantias que serão exigidas pelas potencias mediadoras.

— Dizem de Constantinopla que o firman imperial que inaugura as novas reformas foi lido no dia 13 de dezembro no Divan, e que foi promulgado no dia seguinte.

O conde Zichy, embaixador da Austro Hungria fez uma tentativa junto da Porta para deter o derramamento de sangue nas provincias insurgidas ; está chegada a occasião de se entabolarem negociações para conseguir a pacificação destes territorios.

As reformas promettidas pelo firman são de natureza a satisfazer as justissimas reclamações das provincias insurreccionadas para obter a cessação das injustiças de que tem sido constantes victimas. As reformas são em todos os ramos da administração, na justiça e no exercito.

Vai ser nomeada uma commissão para fiscalisar o cumprimento destas reformas. Oxalá a sua nomeação de garantias do cumprimento destas promessas.

As principaes reformas são :

« Todos os subditos turcos, sem distincção, são autorisados a eleger os juizes e membros dos tribunaes, e conselhos administrativos das provincias.

« Os pleitos entre mussulmanos, e não mussulmanos serão decididos nos tribunaes civis.

« Pessoa alguma poderá ser conservada em julgamento. Ficam prohibidos os máos tratos.

« Os impostos serão applicados em justa proporção. Os que pesam demasiadamente sobre a população serão alliviados. Será estabelecida uma base para a unificação do imposto.

« Disposições especiaes serão tomadas para impedir o arbitrario na percepção dos dizimos.

« A percepção do imposto deixará de ser feita pela policia.

« A população mussulmana ou não mussulmana, escolherá os cobradores de impostos.

« As leis sobre propriedade immobilisaria, serão reformadas.

« Será assegurado a todos os subditos do sultão o direito de propriedade.

« Os gendarmes serão escolhidos entre os melhores habitantes de cada localidade.

« São abolidos os impostos em trabalho.

« São reformadas as prestações para utilidade publica.

« São confirmados os poderes do patriarcha, e dos outros chefes espirituaes, para os negocios das communidades, e livre exercicio de todos os cultos.

« Todos os gráos de funcções publicas são accessiveis aos subditos não mussulmanos.

« O imposto relativo á exoneração do serviço militar será reformado.

« Todos os subditos não mussulmanos das provincias poderão tornar-se proprietarios.

» As disposições testamentarias dos subditos não mussulmanos serão respeitadas.

" As populações poderão apresentar sem obstaculos á Porta as manifestações dos seus legitimos desejos, assim como os seus motivos de queixa.

« As attribuições dos governadores e dos outros funccionarios serão claramente definidas.

« Todos estes favores aproveitarão unicamente os que cumprirem os seus deveres de subditos fieis ; os outros serão privados delles.

« O vizir tomará as providencias que forem necessarias para a execução destas reformas. »

Parece que a publicação tão prompta do firman foi motivada pelo receio de ter o gabinete ottomano de aceitar o plano do conde de Andrassy, sobre que haviam deliberado as potencias do norte.

HESPANHA E PORTUGAL.

— Ao depois publicaremos as noticias destes dous paizes.

Noticias da America.

Por via de Lisboa recebemos as seguintes :

ESTADOS-UNIDOS.

A mensagem do presidente dos Estados Unidos agri-doce para a Hespanha, nos seus commentarios sobre a insurreição de Cuba, tem sido muito commentada na Europa, e mais especialmente em Hespanha, como era natural.

Os jornaes hespanhoes mostram esperanças em que a Hespanha á força de energia e de constancia, conseguirá reduzir a sua colonia á obediencia.

Neste ponto, porém, o chefe do governo americano, é melhor juiz, que os interessados, e está em condições de apreciar melhor o verdadeiro estado de cousas.

A insurreição de Cuba terminará, como acabaram todas as insurreições das antigas colonias hespanholas, sobre o continente americano, pelo esgotamento de forças da metropole, e ruina moral e material das suas possessões emancipadas do seu jugo.

— A camara dos representantes em Washington votou no dia 15 de dezembro, por 232 votos contra 18, uma moção repellindo a possibilidade de um terceiro periodo de presidencia. Esta resolução impedira de certo o general Grant de solicitar a renovação do seu mandato. O seu proprio partido, apezar dos incontestaveis serviços que o general tem prestado á republica, primeiro como vencedor do sul, e depois como pacificador da união restaurada, já se havia pronunciado contra uma terceira candidatura, como que divaneavam algumas pessoas do sequito do general Grant ; e este, sem se pronunciar abertamente, parecia mais disposto a aceitar do que a declinar a sua candidatura.

Se a sua ambição tivesse encontrado echo na opinião publica ; este acontecimento traria profundas modificações no espirito das instituições politicas da America.

Os representantes da nação impozeram o seu voto e tiveram razão.

PERNAMBUCO

REVISTA DIARIA.

Arsenal de guerra.—Por portaria da presidencia da provincia, de 24 de dezembro, foi nomeado José Alfredo de Carvalho, amanuense do escriptorio do ajudante do arsenal de guerra, para exercer interinamente o lugar de chefe do mesmo escriptorio, vago pelo fallecimento do respectivo funccionario Manoel José Pereira Brayner.

Collectoria provincial.—Por portaria da presidencia da provincia, de 24 de dezembro foi nomeado Manoel José de Paiva Pinto collector provincial no municipio de Olinda.

Governo do bispado.—Na secção competente vai publicada a circular do Revm. Sr. chantre José Joaquim Camello de Andrade, governador do bispado, acerca das dispensas quaresmaes.

Missa funebre. — No dia 12 do corrente, o Sr. Francisco Ferreira Maia manda celebrar, na matriz de Santo Antonio, pelas 8 horas da manhã, uma missa e *memento* pelo descanço eterno da alma de seu socio e amigo José Alexandre Ribeiro.

Administração do correio.—Essa repartição arrecadou no mez de dezembro :

De 1875	7:283$060
De 1874	7:690$350

O primeiro desses rendimentos subdividio-se assim :

Sellos	3:680$430
Cartas	1:918$430
Premio	14$700
Assignaturas	120$000
Multas	200$000
Agencias	584$500
Extraordinaria	30$000
Movimento de fundos	735$000

— O rendimento total foi o seguinte :

Em 1875	90:391$945
Em 1874	92:583$383

Aquelle subdivide-se assim :

Janeiro	8:318$060
Fevereiro	6:568$910
Março	8:201$470
Abril	8:891$650
Maio	8:053$380
Junho	6:912$200
Julho	7:092$570
Agosto	6:660$750
Setembro	6:472$860
Outubro	7:523$975
Novembro	8:413$060
Dezembro	7:283$060

Fernando de Noronha. — Para esse presidio segue, no dia 20 do corrente, ao meio dia, o vapor *Giquiá*.

Inquerito policial.—No dia 5 do corrente, o subdelegado da freguezia de Santo Antonio remetteu ao repectivo juiz de direito criminal, o inquerito policial a que procedeu contra Thomé Francisco dos Anjos, soldado da companhia de cavallaria, autor do assassinato de Maria Pereira de Araujo.

Visconde de Camaragibe.—No dia 12 do corrente, ás 10 horas da manhã, deve ter lugar, na igreja matriz da freguezia da Boa-Vista, o officio funebre que, pelo repouso eterno da alma do Exm. visconde de Camaragibe, mandam celebrar os amigos politicos do finado chefe do partido conservador nesta provincia.

Dinheiro.—O vapor *Pirapama* trouxe para :

Luiz Antonio de Siqueira	12:815$210
Gomes de Mattos & Irmãos	9:933$000
Gonçalves Irmão & C.	5:629$800
Antonio A. de Souza Aguiar	4:180$000
Fraga, Rocha & C.	3:462$000
Alfredo & C.	3:450$000
Soares, Diniz & C.	2:700$000
Julio & Irmão	2:000$000
Parente Vianna & C.	1:982$000
Antonio Muniz Machado	1:500$000
Perdigão, Oliveira & C.	1:400$000
José de Castro Monteiro	1:390$570
João Pereira Rego	1:200$000
Manoel Rodrigues dos Santos Moura	1:173$000
João Narciso & C.	1:000$000
Cunha Irmãos & C.	1:000$000
José Joaquim Fernandes & Irmão	1:000$000
Alfredo Garcia & Irmão	800$000
Olinto, Jardim & C.	750$000
Severino & Irmão	700$000
Cosme José dos Santos Callado	670$000
Araujo & C.	640$000
Luiz Gonçalves da Silva & Pinto	505$480
Antonio José Pereira da Cunha	500$000
João Carlos Bastos de Oliveira	480$000
Bernardo José Pereira	470$000
J. Christiani	370$000
Francisco Manoel da Silva & C.	360$000
Francisco Gonçalves Netto	310$000
Moreira Reis & C.	300$000
Leopoldo M.	250$000
Fernandes & Irmão	211$530

— O vapor *Mendoza* trouxe para :

New London Brasilian Bank	86:000$000
Ferreira & Mathens	10:000$000

— O vapor *Pernambuco*, trouxe para :

Baltar, Oliveira & C.	70:570$000
New London & Brasilian Bank	60:000$000
A. D. Carneiro Vianna	4:261$600
Parente Vianna & C.	3:170$000
João Pedro de Mello	3:000$000
Luiz Antonio Siqueira	2:000$000
Pereira Vianna & C.	23$820

Bispo do Pará.—Acha-se a bordo do *Pernambuco*, em viagem para sua diocese, o Exm. e Revm. Sr. D. Antonio de Macedo Costa, bispo de Belém do Pará.

Para a Europa.—Com 12 recebidos em nosso porto, leva o vapor *Mendoza* 199 passageiros.

Conselheiro João Alfredo.—Segundo telegramma particular, o nosso distincto comprovinciano e illustrado estadista, conselheiro João Alfredo Correia de Oliveira, deve partir da côrte no dia 10 do corrente (hoje), a bordo do vapor da companhia brasileira.

Passamento.—Diz a *Gazeta de Noticias* da côrte, que, em Bagé, falleceu repentinamente o bacharel Mizael da Silveira Amaral, juiz municipal do termo, attribuindo-se a morte a envenenamento. O finado era natural de Pernambuco, e recebeu o grão de bacharel na Faculdade de Direito do Recife.

Via-ferrea de S. Paulo.—No anno de 1875 o thesouro nacional recebeu dessa empreza 360:000$000, pela sua quota de lucros, depois dos accionistas haverem recebido um bom dividendo.

Pagadoria de fazenda.—Nesta estação pagam-se hoje as seguintes folhas :—Guarda nacional, navios da armada e aposentados.

Escola publica.—Acha-se funccionando, desde o dia 7 do corrente, á rua de Marcilio Dias n. 31, primeiro andar, a escola publica da 2.ª cadeira da freguezia de Santo Antonio.

Aula de tachygraphia.—Abre-se e funccionará todos os dias uteis, das 4 ás 6 da tarde, no edificio da escola-modelo, uma aula desta arte, dirigido pelo Sr. Sebastião Mestre, com quem no mesmo edificio se obterá a matricula.

Vapores esperados.—A 12, o brasileiro *Espirito Santo*, dos portos do norte do imperio ; até 14, o francez *Equateur*, da Europa ; a 15, o inglez *Valparaizo*, de Calhão pelas escalas.

Companhias de seguros.—Os prejuizos soffridos por essas companhias, na côrte do imperio, de 20 de dezembro a 2 do corrente, elevam se a 800:000$.

Vapor Guadiana.—Devendo seguir hoje para os portos do sul do imperio, fecha as malas no correio ás 2 horas da tarde.

Diabo a Quatro.—Sahio á luz o n. 27 desse jornal illustrado, que se publica nesta cidade. Traz gravuras interessantes e momentosas.

Rectificação.—Recebemos a seguinte á noticia que demos em o numero passado sob o titulo —*tentativa de assassinato* :

« *Srs. redactores.* — Não sendo inteiramente exacta a noticia, que a *Revista Diaria* de hoje publicou relativamente ao attentado, de que fui victima, permittam Vv. Ss. que eu faça a competente rectificação. Não comprei com o fim de *corregir* a escrava, que offendeu-me com diversos ferimentos ; é contra minha indole procurar occasiões para infligir castigos a quem quer que seja.

« Essa escrava é pertencente a meu irmão o Sr. João Gonçalves Torres, o qual sabendo que eu precisava de uma escrava para o meu serviço, offereceu-m'a para tal fim, e estava, como ainda está, disposto a vender-m'a, se isso me conviesse.

« A dita escrava por sua conducta deu causa a ser castigada, como foi referido no *Jornal do Recife* de hoje. Recife, 8 de janeiro de 1876.—A rogo de Francisco Gonçalves Torres, por estar com a mão direita ferida, *Antonio Gonçalves Torres* »

Isenção do serviço militar.—Por intermedio do ministerio da guerra expedio-se ao presidente do Paraná, em 17 de dezembro, o seguinte aviso :

« Illm. e Exm. Sr. — Em o seu officio n. 150 de 19 de novembro ultimo, communicou V. Exc. a este ministerio que declarára á junta revisora da comarca da capital dessa provincia, em solução á consulta que lhe dirigio, que a isenção mencionada no § 4.º do art. 1.º da lei de 26 de setembro do anno proximo passado, relativa ao cidadão que alimentar e servir de amparo á irmã honesta, solteira, ou viuva que morar em sua companhia, é tambem applicavel á irmã honesta, com filhos menores e casada, porém abandonada por seu marido ausente em lugar incerto e não sabido. Em resposta declaro a V. Exc. que fica approvada a sua decisão. Deus guarde a V. Exc. — *Duque de Caxias.* »

Consumo de inuteis. — Pelo ministerio da marinha foi expedido em 10 de dezembro ao ajudante general da armada o seguinte aviso :

« Illm. e Exm. Sr.—Approvo o termo n. 1, lavrado a 15 de outubro proximo preterito a bordo da canhoneira *Vidal de Negreiros*, surta no porto de Uruguayana, para despeza de diversos inuteis ao official de fazenda Miguel Fortunato Segond de Mello. Entretanto, sendo taes objectos em grande quantidade e oppondo se a lei á accumulação de inuteis, principalmente pelo longo prazo de tres annos, recommende V. Exc. ao commandante em chefe da flotilha do Alto Uruguay que prohiba a continuação de semelhante pratica, e que faça os objectos inutilisados serem desde logo consumidos, preenchidas as formalidades legaes. Deus guarde a V. Exc.—*Luiz Antonio Pereira Franco.* »

Substituição de notas.—Por aviso n. 235 de 27 de dezembro foi prorogado, até o dia 31 de dezembro do corrente anno, o prazo marcado para a substituição, sem desconto, das notas de 1$ da 4.ª estampa.

Estas notas, estampadas em papel branco com tinta preta, teem no centro o carimbo HUM com tinta azul ; o emblema representa as figuras da justiça, agricultura e commercio ; nos angulos superiores e inferiores tem o algarismo—1— ; na tarja do lado do talão a effigie de S. M. o Imperador, opposta ás armas imperiaes.

Alistamento para o serviço militar.—Pelo ministerio da guerra foram expedidos, em 22 de dezembro, ao presidente de Minas Geraes, os seguintes avisos :

« Illm. e Exm. Sr. — Em seu officio de 24 de novembro ultimo submette V. Exc. á consideração deste ministerio as seguintes decisões que deu as duvidas propostas pelo juiz de direito da comarca do Serro, e relativas á lei e regulamento para o serviço do exercito e armada :

« 1.º Que, competindo ás juntas revisoras pelo art. 36 § 1.º do regulamento providenciar de modo que sejam preenchidas as faltas encontradas nos trabalhos das juntas parochiaes, não devem aquellas limitar-se sómente a tomar conhecimento e limitar os recursos interpostos, mas sim alterar tudo quanto não estiver de accordo com a lei e regulamento citados, que estabelecem o modo e as condições do recrutamento.

« 2.º Que, quaesquer papeis ou documentos capazes de fazer prova, servem para justificar as allegações dos individuos que pretenderem a exclusão do alistamento.

« 3.º Que as justificações para provar isenção devem ser produzidas no juizo de direito.

« 4.º Que, segundo o disposto no aviso de 22 de setembro proximo passado, taes justificações são isentas de sello e custas.

« Em resposta declaro a V. Exc. que ficam approvadas as mesmas decisões, por estarem de accordo com o art. 36 § 1.º do mencionado regulamento de 27 de fevereiro deste anno, e com o disposto no aviso de 22 do referido mez de setembro, dirigido á presidencia da provincia de S. Paulo. Deus guarde a V. Exc.—*Duque de Caxias.* »

« Illm. e Exm. Sr. — Em o seu officio de 17 de novembro ultimo communica V. Exc. que, em solução á consulta que lhe dirigira a junta revisora da comarca do Parahybuna sobre exclusão de cidadãos do respectivo alistamento, decidira V. Exc. que ás juntas revisoras compete, no corrente anno, eliminar na apuração do alistamento não só os que pela lei anterior não estavam sujeitos ao recrutamento, como tambem tomar conhecimento das isenções em tempo de paz ou de guerra, conforme o systema actual, para o fim de organisarem relações de que trata o art. 43 do regulamento de 27 de fevereiro do corrente anno, observando o disposto no § 9.º do art. 2.º da nova lei.

« Em resposta declaro a V. Exc. que fica approvada a sua decisão ; convindo, porém, observar que a dita junta deve ter em vista a ultima parte do citado art. 43 do regulamento, o qual determina que se organise uma relação dos cidadãos que forem excluidos de todo o serviço pela apuração, com todas as declarações e observações, sendo tudo lançado no livro das actas em uma acta especial. Deus guarde a V. Exc. — *Duque de Caxias.* »

Prorogação de trabalhos da junta revisora.—Pelo ministerio da guerra foi expedido, em 22 de dezembro, ao presidente de Minas-Geraes, o seguinte aviso :

« Illm. e Exm. Sr. — Em seu officio datado de 25 de novembro ultimo communica V. Exc. que, tendo o juiz de direito da comarca de Itapecirica consultado acerca de prorogação dos trabalhos das juntas revisoras, respondêra V. Exc. que, na forma do disposto no art. 36 § 1.º do regulamento de 27 de fevereiro deste anno, cumpre á junta revisora providenciar de modo a serem preenchidas todas as faltas que forem encontradas no correr de seus trabalhos, e exigir das juntas parochiaes o cumprimento do art. 24 do mesmo regulamento ; podendo, outrosim, prorogar os mesmos trabalhos pelo tempo que fôr sufficiente para tomar conhecimento dos alistamentos e mais papeis recebidos nos ultimos dias de reunião, visto que do art. 27 daquelle regulamento se deduz que as sessões das juntas revisoras podem durar mais de 30 dias, sendo preciso. Em resposta declaro a V. Exc. que fica approvada a sua decisão. Deus guarde a V. Exc.—*Duque de Caxias.* »

Separação e creação de termo.—Por decreto n. 6,072, de 24 de dezembro, separou-se do termo de Massoró o de Apody, na provincia do Rio Grande do Norte, e creou-se neste, reunido ao de Caraúba, o lugar de juiz municipal e de orphãos.

Junta revisora.—O ministerio da guerra dirigio em 23 de dezembro o seguinte aviso ao presidente de Pernambuco :

« Illm. e Exm. Sr.—Em officio n. 396 de 26 de novembro ultimo, communica V. Exc. que, tendo o adjunto do promotor publico representado contra a competencia do supplente do juiz substituto da 1.ª vara, que se apresentára perante a junta revisora da comarca dessa capital, para assumir a respectiva presidencia, no impedimento do juiz de direito daquella vara, que se acha funccionando no tribunal do jury, decidira V. Exc. que, sendo reciproca nas comarcas especiaes a substituição dos juizes de direito, ao da 2.ª vara cabia a presidencia da mencionada junta, como legitimo substituto do da 1.ª, de accordo com o disposto no § 2.º do art. 28 do regulamento de 27 de fevereiro deste anno. Inteirado do assumpto do citado officio, declaro em resposta a V. Exc., que o objecto da representação, de que se trata, já foi resolvido pelo aviso deste ministerio, de 5 de outubro proximo findo, junto por copia, expedido á presidencia da provincia do Rio de Janeiro, sobre caso identico, e publicado integralmente no *Diario Official*. Deus guarde a V. Exc.—*Duque de Caxias.* »

Imprensa conservadora. — A nova phase em que entrou o *Diario do Rio de Janeiro* deu lugar a differentes boatos sobre o pessoal chamado á direcção politica desse respeitavel orgão da imprensa. Ao passo que a *Reforma* indicou como novos redactores os Srs. Drs. Gusmão Lobo e E. Deiró, acompanhando-a o *Globo* nessa versão, a *Gazeta de Noticias* juntou aos nomes desses cavalheiros o do Sr. Dr. Silva Paranhos.

A esse respeito disse a *Nação* do dia 24 o seguinte :

« Tendo corrido nos ultimos dias algumas versões sobre a empreza do *Diario do Rio*, escreveu hoje esse nosso collega as seguintes linhas :

« Sem duvida por mal informadas, têm algumas folhas publicado noticias de todo o ponto infundadas com relação a esta empreza.

« E' inteiramente inexacto que o governo tenha feito acquisição do *Diario do Rio*. Esta empreza não esteve, nem está á venda, e, tendo atravessado uma longa e honrada existencia com os recursos de que vive a imprensa em nosso paiz, nunca obteve nem solicitou de qualquer governo favores inconfessaveis.

« A nossa dignidade não permitte que digamos mais sobre este assumpto.

« A redacção politica, pois que a nós é que compete declaral-o, está confiada a um só cavalheiro, que a tomou a si, sem outro interesse que o da defeza das idéas do partido conservador e em perfeita intelligencia e accordo com os proprietarios da empreza. Esta é a verdade, e são sem fundamento todas as outras versões, que se tem feito correr, não sabemos com que intuito.

« O anonymo é um direito incontestavel da imprensa, e, portanto, não nos julgamos obrigados a declinar o nome do nosso novo companheiro de trabalho.

« Invocando este direito, não o fazemos para evitar a mais franca responsabilidade ou para fazer delle um uso menos discreto e menos digno da imprensa que se preza, o disto dão seguro penhor os precedentes da nossa existencia jornalistica. »

« Cremos poder assegurar que a pessoa a quem está confiada a direcção do *Diario do Rio* na parte politica é o Sr. Dr. Gusmão Lobo, e suspeitos como nos julgamos para com esse amigo, a quem tanto devemos, contentamo-nos em dar parabens ao *Diario* e ao partido conservador.

« No momento em que se aproxima a campanha eleitoral, em que os partidos tem de medir as suas forças n'uma luta franca e pacifica, qual lhes permitte a nova lei e lhes é garantida pelo honrado governo que deve presidir a sua execução, a imprensa conservadora deve ser mais que nunca activa.

« O mais obscuro dos soldados dessa milicia, nós nos felicitamos ao ver que em todos os pontos do imperio a opinião conservadora se mostra brilhantemente representada.

« Já uma vez saudamos o *Diario do Rio*, e renovamos hoje as nossas saudações. »

Fraternidade Brasileira. — Sob essa denominação acaba de ser fundada, na côrte do imperio, uma companhia para promover a isenção do serviço militar, o seguro de capital empregado em escravos, a formação de peculio dos escravos para sua liberdade, e a creação de capitaes para todo e qualquer fim, autorisada pelo decreto n. 6,028 de 6 de novembro ultimo, e garantida pela conversão em apolices da divida publica de todo o capital, inalteravel até a época da liquidação.

Da circular, que a directoria dirigio á imprensa, extrahimos o seguinte :

« O serviço militar pela nova lei é um onus para os menos favorecidos da fortuna. A *Fraternidade Brasileira* procurou transformar esse onus em beneficio, por isso que, estabelecendo para os seus associados modicas annuidades, não só lhes garante a isenção do serviço militar, como ainda lucros consideraveis em relação ás entradas de cada um.

« Os associados são obrigados á economia, evitando algumas despezas para pagarem as annuidades, com estas, porém, obterão em compensação um bom peculio no fim de seus contratos.

« Examinando V. S. a organisação das tabellas para pensões vitalicias, reconhecerá que estas se acham tão garantidas como as do monte pio, accrescendo que, podem ser feitas em qualquer idade e seja qual for o estado de saúde do instituidor, notando-se mais que, sobrevivendo ao prazo que tiver escolhido e determinado nas tabellas, terá direito ao capital sobre o qual é constituida a pensão vitalicia.

« Nos contratos para liquidação do capital empregado em escravos, assim como para estes obterem a sua liberdade, julga a directoria e conselho fiscal ter resolvido do melhor modo o problema da emancipação.

« As economias dos escravos até agora perdidas para elles e para a sociedade serão d'ora em diante aproveitadas para os senhores serem indemnisados dos valores nelles empregados.

« Assim o escravo pelo seu trabalho e economia obterá a sua liberdade e os possuidores podem receber duas vezes o seu valor desde que façam tambem sobre o mesmo escravo um contrato com a companhia. »

Saison. — Recebemos do Rio de Janeiro o n. 22 desse jornal de modas parisiense, correspondente a 16 de novembro ultimo, o qual, como de costume, vem acompanhado de um interessante figurino de modas, d'uma folha de moldes e bordados e da descripção das modas em portuguez.

Continúa a assignar-se, para essa edição especial dos Srs. Lombaerts & C., do Rio de Janeiro, em todas as livrarias desta cidade.

Um imperador americano — São da redacção do *Commercial Advertiser*, de New-York, as seguintes palavras :

« Se as frivolas ou antes vulgares historias sobre o cesarismo e o grantismo, ja não estivessem completamente esquecidas, alguns dos nossos leitores, ao verem o titulo deste nosso artigo, supporiam que iamos ainda tratar desse assumpto estafado.

« Mas qualquer pessoa de juizo não o faria, e é nosso intuito apenas mencionar o nascimento de um genuino imperador americano.

« A condessa d'Eu, filha mais velha do imperador D. Pedro II, do Brasil, e herdeira presumptiva do throno, acaba de dar a luz um filho.

« Este acontecimento interessa aos americanos, porque póde exercer muita influencia sobre uma grande parte do sul do nosso continente.

« E' facto muito sabido que a Condessa d'Eu é de um temperamento muito pacifico e modesto para prever com enthusiasmo a occasião em que tivesse de ser chamada a ser imperatriz do Brasil, governando esse paiz como a rainha Victoria governa a Inglaterra, não exercendo seu marido nenhum poder e influencia, mais do que o de principe consorte.

« O Conde d'Eu tinha plena certeza de grangear em seu favor a mesma popularidade de que sempre gozou o principe Alberto na Inglaterra.

« O conde já é muito estimado e presado pelos brasileiros, e foi por este motivo e por outros, que o imperador o collocou á frente da commissão brasileira para o centenario americano.

« A dynastia brasileira tem certeza, actualmente, de perpetuar-se, acontecimento este que o povo dos Estados Unidos lastimaria, se o imperio sul-americano se assemelhasse em qualquer cousa, excepto no nome, aos imperios europeus.

« Mas se o governo do Brasil é constitucional e popular, tanto que as resoluções e viagens do imperador teem de ser approvadas pelas camaras.

« D. Pedro II, que é um grande admirador e amigo dos Estados-Unidos, cujo exemplo seguio abolindo a escravatura no imperio, e é tão sabido como soberano, apresentou á camara dos deputados uma petição, para ser por ella sanccionada, pedindo licença para ausentar-se do imperio por dezoito mezes, tencionando Sua Magestade fazer uma viagem á Europa, principalmente aos Estados-Unidos, afim de visitar a nossa exposição centenaria.

« Em taes circumstancias, qualquer republicano por mais rigoroso que seja, saberá com calma, do nascimento de um pequeno imperador que, se algum dia governar o Brasil, será como seu avô D. Pedro II, um imperador republicano, protegendo o Brasil contra revoluções chronicas que arruinam os outros paizes sul-americanos, e conservando a mais intima amizade com a nossa republica. »

Grave inconveniente.— Moradores da travessa da rua Bella, nos pedem, para chamar a attenção do Sr. subdelegado da freguezia de Santo Antonio, para dous individuos que alli vão continuadamente, armados de facas de ponta, insultar e ameaçar uma pobre mulher que alli reside, com grave incommodo publico.

Brejo da Madre Deus.—Escrevem-nos em 4 do corrente :

« No dia 6 do passado chegou a esta villa a noticia vaga do fallecimento do visconde de Camaragibe. O parocho communicou-a logo ao barão de Buique, e este, em resposta, deu a certeza de tão infeliz successo. Mandou logo o parocho, que era amigo dedicado do finado, dobrar os sinos de todas as igrejas desta villa ; e geralmente foi sentida essa morte pelos membros dos dous partidos politicos, que tinham conhecimento desse grande e virtuoso cidadão, cuja morte foi uma surpreza e calamidade para a politica conservadora ; calamidade por perder ella o seu digno chefe, e surpreza por se não esperar que, elle tão cheio de vida, desapparecesse tão depressa do numero dos vivos. O barão, querendo patentear os seus sentimentos por essa irreparavel perda, de commum accordo com o parocho, no dia 3 do corrente, trigesimo do passamento, mandou cantar, na igreja matriz, um memento pela musica ; e o parocho, em acto successivo, cantou outro a canto plano ajudado por dous cantores. Na mesma igreja fez se uma decente eça, que se achava bem illuminada e a rodeavam para mais de 40 cavalheiros, todos com tochas accesas, e mostravam em seus semblantes, que compartilhavam sentimentos pela morte de tão conspicuo varão, concluindo-se com uma missa rezada pelo parocho, pela alma do mesmo fallecido.

« O partido conservador, apezar do infortunio porque passa, deve resignar-se, convencido que o homem neste mundo está em peregrinação. »

Loteria do Rio de Janeiro —Resumo da lista da 3ª loteria (599ª) em beneficio da matriz de S. João Baptista da Lagoa, extrahida a 31 de dezembro :

N. 2579	20:000$000
N. 2647	10:000$000
N. 1312	4:000$000
N. 202	2:000$000

Ns. 5018 e 4842—1:000$ á cada um.

Ns. 2114. 2980. 4521. e 5537—800$ á cada um.

Ns. 841. 1111. 1142. 2007. 2824. 3584. 3968. 4737. 5306 e 5821—200$ á cada um

Ns. 252. 329. 757. 1056. 1290. 399. 1437. 1727. 1996. 2076. 3191. 3608. 3666. 4163. 4525. 4748. 4978. 5244. 5897 e 5975—100$ á cada um.

Ns. 66. 158. 457. 494. 521. 670. 727. 849. 907. 1080. 1117. 1162. 1200. 1366. 1452. 1749. 1740. 1971. 1999. 2017. 2192. 2320. 2567. 3038. 3101. 3145. 3280. 3350. 3444. 3493. 3703. 3770. 3788. 3953. 4015. 4032. 4210. 4281. 4344. 4358. 4379. 4473. 4562. 4611. 4663. 4795. 4966. 5055. 5099. 5186. 5301. 5311. 5405. 5459. 5537. 5566. 5689. 5760. 5932 e 5980—40$ á cada um.

— Por telegramma recebido é annunciado que corra terça feira, 11 do corrente, a loteria 601 a beneficio da bibliotheca fluminense.

Proclamas. — Foram lidos no dia 9 do corrente, na igreja matriz de Santo Antonio, os seguintes proclamas :

Primeira denunciação.

Umbelino Teixeira do Carmo com Bazilia Maria da Conceição.

Major José Bonifacio dos Santos Merguilhão, com Delphina Maria do Rego Barros.

Anselmo de Jesus Carvalho, com Amelia Adelina Maia.

Antonio Francisco Ribeiro, com Joanna Maria Pereira Raposo.

Segunda denunciação.

Herculano Cavalcante de Albuquerque, com Joaquina Marink Pires Nabuco de Araujo.

José Roberto Vieira de Mello, com Josepha Pessoa de Lages Cavalcante.

Leocadio Silva Santa Clara, com Albina Francisca Sant'Anna.

Francisco de Assis da Fonceca Banks, com Joaquina Januaria Torres da Costa.

Manoel Elias de Souza Gonzaga, com Rosalina Peres da Silveira.

Enéas do Rego Cavalcante de Albuquerque Barros, com Carolina Borges Soydo.

Terceira denunciação.

Firmino Gomes da Costa, com Joaquina Leopoldina de Vasconcellos Pinto.

Mathias Francisco José de Sant'Anna, com Francisca Leopoldina das Chagas.

José Augusto de Oliveira, com Antonia Pereira dos Santos.

Passageiros.—Vindos dos portos do norte no vapor brasileiro *Pirapama* :

Dr. Serafim Muniz Barreto e 1 criado, Dr. Vicente Pereira de Lemos e sua senhora, Dr. Adriano Francisco Ferreira Neves Junior, coronel Venancio Ferreira de Sampaio e 1 criado, major Joaquim Gonçalves de Albuquerque Silva e 1 criado, João Alves Bezerra, Joaquim Domingues Regadas, Manoel Francisco dos Santos Maia, J. Manoel de Sá, Anna Francisca de Faria, Manoel Seve Filho, Manoel Joaquim Barbosa, Francisco Machado Coelho, José Antonio Teixeira, Bernardo Valente, Bernardina Maria da Silva, Austricliano M. de Lyra e 1 irmã, José Ignacio Ferreira M. Fredenand, Ignacio Francisco Soares, 2 praças e 1 desertor, Clemencia Francisca de Deus, Antonio G. da Costa, 1 preso e 2 praças.

— Vindos dos portos do sul no vapor nacional *Pernambuco* :

Pedro Marinho, José Caetano Mindello, Antonio da Silva Ferreira, Dr. Augusto M., Joaquim Irquierdo, Augusto Lins, Dr. João Thomaz Armand, Francisco Paes Barreto, Ferdenand Purick, Francisco de Paula Souza, Joaquim de Almeida, Manoel de Souza Rocha, Gabriel Archanjo Pacheco da Costa, Henrique Jacen, Francisco L. da Costa, José Gonçalves Correia, 2.º sargento Antonio Mendes Tavares, José Florentino F. Bittencourt e 1 criado, Manoel Leite, Dr. José Francisco de Araujo Lima e 1 criado, Antonio José de Figueiredo Junior, Silvestre Gil Braz, Cupertino Guimarães Bastos, Wenceslão José Baptista, Domingos da Silva Torres, sua senhora e 1 criada, João Fernandes de Almeida, Joaquim da Silva Meirelles, 11 praças, 1 sargento e 5 sentenciados.

— Seguem para o norte no mesmo vapor :

D. Antonio de Macedo Costa (bispo do Pará), Antonio de Macedo Costa Sobrinho, Vicente F. Antunes, Dr. Antonio J. Pinheiro Tupinambá e 6 filhos, C. M. da Conceição, Dr. Candido Bastos, Domingos Antonio B. Barreiros, Adelino Ferreira Franca, Francisco José Lopes, Arsenio G. T. Jardim, Felix Gurdeseno, Dr. Antonio Dias dos Santos, alferes José Bento da Cruz e sua senhora, Dr. José B. Correia, Dr. Carlos A. de Campos, capitão Carolino B. de A. Sicupira, D. Maria T. Bezerra e 3 escravos, Dr. João José Godinho e José Barbosa Vianna.

— Vindos do sul no vapor francez *Mendoza* :

Domingos Pereira Rosa, Manoel Gregorio de Oliveira, Auspicio Pereira de Almeida.

— Sahidos para a Europa no mesmo vapor :

Joseph Moureau, Antonio Caetano Martins Marques, Barral Cadiere Joseph, J. A. Perez Bonnalde, Paul Guelphe, Elias Leon de Ploe, sua mulher e 6 filhos, Carlos Augusto dos Santos.

— Vindos da Europa no vapor francez *Guadiana* :

Julio Cesar Sangreman de Oliveira, M. Sangreman Rego, Joanna Rosa, Deolinda Tavares.

— Sahidos para os portos do sul no vapor nacional *Conde d'Eu*, em 5 do corrente :

D. Helena Harvey, Francisco Joaquim Pereira da Costa, Luiz Gonzaga Almeida Araujo, D. Maria Alexandrina Araujo, 6 filhos menores e 1 criada, Francisco Pires Carneiro, Francisco A. Lacerda, Salvador Leite Vidigal.

Popular Fluminense.—Na secção competente vai publicada uma declaração da administração central dessa companhia, que muito interessa aos Srs. subscriptores.

Leilão.— Amanhã (11) effectúa o agente Pinto o leilão de uma caixa com papel avariado, proprio para figuras, assim como 270 barricas com farinha de trigo, tambem com avaria d'agua salgada, sendo o primeiro ás 11 horas e o segundo ao meio dia.

Loteria da provincia.—A que se acha á venda é a 137.ª, a beneficio do recolhimento de Iguarassú, a qual se extrahirá terça-feira, 11 do corrente.

Casa de detenção.—Movimento do dia 7 de janeiro de 1876.

Existiam presos 363, entraram 5, sahiram 10, existem 358.

A saber :

Nacionaes 261, mulheres 18, estrangeiros 31, escravos 37, escravas 11.

Alimentados pelos cofres publicos 261.

A saber :

Sãos 212, enfermos 19.

Cemiterio publico.—Obituario do dia 5 de janeiro de 1876 :

Arthur, pardo, Pernambuco, 7 mezes, S. José ; gastro enterite.

Recemnascida Maria, branca, Bôa-Vista ; ao nascer.

Francisca, parda, Pernambuco, 7 mezes, Bôa-Vista ; hepatite.

Francisco Simões Junior, pardo, Pernambuco, 28 annos, casado, Santo Antonio ; febre amarella.

João Pinto, preto, Africa, 80 annos, solteiro, Bôa-Vista, hospital Pedro II ; cegueira.

Luiz, escravo, pardo, Pernambuco, 27 annos, solteiro, Santo Antonio ; phtysica pulmonar.

— 6 —

Ulysses Agnello da Cunha, branco, 30 annos, casado, S. José ; rheumatismo chronico.

José Rodrigues de Souza, branco, Portugal, 28 annos, solteiro, S. José ; tetano espontaneo.

Bernardo Carneiro Monteiro, branco, Pernambuco, 42 annos, casado, José ; febre paludosa.
Manoel Herculano do Nascimento, pardo, Pernambuco, 22 annos, solteiro S. José ; tuberculos pulmonares.
José Papetino, branco, Italia, 30 annos, casado, Bôa-Vista, hospital Pedro II ; febre amarella.
Vicente Ferreira Ferraz, branco, Portugal, 36 annos, solteiro, Bôa-Vista ; hipertrophia do coração.

— 7 —

Francisco, branco, Pernambuco, 3 mezes, Boa-Vista ; abcesso do figado.
Angelica Fernandes da Rosa, branca, Pernambuco, 40 annos, solteira, Boa-Vista, hospital Pedro II ; enterite.
Alexandrina Maria da Conceição, preta, Pernambuco, 35 annos, solteira, S. José ; hepatite.
Antonio da Costa, branco, Portugal, 14 annos, solteiro, Santo Antonio ; febre amarella.
Henriqueta dos Passos Lins, parda, Parahyba, 75 annos, viuva. Boa-Vista, hospital Pedro II ; paralysia.
Julia, parda, Pernambuco, 3 annos, Graça ; bexigas.
Uma criança que nasceu morta ; Boa-Vista.
Francisca de Paula Araujo Figueirôa, branca, Pernambuco, 28 annos, casada, Graça ; tuberculos pulmonares.
Maria José de Jesus, parda, Pernambuco, 38 annos, casada, Graça ; phtysica pulmonar.
Alcina, branca, Pernambuco, 18 mezes, Boa-Vista ; vermes.
Maria Margarida da Costa, parda, Pernambuco, 28 annos, solteira, Boa-Vista ; parto.
Camillo de Salles, preto, Africa, 40 annos, solteiro, S. José ; insufficiencia da valvula.

PUBLICAÇÕES A PEDIDO.

Instituto de Nossa Senhora do Carmo

Rua da Roda n. 48.

O ensino deste instituto abrange a instrucção primaria, secundaria e recreativa.
O curso da instrucção primaria, dura tres annos, e as materias que o constituem são distribuidas da maneira seguinte :

1.º anno.

LEITURA.—Systema do primeiro livro de leitura do Sr. Dr. Abilio.
ARITHMETICA.—Operações sobre numeros inteiros, praticamente.
CATHECISMO.—Orações sem livro.
CALIGRAPHIA.—Imitação das lettras.

2.º anno.

LEITUBA. — Segundo livro de leitura do Sr. Dr. Abilio.
ARITHMETICA.—Operações sobre numeros inteiros e fracções ordinarias praticamente.
CATHECISMO.—Lições decoradas.
HISTORIA SAGRADA.—Primeiras noções sem livro.
GRAMMATICA.—Decoradas somente as lições indispensaveis.
SYSTEMA METRICO.—Conhecimento dos pesos e medidas.
DESCRIPÇÕES.—Os alumnos aprendem a pensar, observar e exprimir-se, descrevendo os objectos que lhes forem apresentados, seus usos e propriedades.
CALIGRAPHIA.—Copia de traslados.

3. anno.

LEITURA.—Terceiro livro de leitura do Sr. Dr. Abilio, manuscripto de Duarte Ventura.
ARITHMETICA. — Fracções decimaes, complexos, proporções, regra de tres, juros e companhia.
GRAMMATICA.—Completa analyse grammatical e logica.
ORTHOGRAPHIA.—Trechos classicos dictados.
CATHECISMO.—Continuação dos annos anteriores; modo de ajudar a missa.
HISTORIA SAGRADA. — Narrações feitas pelos alumnos.
HISTORIA DO BRASIL. — Noções geraes e factos principaes contados pelo professor.
GEOGRAPHIA.—Noções geraes sobre o globo.
CONSTITUIÇÃO DO IMPERIO.—Leitura explicada.
GEOMETRIA.—Noções elementares.
CHIMICA.—
PHYSICA.— } Prelecções aos alumnos.
ARTES E OFFICIOS.—
CALIGRAPHIA.—Copia de traslados.

No fim de cada anno haverá exames afim de poderem os alumnos sendo approvados, passar para os annos superiores.
Os alumnos que se forem matriculando occuparão as classes correspondentes ao adiantamento que tiverem.
A instrucção secundaria comprehende: lingua nacional, latina, franceza, ingleza, cujos exames serão feitos no collegio das artes, annexo á faculdade de direito.
A instrucção recreativa comprehende : musica vocal, instrumental e dança.
O instituto fornece todo o material para escripta e livro aos principiantes. (gratis)
Recebe alumnos internos, meio pensionistas e externos.
Preços muito razoaveis.
O instituto abre-se a 7 de janeiro e fecha-se a 21 de dezembro.

O director,
Hermino Rodrigues de Siqueira.

Collegio de Nossa Senhora de Nazareth.

21 = Rua do Imperador = 21
1.º andar.

Neste estebelecimento, as alumnas são leccionadas em todas as materias concernentes a uma fina e completa instrucção ; a saber : a lingua portugueza fallada e escripta com todo o preceito e esmero, estylo nitido e elegante ; fiel observancia nos deveres religiosos e nos que dizem respeito á sociedade ; francez, inglez, italiano, piano, canto, desenho, geometria, geographia, historia, astronomia e dança. Bordados de differentes especies tambem são prendas indispensaveis de que uma menina deve cuidadosamente utilisar-se ; assim como : bordados a branco, ouro, prata, escumilha, froco, tapeçaria, missanga, velludo, pellica, crochet em relevo, labyrinto, e certas especialidades como lindas paisagens feitas em cortiça, obras curiosas em cartão picado a ponta de canivete, frioleiras, etc., etc.
A professora sempre incansavel no cumprimento da sua importante missão, garante aos senhores pais de familia, constante assiduidade e viva solicitude no tratamento e estado sanitario de suas educandas, assim como desenvolvimento rapido e satisfactorio nos seus estudos.
As aulas abrem-se no dia 7 do corrente mez.

Santissima Trindade

COLLEGIO FRANCEZ PARA MENINAS.
20 — RUA DOS COELHOS — 20

Este importante estabelecimento de educação e instrucção acaba de apresentar a exame publico, —em primeiras lettras, 14 alumnas, sendo approvadas *com distincção* 3—*plenamente* 4—approvadas 5—: Em lingua nacional 5 ; sendo approvadas *com distincção* 3 e *plenamente* 2. Em francez 7 ; sendo approvada *com distincção* 1, e *plenamente* 6 ; isto perante examinadores dos mais competentes d'esta capital.
No Collegio se ensina, além de primeiras lettras e lingua nacional, a *fallar*, *escrever* e traduzir com perfeição, francez, inglez e italiano ; geographia, historia e mythologia ; desenho, musica, piano, dança e canto.
Tambem as prendas indispensaveis a uma senhora da mais fina educação, como—bordados a ouro, a matiz, á escumilha, missanga, á lã, tapeçaria e *point de velours*, bordado sobre espelho, em cartão e pellica, a branco, crochet, etc., etc., flores de couro, de panno, papel, cêra, fio de ouro e prata, de froco, de seda frouxa, de missanga, de fitas, de lã, e muitas curiosidades proprias para ornamento de salas.
Ha todo o esmero na saúde das alumnas, sendo a retribuição para as pensionistas 40$000 mensaes ; para as meio pensionistas 20$000 ; externas 5$000, estas só primeiras lettras ; pagando todas adiantado por trimestres.
São professoras de todas as materias no Collegio, *unicamente*, a directora Philomena Jersey, e suas irmãs, D. Landelina Jersey e D. Olindina Jersey.
As aulas abrem-se a 10 de janeiro.

Epidemi-se

Durante os tempos de epidemia, ha critas precauções que convém tomar. Em primeiro lugar convém evitar os excessos de qualpuer sorte, as bebidas frias, os banhos frios, os vestidos muito quentes ou muito leves, é preciso observar nisto um termo medio. Convém continuar com o genero de vida ordinaria, tendo o cuidado de tomar as precauções acima indicadas.
Um excellente meio de preservação consiste n'um grande emprego do *Licor de Labarraque* (clorureto de oxydo de sodium) misturado com 50 partes d'agua. Borrifrse os aposentos ou deita-se em vasos abeatos collocados sobre os trastes. As cavallariças, curraes, etc., devem ser borrifados uma ou duas vezes por dia com o *Licor de Labarraque*, igualmente misturado com 50 partes d'agua. Em dóse de uma ou duas colheres grandes por litro d'agua, emprega-se-o com grande vantagem para o aceio do corpo, os banh e soloções.
O emprego do *Licor de Labarraque* tem prestado grandes serviços, sobretudo nos paizes quentes, durante os tempos de epidemia de toda a especie.
« Quatro marinheiors gregos, e logo depois oito marinheiros hespanhoes, atacados do typho nautico, entraram para o lazareto. Os cirurgiões e os guardas de saúde encarregados de os tratar, empregaram o *Licor de Labarraque* em lavagens, aspersões, abluções. Apezar de um contacto de quarenta dias, nenhum delles contractou a molestia. » (Relatorio do S. . Roberi, medico do lazareto de Marselha ao ministro do interior.)
« Durante a ultima peste de Alpepe, e Sr. de Lesseps, consul geral de França na Syria e o Sr. Dr. Caporal, medico de S. E. Joussouf Pacha, experimentaram o *Licor de Labarraque*. Elles declaram que as pessoas que delle fizeram uso tratavam impunemente os empestados e lhe supplicam de mandar para o Oriente uma grande quantdade desse poderoso preservativo. (Relatorio dos Srs. mordomos do lazareto de Miselhao ministro d interior.)

N. 370.—Segurança nos sitios e lugares insalubres.

O uso da salsaparrilha de Bristol, tem effectuado casos admiraveis de sesões, terçãs, febres biliosas, calefrios, febres remittentes e outras molestias causadas pelas nocivas exhalações do terreno e das aguas estagnadas.
Referem-se casos occorridos nos valles do Mississipi e do Ohio e em todas as partes da California, para os quaes, depois de se haver empregado infructuosamente os talentos dos medicos os mais experimentados, este grande restaurativo e conservador da saúde, não somente desalojou a molestia, como tambem regenerou completamente o doente, dando-lhe, segundo disse um individuo que se havia salvado das garras da morte, « nova vida, novo vigor, » e tornando o invulneravel contra os effeitos da malaria, exposições e todas as mais influencias perniciosas d'um clima insalubre e doentio.
Para a cura das molestias ulcerosas e eruptiveis é o unico e derradeiro remedio infallivel.

COMMERCIO.

JUNTA DOS CORRETORES.

Praça do Recife, 8 de janeiro de 1876.

A's tres horas da tarde.

COTAÇÕES OFFICIAES.

Assucar de Maceió regular — 1$800 por 15 kilos posto a bordo a frete de 32[6 e 5 0[0, hontem.
Cambio sobre Londres — a 90 d[v. 26 7[8 d. e do banco 26 3[4 d. por 1$000.
Dito sobre dito — a 3 d[v. 26 1[2 d por 1$000, do banco.
Cambio sobre Paris — a 90 d[v. 353 rs. o franco, hontem e hoje.
Dito sobre dito — a 3 d[v. 360 rs. o franco, do banco, hontem.
Cambio sobre Hamburgo — a 3 d[v. 446 rs. por R. M., do banco, hontem.
Cambio sobre Lisboa — a 90 d[v. 100 0[0 de premio, do banco, hontem.
Desconto de letras — a 12 0[0 ao anno.

Candido Acolforado,
Presidente.
João Leal Reis,
Secretario.

ALFANDEGA.

Rendimento do dia 1 a 7	157:164$194
Idem do dia 8	33:317$584
	190:481$778

Descarregam hoje 10 de janeiro de 1876.
Vapor inglez — *Guadiana* — (esperado) varios generos, bagagens e amostras para alfandega e trapiche Conceição.
Vapor brasileiro — *Pirapama* — generos nacionaes para o trapiche da companhia pernambucana.
Patacho allemão — *Kosmopolit* — (atracado) varios generos para alfandega.
Patacho allemão — *Emma Zuhlck* — (atracado) varios generos para alfandega.
Vapor nacional — *Pernambuco* — (esperado) generos nacionaes para o trapiche Companhia.
Brigue inglez — *Fawn* — farinha de trigo despachada para o 1º ponto.

Importação.

Barca nacional *Conceição*, entrada da Ilha do Sal em 7 do corrente e consignada a Beltrão & Filho, manifestou :
Sal 130 moios aos consignatarios.

Vapor nacional *Pirapama*, entrado dos portos do norte em 8 do corrente e consignado á companhia pernambucana de navegação costeira por vapor, manifestou :
Algodão 116 saccas a Francisco Antonio de Albuquerque Mello & C., 50 a José da Silva Loyo Sobrinho, 94 á ordem, 2 a Maia & C., 29 a Sá Leitão & Irmão, 12 a Manoel M. Pinto, 38 a Bellarmino Gonçalves de Albuquerque, 5 a Antonio Ferreira de Carvalho, 4 a Cunha Irmãos & C.
Courinhos 33 molhos a Fernandes Carvalho & C. Couros salgados 20 a José Joaquim Fernandes & Irmão, 36 a Keller & C.
Gomma 16 saccos a Cunha Irmãos & C
Pennas 1 caixa a Netto & C., 1 a J. M. M. Mendes, 1 a Sá Leitão & Irmão, 10 a Bellarmino Gonçalves de Albuquerque.
Sebo 10 barricas a Moraes & Irmão. Sola 15 meios a Manoel M. Pinto, 268 a Bellarmino Gonçalves de Albuquerque. Salsaparrilha 100 a Manoel N. C. Burlamaque, 1 a José Joaquim Fernandes & Irmão.

DESPACHOS DE EXPORTAÇÃO NO DIA 7 DE JANEIRO DE 1876.

Para os portos do exterior.

— No vapor francez *Mendosa*, carregou : para Bordeaux, C. P. de Lemos 1 barrica com 60 kilos de café.
— No navio allemao *Hedwig*, carregaram : para o Canal, Keller & C. 12 saccas com 792 kilos de algodão.
— No vapor inglez *Studant*, carregaram : para Liverpool, Braga Son& C. 378 saccas com 27,512 kilos de algodão, V. Neesen 40 fardos com 6,434 ditos de dito, A. M. de Barros 1 sacca com 114 ditos de dito.
— Na barca ingleza *Akbar*, carregou : para Liverpool, F. W. Schwartz 25 saccas com 1,293 kilos de algodão.
— Na barca ingleza *Albatross*, carregaram : para Liverpool, J. Pater & C. 52 saccos com 3,900 kilos de assucar mascavado.
— Na barca ingleza *Comet*, carregaram : para Liverpool, F. Cascão & Filho 430 saccos com 32,250 kilos de assucar mascavado.
— No vapor inglez *Ring Arthur*, carregaram : para New York, H. Forter & C. 200 saccos com 15,000 kilos de assucar mascavado.
— No brigue nacional *Santelmo*, carregaram : para o Rio da Prata, Amorim Irmãos & C. 300 barricas com 30,439 1[2 kilos de assucar branco.
— No brigue hespanhol *Christina*, carregaram : para o Rio da Prata, Amorim Irmãos & C 56 cascos com 24,000 litros de aguardente.
— Na barca portugueza *Julio*, carregaram : para Lisboa, A. M. de Barros 250 saccos com 18,750 kilos de assucar mascavado e 50 ditos com 3,750 ditos de dito branco, A. B. Nogueira 50 ditos com 3,750 ditos de dito mascavado.
— Na barca portugueza *Felix*, carregaram : para o Porto, F. R. Pinto Guimarães 600 saccos com 45,000 kilos de assucar mascavado e 300 ditos com 22,500 ditos de dito branco, E. R. Rabello & C. 160 ditos com 12,000 ditos de dito e 140 ditos com 10,500 ditos de dito mascavado.

Para os portos do interior.

— No patacho portuguez *Costa Soares*, carregaram : para Uruguayana, J. S. Loyo & Filho 200 barricas com 21,807 kilos de assucar branco.
— Na barca brasileira *Mimosa*, carregaram : para Uruguayana, B. Oliveira & C. 650 barricas com 64,318 kilos de assucar branco e 50 ditas com 6,006 ditos de dito mascavado.
— Na escuna portugueza *Aguia*, carregaram : para o Rio Grande do Sul, E. R. Rabello & C. 20 pipas com 9,600 litros de aguardente, J. E. Ribeiro 10 ditas com 4,800 ditos de dita.
— No lugar portuguez *Laia*, carregaram : para o Rio Grande do Sul, F. R. P. Guimarães 350 barricas com 26,250 kilos de assucar branco, L. J. S. Guimarães 45 ditas com 3,477 ditos de dito e 15 ditas com 1,183 1[2 ditos de dito mascavado.
— No brigue nacional *Cysne*, carregaram : para o Rio Grande do Sul, Amorim Irmãos & C. 65 barricas com 7,535 kilos de assucar mascavado e 500 ditas com 36,518 ditos de dito branco.

CAPATAZIA DA ALFANDEGA.

Rendimento do dia 1 a 7	3:439$999
Idem do dia 8	602$683
	4:042$682

VOLUMES SAHIDOS.

No dia 1 a 7	7,355
Idem no dia 8	
Primeira porta.......	300
Segunda porta.......	53
Terceiro porta.......	245
Quarta porta........	
Trapiche Conceição	632
Dito da alfandega........	
	8,585

SERVIÇO MARITIMO.

Alvarengas descarregadas no trapiche da alfandega.

No dia 1 a 7	2
No dia 8	
	2

NAVIO ATRACADO.

No dia 1 a 7.	4
No dia 8	
	4

RECEBEDORIA DE RENDAS INTERNAS GERAES DE PERNAMBUCO.

Rendimento do dia 1 a 7	4:733$526
Idem do dia 8	527$385
	5:261$111

CONSULADO P[illegible]CIAL.

Rendimento do dia 1 a 7	44:594$594
Idem do dia 8	18:234$170
	62:828$761

Revista commercial

Da semana de 3 a 8 de janeiro de 1876.

Cambio sobre Londres, 90 d[v 27 1/4 27 1/8 27 26 7/8 d[s e do banco 27 26 7/8 26 3/4 d[s por 1$000.
Dito sobre o dito, 3 d[v 26 3/4 d[s e do banco 26 1/2 d[s por 1$000.
Dito sobre Paris, 90 d[v 351, 352, 353 e do banco, 356 e 359 réis por franco.
Dito sobre dito, 3 d[v 360 réis o franco.
Dito sobre Hamburgo, 90 d[v 442 réis por reichmark.
Dito sobre o dito, 3 d[v 446 réis por reich-mark, do banco.
Dito sobre Lisboa e Porto, 90 d[v 96 por cento e do banco 99 por cento de premio.
Dito sobre a dita e dito, 90 d[v 98 por cento de premio e do banco, 100 por cento de premio.
Dito sobre a dita e dito, 3 d[v 102 e 103 por cento de premio do banco.
Dito sobre o Rio de Janeiro, 90 d[v com 3 por cento 30 d. 1 1/2 15 d[v 1 1/2 8 d. 3/4 de desconto e do banco 3 d[v a par.
Dito sobre a Bahia, 8 d[v 1/2 e 1/2 por cento de desconto.
Desconto de lettras, 10, 11 e 12 por cento ao anno.
Soberanos a 9$000 cada um.
Acções da companhia do Beberibe, a 80$000 cada uma.
Fretes.— Algodão d'aqui para Liverpool, em vapores a 1/2 d. e 5 por cento por libra, para saccos regulares e para fardos 3/8 sem primagem.
Dito, para carregar em navio, em Santos, assucar, £ 280 sterlinas.
Dito para carregar em navio em Maceió, 26/6 algodão 1/2 por libra com 5 por cento.

Generos nacionaes.

Algodão de Macáo, 1ª sorte, 7$200 por 15 kilos.
Dito mediano, 6$200 por 15 kilos.
Dito 2ª sorte, 5$200 por 15 kilos.
Dito em pluma, do Rio Grande, 7$000 por 15 kilos, posto a bordo, frete de 9/16 e 5 por cento.
Dito da provincia, 1ª sorte.
Dito da dita, mediano, 2ª sorte.
Assucar do Rio Grande do Norte, 1$740 por 15 kilos, posto a bordo, frete de 27/6 e 5 por cento.
Dito mediano, regular, 1$800 por 15 kilos, posto a bordo, frete 32/6.
Aguardente.— Cotamos a 52$ a pipa.
Café do Rio de Janeiro.— Cotamos a 8$600 e 9$000 por 15 kilos.
Couros seccos salgados.— Vendas de 403 réis o kilo.
Farinha de mandioca.— Cotamos de 4$ a 5$ o sacco.
Fumo em latas.— Cotamos a 17$ e 18$000 a lata.
Dito em rolos, cotamos de 16$800 a 17$000.
Sal do Assú.— Cotamos a 1$000 os 100 litros.
Sola.— Cotamos a 2$800 e 3$800 o meio.
Xarque do Rio Grande, vendas de 4$ a 5$600 a arroba, conforme a qualidade.

Generos estrangeiros.

Alcatrão. — Cotamos a 28$000 o barril.
Alpiste.— Retalha-se a 12$ e 13$ os 15 kilos.
Arroz da India.— A 2$200 por 15 kilos, con forme o costume, mercado frouxe.
Azeite doce em barris. — Cotamos a 2$600 o galão.
Dito dito em caixas, cotamos de 10$ a duzia de garrafas.
Bacalhão.— Deposito 15,000 barricas, vendas de 17$ a 18$ a barrica.
Banha de porco.— Cotamos a 893 e 914 réis o kilo, mercado supprido
Batatas.— Em caixa de 30 kilos, cotamos a 3$200 e 3$300.
Ditas em gigas.— Cotamos a 1$600 a giga.
Breu.— Cotamos de 7$000 a 10$000 a barrica, conforme a qualidade.
Carvão de pedra.— Sem venda, cotamos de 10$ a 13$000 por tonelada a bordo.
Farello.— Cotamos de 3$600 a 3$700 o sacco.
Figos.— Cotamos de 6$500 a 7$000 por caixa.
Farinha de trigo. — Deposito 18,000 barricas, aos preços seguintes :
Da do Rio Grande, 13,400.
Da do Rio da Prata, 4,600.
Americana, retalha-se a 18$000.
Trieste, de 23$ a 25$000.
Hungria, 25$ a 26$000.
Manteiga franceza em barris.— Venda a 1$372 o kilo.
Dita em latas d'ouradas, cotamos a 2$614 o kilo
Dita em latas amarellas.— Cotamos a 2$614 o kilo.
Dita em latas rouxas, cotamos a 2$178 o kilo.
Dita ingleza em barris, cotamos a 2$960 o kilo.
Oleo de linhaça.— Cotamos a 1$800 o galão.
Pimenta da India, cotamos a 871 réis o kilo.
Passas.— Cotamos a 6$ a caixa.
Massas.— Cotamos de 6$000 a 7$000 a caixa.
Sal do Cabo Verde. — Cotamos a 1$ réis os 100 litros.
Queijos flamengos. — Retalha-se de 2$600 a 2$800 o queijo.
Ditos pratos, retalha-se a 1$633 o kilo.
Kerosene.— Cotamos 3$800 a lata.
Sardinhas em latas.— Cotamos a 260 réis a lata de quarto.
Toucinho.— Cotamos a 8$500 por 15 kilos.
Velas stearinas.— Cotamos de 480 réis o maço de 6 velas.
Vinagre.— De marcas baixas, de 70$ a 90$ a pipa.
Dito de ditas melhores, de 100$ a 110$000 a pipa.
Vinho da Figueira. — Cotamos de 165$ a 175$ a pipa.
Dito tinto de Lisboa.—Cotamos a 160$ a pipa.
Dito branco.—Cotamos de 220$ a 224$ a pipa.
Dito francez, a 200$ a pipa.
Dito do Porto.—De 10$ a 24$ a caixa, conforme a qualidade.

MOVIMENTO DO PORTO.

Navio entrado no dia 8.

Amarração, (no Piauhy) e portos intermedios— vapor nacional *Pirapama*, de 320 toneladas, commandante Henrique José da Silva, equipagem 26, carga differentes generos ; à companhia pernambucana.

Navios sahidos no mesmo dia

Canal— Patacho inglez *Linghtone*, capitão I. E. Graça, carga a mesma que trouxe de Maceió.
Bahia— Patacho americano *Lizzie H. Kenaball*, capitão D. W. Slorver, carga parte da que trouxe de New-York.
Pará— Palhabote nacional *Joven Arthur*, capitão Miguel Taveiro, carga varios generos.

Navios entrados no dia 9.

Rio de Janeiro e Bahia — 5 e meio dias, vapor francez *Mendoza*, de 1,894 toneladas, commandante Varangot, equipagem 97, carga varios generos ; a Harismendy & Labille.
Rio de Janeiro e escalas— 6 dias, vapor nacional *Pernambuco*, de 1,740 toneladas, commandante 1º tenente Guilherme Waddington, equipagem 56, carga varios generos ; a Pereira Vianna & C.
Southamptom e escalas— 16 dias, vapor inglez *Guadiana*, de 1,597 toneladas, commandante Gilbes, equipagem 82, carga fazendas e outros generos ; a Adamson Howie & C.

Navios sahidos no mesmo dia.

Rio Grande do Sul — Brigue escuna nacional *Cisne*, capitão J. M. de Almeida, carga assucar e outros generos.
Bordeaux e escalas — Vapor francez *Mendoza*, commandante Varangot, carga a mesma que trouxe dos portos do sul.
Liverpool—Barca ingleza *Akbar*, capitão D. Erans, carga assucar e algodão.

EDITAES.

— De ordem do inspector geral e nos termos do art. 2 § 1º da lei n. 1,218, de 21 de junho do corrente anno, se faz constar que, tendo vagado a cadeira publica de ensino primario do sexo feminino, da Varzea, de 2ª entrancia, as professoras de 1ª entrancia que pretenderem remoção, deverão enviar a esta repartição as suas petições, dentro do prazo de 60 dias.
Secretaria da instrucção publica de Pernambuco, 21 de dezembro de 1875. — O secretario,
Joaquim Pereira da Silva Guimarães.

Edital n. 314

De ordem do inspector geral e nos termos da lei n. 1,218 de 21 de junho do corrente anno, artigo 2 § 1.º, se faz constar que, tendo vagado a cadeira publica de ensino primario do sexo masculino da villa de Flores, de 2.ª entrancia, os professores de 1.ª entrancia que pretenderem remoção, deverão enviar a esta repartição as suas petições, dentro do prazo de 60 dias.
Secretaria da instrucção publica de Pernambuco, 29 de dezembro de 1875.

O secretario,
Joaquim Pereira da Silva Guimarães

— A camara municipal desta cidade faz publico, para conhecimento de quem interessar possa, o artigo de postura, abaixo transcripto :
Art. 8.º Nos primeiros oito dias do mez de janeiro de cada anno, todos os medicos, cirurgiões, pharmaceuticos,droguistas, parteiras, sangradores, dentistas o veterinarios, mandarão á camara municipal a declaração de seus nomes, naturalidades e moradas, afim de que ella possa mandar publicar a lista de todas estas pessoas ; os infractores serão multados em dez mil réis.
Paço da camara municipal do Recife, 31 de dezembro de 1875.

José Pedro das Neves,
Pró presidente.
Francisco Augusto da Costa,
Secretario.

Edital n. 1.

O Illm. Sr. inspector do thesouro provincial manda fazer publico que, na segunda quinzena do corrente, se pagam nesta repartição os juros das apolices das divida provincial vencidos no 1.º semestre do exercicio de 1875 a 1876.
E para constar se mandou publicar o presente pla imprensa.
Secretaria do thesouro provincial de Pernambuco, 3 de janeiro de 1876.

O secretario,
Miguel Affonso Ferreira.

O Dr. Sebastião do Rego Barros de Lacerda, juiz de direito especial do commercio desta cidade do Recife de Pernambuco, por Sua Magestade Imperial e Constitucional o Sr. D. Pedro II, que Deus guarde, etc.
Faço saber aos que o presente edital virem e delle noticia tiverem que João Pereira Moutinho dirigio-me a petição do theor seguinte :
Petição.—Illm. Sr. Dr. juiz especial do commercio.—Diz João Pereira Moutinho, negociante nesta praça que, sendo senhor e possuidor das lettras constantes da relação junta, as quaes se aproximando prescripção, para interrompe la vem requerer a V. S. se digne de mandar que seja tomado por termo o respectivo protesto e delle intimado por meio de precatoria dirigida a justiça de Mamanguape. O aceitante Antonio de Oliveira Ramos Thiiga, por meio de mandado o aceitante Manoel da Costa Lima, por morar fora desta cidade, mas dentro da comarca e por meio de editaes com o prazo do estylo a Francisco João de Barros, membro da firma sacadora Marques Barros & C., e aos aceitantes Raymundo Neloton, e Ernesto Theodoro da Costa, por se acharem em lugar incerto e não sabido ; nestes termos—Pede deferimento, tomado por termo o protesto e justificada a ausencia, para o que pede dia e hora dos responsaveis indicados ; passando-se precatoria, mandado e editaes na forma requerida.—E. R. M.—Recife, 18 de dezembro de 1875.—João Pereira Moutinho. Estava sellada com uma estampilha do valor de duzentos réis e regularmente inutilisada na forma da lei.
Despacho.—Distribuida, como requer. A notificação será dada quando o supplicante quizer. Recife, 23 de dezembro de 1875.—Barros de Lacerda.
Em virtude deste meu despacho fora a mesma petição distribuida ao escrivão Ernesto Machado Freire Pereira da Silva, o qual lavrou o termo de protesto do theor seguinte :
Termo de protesto.— Aos 23 de dezembro de 1875, nesta cidade do Recife, em meu cartorio, perante mim e as testemunhas infra assignadas, compareceu o supplicante, e por elle foi dito que reduzia a termo o protesto constante da petição retro, e como assim o disse e protestou, lavro este termo, no qual depois de lido. se firmou com as ditas testemunhas.
Eu Ernesto da Silva, escrivão, escrevi.—João Pereira Moutinho.- Alexandre Americo de Caldas Padilha.—Balbino S. de Casemiro Carvalho Pessoa.
E mais se não continha em dito termo de protesto aqui fielmente copiado. E tendo o supplicante produzido suas testemunhas que juraram conventemente achar-se os supplicados ausentes em lugar incerto e não sabido, o respectivo escrivão, sellar e preparar os autos e m'os fez conclusos nelles proferi a sentença do theor seguinte :
Sentença. — Julgo procedente a justificação e mando que sejam os ausentes intimados do protesto delles por editaes com o prazo de trinta dias, affixados e publicados. Custas ex-causa. Recife, 30 de dezembro de 1875.—Sebastião do Rego Barros de Lacerda.
E mais se não continha em dita sentença aqui fielmente copiada, depois do que e por força da qual, o respectivo escrivão fez passar o presente edital, do theor do qual chamo, cito e hei por intimados os supplicados ausentes, para que compareçam neste juizo dentro do prazo de trinta dias, afim de allegarem o que for a bem dos seus direitos e justiça. Portanto toda e qualquer pessoa, parentes, amigos e conhecidos, dos referidos justificados ausentes poder-lhes-ha fazer sciente e do todo entendido.
E para que chegue ao conhecimento de todos, mandei passar o presente edital, que será publicado pela imprensa com trinta dias de prazo, a contar do dia da publicação do presente, e affixados nos lugares do costume.
Dado e passado nesta cidade do Recife, capital da provincia de Pernambuco, aos quatro dias do mez de janeiro do anno de 1876.
Subscrevo, Ernesto da Silva.

Sebastião do Rego Barros de Lacerda.

DECLARAÇÕES.

Companhia Phenix Pernambucana.

Em cumprimento do disposto no art. 1 dos estatutos da Companhia Phenix Pernambucana, serão vendidas 10 de suas acções ns. 791 a 800 : os pretendentes deverão dirigir suas propostas por intermedio de corretores geraes até o dia 12 do corrente mez, ao escriptorio da companhia, á rua do Commercio n. 34.
Recife, 3 de janeiro de 1876.

CONSULADO PROVINCIAL

Por esta repartição se avisa aos contribuintes do imposto da decima e de 12 0/0 sobre a renda dos bens de raiz pertencentes á corporação de mão morta, relativo ao 1º semestre do anno financeiro corrente—1875 a 1876, que no dia 10 do correnie findam se os 30 dias uteis marcados para a cobrança de seus debitos, ficando sujeitos a multa de 6 0[0 os que pagarem depois daquelle dia.
Consulado provincial de Pernambuco, 4 de janeiro de 1876.

O administrador,
Eduardo A. de Oliveira.

THESOURARIA DE FAZENDA

De ordem do Illm. Sr. inspector se faz publico para conhecimento dos interessados, que esta thesouraria precisa contratar com quem melhores vantagens offerecer, o fornecimento dos generos, constantes da relação abaixo, para o almoxarifado e sapataria do presidio de Fernando.
Os pretendentes deverão apresentar, acompanhadas das competentes amostras, as suas propostas em cartas fechadas e devidamente selladas, até o dia 10 do corrente, em que serão abertas perante os mesmos e a junta desta thesouraria, em sua sessão ao meio dia.
Relação a que se refere o annuncio supra.
300 saccos de farinha de mandioca.
100 kilos de cera branca em velas de 229 grammas.
24 brandões.
30 kilos de colla da Bahia.
2 duzia de ferrolhos podrezes de 20 centimetros de comprimento.
1 duzias de limatões de 7, 8, 9 e 10 polegadas, 1[2 duzia de cada uma.
50 enchameis de qualidade.
50 feixes de ripas.
1 duzia de taboas de amarello para soalho.
1 dita de ditas de louro para soalho
1 caixa de vidros para vidraças, de 10 sobre 12 polegadas.
1 relogio para a enfermaria.
200 lençoes de brim.
50 cobertores de algodão.
30 ditos de lã.
60 camisas de flanella.
2 machinas de costurar cabedaes para sapatos.
50 colchões de linho cheios de palha.
50 Ourinós de louça
6 calices de vidro, de duas onças.
6 copos de vidro para agua.
5 duzias de colheres de metal branco, para sôpa.
1 jarro de louça com bacia para lavatorio.
2 panellas de ferro batido, forradas de louça por dentro ou estanhadas, de 13 polegadas de diametro no fundo.
1 dita de 12 polegadas.
2 ditas de 11 ditas.
3 cassasalor de ferro, forradas de louça, com o diametro de 11, 12 e 13 polegadas.
100 tigelas de louça.
10 kilos de manteiga ingleza,em latas de 500 grammas.
30 kilos de farinha de tapioca.
1 punção para marcar calçado.
10 kilos de breu.
5 kilos de caparrosa.
3,000 couros curtidos para forro.
1,000 meios de sola.
1,000 meios de vaqueta.
8 duzias de facas inglezas ou americanas, sabo de páo.
6 duzias de limas chatas, de 10 polegadas.
4 duzias de torquezes.
100 kilos de tachas de aço para parmilhar.
N. B.—A conducção dos referidos generos para o arsenal de guerra será à custa do fornecedor.
Secretaria da thesouraria de fazenda de Pernambuco, 5 de janeiro de 1876.

O secretario da junta,
Christovão Santiago de Oliveira.

Deutscher Huelfsverein

General Versammlung
am 20 Januar 1876.

Jorschlaege zu abaenderungen der statuten muessen bis zum 12 —tem bei Unterzeichnetem eingereicht werden.

Der Schriftfuehrer,
R. de Drusina.

Escola Normal.

Matriculas.

Por ordem do Dr. director faz se publico que do dia 15 do corrente em diante estarão abertas as matriculas do curso ; devendo os matriculandos do 1º anno justificar as suas petições com os seguintes documentos :
1.º Certidão de idade maior de 15 annos.
2.º Certifico de approvação em exame publico nas escolas de instrucção primaria.
3.º Attestado de ser de bons costumes.
4.º Certidão de não haver soffrido condemnação por crime algum daquelles que podem motivar a perda da cadeira aos professores publicos.
5.º conhecimento de haver pago a taxa legal. (Arts. 20, 21 e 24 do regulamento vigente.)
Os candidatos de qualquer sexo que não exhibirem o certifico de exame nas escolas publicas de instrucção primaria prestarão exame perante esta escola, nos termos do art. 23 do mesmo regulamento. Secretaria da Escola Normal, 6 de janeiro de 1876.—O secretario, *A. A. Gama.*

Administração dos correios de Pernambuco, em 10 de janeiro de 1876.

Malas a expedir-se.

Pelo vapor nasional *Pernambuco*, esta administração expede malas para os portos do norte, hoje 10.
Recebe-se jornaes, impressos de qualquer natureza e cartas a registrar até as 3 horas da tarde, cartas ordinarias até 4 e estas até 4 e meia, com porte duplo.

O administrador,
Affonso do R. Barros.

Armazem cooperativo

Pede-se que, por favor, os socios queiram comparecer no dia 10 do corrente, no lugar annunciado nos dias 6 e 7 por este *Diario*, para tratar-se da nova direcção, da leitura do relatorio e de outras medidas, sob pena de resolver se com qualquer numero de socios, não se queixando os que não comparecerem. Recife, 8 de janeiro de 1876.
R. Alves de Oliveira.

Associação Portugueza de Beneficencia dos Empregados no Commercio e Indusria, em Pernambuco.

Assemblèa geral.

De ordem do presidente são convidados todos os senhores socios para comparecerem na séde da associação quarta-feira, 12 do corrente, ás 6 horas da tarde, para se eleger o 1º e 2º secretario, cujos lugares se acham vagos, e tratar de outros assumptos de interesse. Recife, 10 de janeiro de 1876.

O 1º secretario,
B. A. Soares Leite.

Gabinete Portuguez de Leitura

Conselho deliberativo.

Não tendo funccionado o conselho no dia 5, por falta de numero legal, são de novo convidados os senhores membros do conselho deliberativo, a reunirem-se em sessão ordinaria quarta-feira, 12 do corrente, pelas 5 horas da tarde, na sala das respectivas sessões.
Secretaria do Gabinete Portuguez de Leitura em Pernambuco, 8 de janeiro de 1876.

O 1º secretario,
M S. Pinheiro.

Santa Casa de Misericordia do Recife.

Pela secretaria desta Santa Casa se faz saber, que no dia 18 do corrente, no salão da casa dos expostos, pelas 9 horas da manhã, o Ilim. Sr. thesoureiro fará pagamento do trimestre de outubro a dezembro findo, ás amas que se apresentarem com as crianças que lhes foram confiadas.
Secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife, 4 de janeiro de 1876.

O escrivão,
Pedro Rodrigues de Souza.

Sociedade Propagadora da Instrucção Publica da freguezia de S. José.

Convida-se pelo presente a todos os socios desta sociedade para a reunião de assembléa geral no dia 12 do corrente mez ás 6 horas da tarde, na casa da rua do Passo da Patria, antiga travessa do Monteiro, unica que tem com sotéa, afim de serem eleitos os funccionarios do corrente anno.

O secretario,
João Bandeira de Mello.

AVISOS MARITIMOS.

Para Lisboa

Seguirá com brevidade o brigue portuguez *Voador do Mondego*, capitão Carvalho. Para carga trata-se com E. R. Rabello & C., largo do Pelourinho.

PORTO E LISBOA

Para os indicados portos segue com brevidade o patacho portuguez *Azurara*, por ter prompta a maior parte de seu carregamento : para o resto que lhe falta, trata-se na rua do Bom Jesus n. 56.

Rio Grande do Sul

Pretende seguir com poucos dias de demora o patacho *Arthur*, por tar a maior parte de seu carregamento engajado, e para o resto que lhe falta, trata-se com os consignatarios Joaquim José Gonçalves Beltrão & Filho, á rua do Commercio n. 5.

COMPANHIA PERNAMBUCANA
DE
Navegação costeira por vapor
Barra Grande, Porto de Pedras, Camaragibe e Maceió.

O vapor *Mandahu*, commandante Santos, seguirá para os portos acima no dia 12 de janeiro corrente, às 5 horas da tarde.
Recebe carga até o dia 11, encommendas, passageiros e dinheiro a frete, até as 2 horas da tarde do dia da sahida : escriptorio no
Forte do Mattos n. 12.

MONDEGO

Espera-se dos portos do sul até o dia 15 do corrente, o qual depois da demora do costume seguirá para os portos de S. Vicente, Lisboa, Southampton e Antuerpia.
Tem dous vapores por mez, desta companhia tanto para o sul como para a Europa.
As chegadas e sahidas são as seguintes :

Da Europa.

De Southampton nos dias 9 e 24 de cada mez.
De Lisbóa nos dias 13 e 29 de cada mez.
De Pernambuco nos dias 11 e 25 de cada mez.

Do sul.

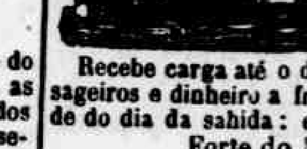
De Buenos Ayres nos dias 1 e 15 de cada mez.
De Montevidéo nos dias 2 e 16 de cada mez.
Do Rio de Janeiro nos dias 9 e 24 de cada mez.
Bahia nos dias 12 e 27 de cada mez.
Pernambuco nos dias 14 e 29 de cada mez.

PREÇO DAS PASSAGENS

	1ª classe.	2ª classe.	3ª classe.
Para Lisboa..	£ 24	15	10
Para Southampton......	£ 30	20	13
Para Bahia	50$	25$	15$
Para o Rio de Janeiro	100$	50$	30$
Para Montevidéo......	£ 22	11	7 6[8
Para Buenos-Ayres ..	£ 24	12	8

Bilhetes de ida e volta teem um abatimento de 25 por cento
Para passagem, fretes, etc. : trata-se com
Adamson Howie & C.
40—Rua do Commercio—40

COMPANHIA PERNAMBUCANA
DE
Navegação costeira por vapor
Parahyba, Natal, Macáo, Mossoró, Aracaty, Ceará, Acaracú, Granja e Amarração, no Piauhy.



O vapor *Pirapama*, commandante Silva, seguirá para os portos acima no dia 15 de janeiro, ás 5 horas da tarde.
Recebe carga até o dia 14, encommendas, passageiros e dinheiro a frete, até ás 2 horas da tarde do dia da sahida : escriptorio no
Forte do Mattos n. 12.

COMPANHIA PERNAMBUCANA
DE
Navegação costeira por vapor.
Fernando de Noronha.

O vapor *Giquiá*, commandante Costa, seguirá para o porto acima no dia 20 do corrente, ás 12 horas da manhã.
Recebe carga até o dia 19, encommendas, dinheiro e passagens até as 10 horas da manhã do dia da sahida.
Escriptorio no Forte do Mattos n. 12.

Porto por Lisboa.

Pretende seguir para os referidos portos com a possivel gravidade, o brigue portuguez *Feliz Ventura*, por ter a maior parte de seu carregamento prompto, e para o resto que lhe falta : trata-se com os consignatarios Joaquim José Gonçalves Beltrão & Filho, á rua do Commercio n. 5.

COMPANHIA BRASILEIRA
DE
NAVEGAÇÃO A VAPOR
PORTOS DO SUL
O paquete a vapor
ESPIRITO-SANTO
Commandante 1º tenente Isaac.

Espera-se dos portos do norte, até o dia 12 de janeiro, o qual seguirá para os do sul depois da demora do costume.
Para carga, passagens, valores e encommendas, trata-se no escriptorio
7—Rua de Vigario—7
Pereira Vianna & C.
Agentes.

Companhia Messageries Maritimes

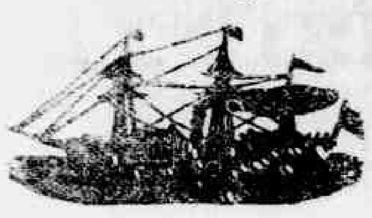
LINHA MENSAL
EQUATEUR

Espera-se da Europa até o dia 14 do corrente, seguindo depois da demora do costume para Buenos-Ayres, tocando na Bahia, Rio de Janeiro e Montevidéo.
Para passageiros, encommendas, etc., etc., a tratar com os
agentes
Harismendy & Labille.
9—Rua do Commercio—9.

Libras esterlinas.

Vendem Augusto F. d'Oliveira & C.
Rua do Commercio n. 42.

Pacific Steam Navigation Company
ROYAL MAIL STEAMER.
Valparaizo.



Espera-se dos portos do sul no dia 15 do corrente e seguirá para a Europa, para onde receberá passageiros, encommendas e dinheiro a frete.

PASSAGENS.

	1ª classe.	2ª classe	3ª classe.
Para Lisboa	£ 27	15	10
" Bordeaux	£ 30	20	13
" Liverpool	£ 30	20	13

Passagens de ida e volta na 1ª e 2ª classe, teem o abatimento de 25 %.

N. B. Os fretes pelos vapores desta companhia devem ser pagos nesta agencia.

AGENTES
Wilson Brothers & C.
14—Rua do Commercio—14

Porto por Lisboa

Segue brevemente para os portos indicados a barca portugueza *Felix*, que ainda engaja um resto de carga a frete, e recebe passageiros, para os quaes tem excellentes commodos: a tratar com o consignatario Francisco Ribeiro Pinto Guimarães, á rua do Brum n. 96.

LEILÕES.

LEILÃO
DO

que abaixo se menciona, pertencente aos bens deixados pelo fallecido Arminio Fernandes Alves de Lima

A saber:

Armação, mercadorias e mais utensilios existentes em o estabelecimento da rua do Barão da Victoria n. 16, denominado—Chapeleria das Damas.

Armação e mais utensilios existentes no estabelecimento da rua do Barão da Victoria n. 36.

TERÇA-FEIRA 11 DE JANEIRO
A's 11 horas da manhã

O agente **Dias**, devidamente autorisado, levará a leilão, no dia e hora acima indicados, por mandado do Exm. Sr. desembargador juiz de orphãos e ausentes, a requerimento da viuva e inventariante dos bens deixados pelo fallecido Arminio Fernandes Alves de Lima, do que acima se declara.

O balanço de ambos os estabelecimentos acha-se em poder do referido agente, onde pode desde já ser examinado pelos Srs. pretendentes.

Agente Pestana
leilão
DE

Moveis, apparelho para jantar, copos, ouro, prata e brilhante e papel para forro de salas e 1 bahú com roupas velhas, do espolio de Lourenço Ferreira Domingues

Terça feira 11 do corrente
ás 11 horas em ponto.

No armazem da agencia de leilões, á rua do Vigario n. 11.

O agente Pestana fará leilão por conta e risco de quem pertencer, de uma mobilia de faia com tampo de pedra, 1 mobilia de jacarandá idem, idem, 1 cama franceza de jacarandá, 1 dita de amarello, 3 guarda-vestidos, 1 guarda louça de amarello, marquezão para casal, ditos para solteiro, marquezas, sofás, consolos, meias commodas, 1 apparelho de louça dourado para jantar, copos, garrafas para vinho, compoteiras, fructeiras de vidros, lanternas, obras de ouro, prata e brilhantes e muitos outros objectos que se torna enfadonho mencional-os, e os quaes serão vendidos sem reserva de preço.

Na mesma occasião vender-se-ha um babu com roupas velhas, pertencente ao espolio do subdito portuguez Lourenço Ferreira Domingues, a requerimento do Illm. Sr. Dr. consul de Portugal.

LEILÃO
DE

uma caixa com papel para cigarro
TERÇA-FEIRA 11 DO CORRENTE
A'S 11 HORAS.

O agente Pinto autorisado pelo Sr. consul de França, faz leilão, em presença de seu chanceller e por conta e risco de quem pertencer, de uma caixa marca diamante A Z e contra-marca F, avariada a bordo do vapor francez *Henri IV*, em sua ultima viagem a este porto, no dia acima dito.

O leilão será effectuado no escriptorio do referido agente, rua do Bom Jesus n. 43.

LEILÃO
DE

270 barricas com farinha de trigo, avariada
TERÇA-FEIRA 11 DO CORRENTE
ao meio dia

No armazem n. 27 do Caes do Apollo

O agente Pinto fará leilão, por conta e risco de quem pertencer, de 170 barricas com farinha de trigo, avariadas a bordo do navio americano *Lezite A. Kimball*, e existentes no armazem n. 27 do Caes do Apollo, onde se effectuará o leilão ao meio dia do dia acima dito.

AGENTE PESTANA
LEILÃO
DO

terreno com 200 palmos de frente e 1000 ditos de fundo, em Beberibe, no lugar denominado—Cumbe—confronte a olaria.

Terça-feira 11 de janeiro
ás 11 horas em ponto

No armazem de agencia de leilões, sito á rua do Vigario Thenorio n. 11.

O agente Pestana, competentemente autorisado, fará leilão por conta e risco de quem pertencer do terreno sito em Beberibe, com 200 palmos de frente e 1000 ditos de fundo, no lugar denominado Cumbe, e para quaesquer informações, com o mesmo agente em sua agencia á rua do Vigario Thenorio n. 11.

Agente Pestana
LEILÃO
DE

3 pipas com vinho branco, 3 barris com dito, 10 garrafões com dito, 2 barris com vinagre, 10 garrafões vasios e 15 caixas com envelopes.

Terça-feira 11 do corrente
A'S 11 HORAS EM PONTO
ao correr do martello

No armazem de agencia de leilões, á rua do Vigario Thenorio n. 11

O agente Pestana fará leilão por conta e risco de quem pertencer dos generos acima ditos, os quaes serão vendidos em um ou mais lotes á vontade dos Srs. compradores e ao correr do martello.

AGENTE REMIGIO
LEILÃO
DA

armação, generos, utensilios e gaz, do deposito sito á rua do Duque de Caxias n. 34.

QUARTA-FEIRA 12 DO CORRENTE
A's 11 horas em ponto.

Por mandado do Illm. Sr. Dr. juiz de direito especial do commercio, o agente Rimigio levará a leilão a armação, generos e mais artigos do deposito acima indicado.

---

leilão
DE
Moveis, louça e vidros.

QUARTA-FEIRA 12 DO CORRENTE
Na casa n. 30 da rua do Hospicio.

Sendo: uma mobilia de amarello, uma secretaria, lanternas, jarros grandes e pequenos, candieiro de gaz, escarradeiras, estantes, commodas, marquezas e uma banca para pé de cama.

Uma mesa elastica, um guarda louça, 2 aparadores, quartinheiras, cadeiras para sala de jantar.

Louça de porcelana para jantar, dita para almoço, um apparelho de electro plate, talheres, copos, garrafas, compoteiras, trem de cozinha e muitos outros objectos.

O agente Martins fará leilão, por conta e risco de quem pertencer, dos moveis acima, que serão vendidos ao correr do martello.

A's 11 horas da manhã

Agente Burlamaqui
LEILÃO
DE

Um sitio na Capunga, rua da Ventura n. n. 19, tendo noventa palmos de frente e portão de ferro, todo murado, terreno proprio, com grande casa de moradia no centro, com 50 palmos de frente, tendo 4 salas, 4 quartos, cozinha fóra e um quarto contiguo, casa para banhos e tanque, duas cacimbas com excellente agua e muitos arvoredos de fructo.

QUINTA-FEIRA 13 DO CORRENTE
Ao meio dia.

O agente Burlamaqui achando-se autorisado venderá em leilão a referida casa, que se torna recommendavel pelos bons commodos que tem e pelo lugar em que se acha situada. Toda a declaração precisa os Srs. pretendentes poderão obter no escriptorio do mesmo agente, á rua do Bom Jesus n. 53, onde será effectuado o leilão.

AGENTE REMIGIO
LEILAÕ
DE

uma carteira grande de amarello, 1 dita pequena, 1 prensa para copiar, 1 mesa de amarello, 1 mobilia de junco, propria para um gabinete, constando de 1 sofá, 6 cadeiras de guarnição, 2 ditas de braços, 2 ditas de balanço, 2 consolos com tampos de pedra, 1 porta toalhas de faia, 1 par de escarradeiras, 1 lavatorio de ferro e pertenças, e muitos outros objectos que estarão patente ao acto do leilão.

Quinta-feira 13 do corrente
A's 11 horas em ponto

Em seu escriptorio, á rua do Marquez de Olinda n. 53, 1º andar.

O agente Remigio, competentemente autorisado, fará leilão dos moveis e mais artigos acima declarados por conta e risco de quem pertencer.

Agente Burlamaqui
LEILAÕ
DE

finas perfumarias, espelhos, quadros e diversas miudezas.

QUINTA-FEIRA 13 DO CORRENTE
A'S 11 HORAS DA MANHÃ

Pelo agente Burlamaqui, em seu escriptario á rua do Bom Jesus n. 53, 1.º andar.

LEILÃO

De uma casa assobradada situada no centro do terreno entre as ruas da Saudade e Sete de Setembro, tendo a frente para o nascente, com terraço e gradil de ferro, com os commodos seguintes:

Saléta de entrada, grande sala de visitas, magnifica sala de jantar, sala para recreio, e 4 grandes quartos com janellas.

Dependencias do lado do sul.

Sala de engommar, dita de copa, cozinha, quarto com apparelhos, estribaria para 3 cavallos e quarto para feitor e criados, tendo mais por cima destes commodos, um sotão com diversos quartos, para dormida de escravos.

Dependencias do lado do norte

Uma sala grande com sahida para a rua Sete de Setembro, e por cima um excellente sotão, com quartos e estes com janellas, deposito d'agua e banheiro.

Sendo a casa assobradada, o pavimento terreo pode servir para dormida, visto que é todo ventilado, ladrilhado e cimentado.

Possue jardim para uma e outra frente, sendo que um delles tem um lago com repucho.

Esta casa torna-se recommendavel não só pela posição em que está situada como tambem por ter sido ha pouco construida com toda a solidez e elegancia.

O agente **Dias**, devidamente autorisado por mandado do Illm. Sr. Dr. juiz especial do commercio, fará leilão, no dia e hora indicados, da referida propriedade, pertencente á massa fallida de Antonio Joaquim de Vasconcellos.

Os Srs. pretendentes podem desde já examina-la e para qualquer esclarecimento de que precisarem o agente dará.

Importantissimo
LEILÃO
DA

Mui bem montada fabrica de sabão denominada—Saboaria do Recife—, de diversos outros predios, de um terreno todo murado com paredes dobradas, e artigos de escriptorio, como abaixo se declara, pertencente á massa fallida de Antonio Joaquim de Vasconcellos

SABBADO 15 DE JANEIRO DE 1876.

No edificio da referida Saboaria, sita á rua do Barão do Triumpho n. 1
ás 11 horas da manhã

O agente **Dias**, autorisado por mandado do Illm. Sr. Dr. juiz especial do commercio, levará a leilão na referida saboaria

O SEGUINTE:

O PREDIO em que funcciona a fabrica, o qual tem duas frentes, uma á rua do Brum, outra á rua dos Guararapes; o caixão é de pedra e cal, mede 165 palmos de frente e 236 de fundo, tem 13 portas e janellas em cada frente; na frente da rua dos Guararapes tem um sobrado guarnecido exteriormente de azulejo, com vistas para o mar e commodos para familia.

Constituem material da fabrica: 1 engenho e caldeira a vapor de força de 12 cavallos, em perfeito estado, 3 caldeiras de manipulação, 1 dita dara dissolução de soda, tanque de pedra e cal para deposito d'agua potavel, ditos subterraneo para deposito de lexivas, 32 tanques de madeira para condensar sabão, 1 machina de serra vertical para serrar pinho, 1 dita circular, 1 dita para rasgar folhas de serras, 2 tanques de ferro para depositos de gorduras, 1 machina para cortar sabão, movimento da machina, caldeiras, mexedores, baldes e outros objectos indispensaveis, artigos de escriptorio, cofre, carteiras, prensa de copiar, repartimentos, etc., etc.

UM ARMAZEM de pedra e cal, contiguo á fabrica tambem com duas frentes, coberto de ferro galvanisado, medindo a frente da rua do Brum 73 e meio palmos, a da rua dos Guararapes 72 ditos, o oitão contiguo á fabrica 226 e meio, o outro 208 e meio ditos.

UM TERRENO murado, paredes dobradas em altura de receber coberta, portas largas de arcadas etc., etc., medindo: frente para a rua dos Guararapes 153 palmos, dita da rua do Brum 150, oitão do lado do armazem 208 e meio, frente para a projectada estação do caminho de ferro do Limoeiro 178 e meio ditos.

UM GRANDE ARMAZEM de pedra e cal coberto de ferro galvanisado, cem 8 portões de frente e edificado á moderna, medindo 127 palmos de frente, 372 ditos de fundo sito á rua do Barão do Triumpho n...

Este armazem possue grandes proporções e tem a vantagem de que póde qualquer embarcação atracar e dar facilmente descarga ou embarque. Neste edificio acha-se devidamente montada uma serraria a vapor, que, caso o comprador do referido armazem queira continuar com esse genero de negocio, tambem se venderá, assim como um guindaste de grande força em perfeito estado.

Os Srs. pretendentes são convidados a visitarem e examinarem este importante estabelecimento, sem duvida o melhor do imperio, muito bem localisado, com as melhores proporções e arranjos interiores e exteriores para quem quizer continuar no mesmo ramo de negocio: tambem são convidados todos a examinarem a planta da saboaria e dos demais edificios; pois acha-se em poder do referido agente.

AVISOS DIVERSO

— O Sr. Antonio P. da Silva Marques, que morou ou mora na Praça do Conde d'Eu n. 2, tem uma carta no escriptorio do *Diario*.

— Acha-se fugida a escrava Alexandrina, crioula, bastantemente fula, idade de 30 a 40 annos, estatura alta, rosto comprido, olhos afumaçados, nariz um pouco afilado, bocca pequena, dentes perfeitos, tem os dedos de uma mão carangueijados e por isso não abre bem esta mão, anda manqueijando por via de uns cravos que tem nos pés, costumava vender bolos nesta cidade encaminhando-se sempre para o aterro dos Afogados, foi escrava do negociante Antonio Gonçalves de Azevedo; levou vestido amarello e chale: roga-se ás autoridades policiaes e capitães de campo que queiram captura-la e leva-la á rua de Santa Rita n. 88, ou na rua do Rangel n. 15, que se gratificará e empregar-se-ha os meios judiciaes contra quem a tiver occulta em sua casa.

— Nós abaixo assignados declaramos ao respeitavel publico, com especialidade ao corpo do commercio que nesta data dissolvemos amigavelmente a sociedade que tinhamos na taverna sita á rua da Florentina n. 4, que gyrava sob a firma de Rabello & Figueiredo, ficando o activo e passivo a cargo do socio Figueiredo.

Recife, 3 de janeiro de 1876.
Victorino de Almeida Rabello.
Manoel Baptista de Figueiredo.

— Os abaixo assignados fazem sciente ao publico, com especialidade ao corpo commercial desta praça, que, Luiz Augusto do Rosario, deixou de ser seu caixeiro desta data em diante.

Recife, 5 de janeiro de 1876.
Lidstone Robiliard & C.

— PRECISA-SE de uma senhora de bons costumes, com habilitações de portuguez, francez e piano, para casa de familia fóra desta cidade: trata-se na rua do Imperador n. 77, 3º andar.

— PRECISA-SE alugar uma preta para vender bolos na rua, ficando o dono responsavel por qualquer falta que der: a tratar na rua das Cruzes numero 31.

O SR. VIGARIO Felix José Marques Bacalhão, ou o seu procurador, nesta cidade, queira vir ou mandar ao escriptorio deste *Diario*, a negocio de seu interesse.

— PRECISA-SE de duas pretas escravas, quitandeiras, para venderem as fructas do sitio Cafundó: quem as tiver e quizer aluga-las, dirija-se ao mesmo sitio, á estrada de João de Barros, ou ao escriptorio deste jornal, a fallar com o Ferreira.

— A viuva do finado Tiburcio Valeriano Baptista roga ás pessoas que se julgarem credoras do seu marido, dignem-se de apresentar as suas contas ou titulos, á rua de Marcilio Dias n. 119, das 7 ás 9 horas da manhã, e das 3 ás 6 da tarde, até o dia 10 de janeiro proximo futuro. Outro sim avisa aos inquilinos das casas pertencentes ao seu casal, que nesta data deu procuração ao seu filho Tiburcio Valeriano Baptista, afim de receber os alugueis das mesmas.

Recife, 24 de dezembro de 1875.
Maria Paulina da Silva Baptista.

— O Sr. Antonio Carneiro de Barros Monte Raso, senhor do engenho Palmeirinha, comarca de Pão d'Alho, tem duas cartas vindas do Rio de Janeiro, na casa á estrada dos Afflictos, defronte da igreja.

— PRECISA-SE alugar 2 pretos, para servente de pedreiro, paga-se bem, agradando; bem como se compra 20 milheiros de tijolos de alvenaria grossa: na venda da rua larga do Rosario n. 27, se dirá quem quer.

— O Sr. José Martins Monteiro, que morou no caes Vinte e Dous de Novembro, tem uma carta vinda do norte, no escriptorio deste *Diario*.

— PRECISA-SE de um menino para caixeiro, mesmo sem pratica, e dos ultimos chegados do Porto: a tratar no pateo da Paz n. 23, Afogados.

— Aluga-se o sobrado de um andar n. 1 da rua Imperial, canto do becco do Lima, optimo para moradia e ter taverna nas lojas, lugar muito proprio, tendo o chafariz defronte: quem o pretender vá á rua do Hospicio tratar com o proprietario conselheiro Caetano José da Silva Santiago.

— ALUGA-SE o primeiro andar do sobrado da rua da Senzalla Velha n. 132, ao aluguel mensal de 25$000. para ver a chave esta na loja do mesmo, e para tratar, na thesouraria das loterias.

— O Sr. Antonio de Figueiredo Lima, que morou na rua dos Pescadores n. 1, tem uma carta vinda do norte, nesta typographia.

— Do dia 10 do corrente mez em diante acham-se abertas as aulas, tanto de primeiras letras como de fallar, escrever e traduzir a lingua franceza; e continua-se a aceitar pensionistas, mediante a mensalidade de 30$, tudo adiantado; e tambem offerece-se para leccionar em casas particulares, na rua do Marquez do Herval n. 139, pela manhã das 9 ás 3 horas da tarde, e á noite das 7 1/2 ás 10.

— Alfredo Alves & C., mudaram o seu escriptorio para a rua do Marquez de Olinda n. 18, 1º andar.

— ALUGA SE o primeiro andar, com 2 salas, 2 quartos e cozinha, proprio para pouca familia, ou escriptorio, á rua das Cruzes n. 32: a tratar na loja do mesmo.

— ALUGA-SE a casa de azulejo da rua dos Prazeres.

— ALUGA-SE uma casa nos Quatro Cantos, na Capunga, n. 29 A, com muitos commodos para familia, quintal murado e fica muito perto das estações: para ver, a chave está na taverna junto, n. 31. e para tratar por preço commodo, na rua do Vigario n. 33, com João José da Cunha Lages

— ALUGA SE um escravo acostumado a tratar de sitio e andar com carroças, ou mesmo para servente de pedreiro, muito bom e de boa conducta: a tratar na rua de Riachuello n. 73. Na mesma casa precisa se de uma senhora honesta para fazer companhia a uma senhora.

— ALUGA-SE a loja do sobrado da rua Duque de Caxias n. 20, para estabelecimento: a tratar á rua 1º de Março n. 23.

— ALUGA-SE a 40$ mensaes, o primeiro andar do sobrado da rua do Rangel n. 73: para ver, a chave esta no segundo andar do mesmo, e para tratar, na thesouraria das loterias.

— ALUGA SE o 2º andar da rua do Marquez de Olinda n 26: a tratar na loja.

— ALUGA-SE um quarto proprio para homem solteiro, com agua e toda a limpeza necessaria: informa-se na travessa do Costa, em Santo Amaro, taverna.

— ALUGA-SE o segundo e terceiro andares, com commodos para familia, do sobrado n. 36 da rua da Madre de Deus, bem como o armazem grande do mesmo sobrado: a tratar na rua do Coronel Lamenha, outr'ora dos Prazeres n. 12, das 4 ás 6 horas da tarde.

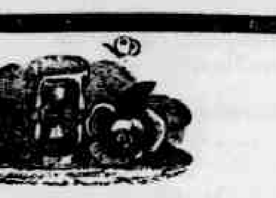
Ama Precisa-se de uma ama para comprar e cozinhar: a tratar na rua da Gloria n. 86, ou em Olinda, rua do Varadouro, n. 22.

Ama Precisa-se de uma ama para comprar e cozinhar: na rua da Imperatriz n. 40, segundo andar.

AMA Precisa se de uma ama, livre ou escrava, na rua da União numero 47.

Ama Precisa-se alugar uma ama para comprar, cozinhar e mais algum serviço de pequena familia: á rua do Cabugá n. 2 B.

AMA Precisa-se de uma ama para lavar e engommar em casa de pouca familia; deseja-se boa engommadeira: a tratar na rua do Amorim n. 37.



Miguel de Figueirôa Faria e seus filhos, summamente gratos aos seus amigos que lhe fizeram o caridoso obsequio de assistir aos ultimos suffragios feitos á sua presada mulher e mãi, **D. Francisca de Paula de Araujo Figueirôa**, vem dar-lhes um publico testemunho de suas gratidão, e ao mesmo tempo convidal-os para ouvir as missas que, por alma da mesma finada, mandam celebrar na igreja do convento de S. Francisco, pelas 7 e meia horas da manhã de 12 do corrente (quarta-feira,) setimo dia do seu passamento; protestando desde já augmentar a divida de gratidão em que já se acham para com os referidos amigos.

Augusto Pacheco de Faria.

A viuva de Augusto Pacheco de Faria manda resar uma missa por alma de seu sempre lembrado marido, no dia 11 do andante, na igreja do Corpo Santo, á 7 horas da manhã; pede aos amigos e parentes o especial favor de assistir a este acto de religião e caridade.

José Alexandre Ribeiro

Francisco Ferreira Maia convida a todos os parentes e amigos do finado seu socio e amigo José Alexandre Ribeiro, para assistirem á missa e memento que manda celebrar pelo eterno descanso de sua alma, no dia 12 do corrente, pelas 8 horas da manhã, trigesimo dia de seu fallecimento, na igreja matriz de Santo Antonio, confessando-se desde já muito grato por tal acto de caridade e religião.

Bom negocio.

Vende se uma armação de louro, nova, com cinco mezes de construida, propria para taverna, e o lugar ser muito bom, por só ter aquella na povoação de Duarte Coelho, outr'ora Arrombados: a tratar no mesmo lugar, ultimo sobrado n. 26.

Instrucção primaria
Rua do Livramento n. 15.

Maria Hermina Correia da Silva, participa aos senhores pais de suas alumnas e ao respeitavel publico em geral, que continúa com sua aula particuiar para o sexo feminino, e masculino até a idade de 8 annos, dando começo ao seu curso de educação e instrucção do novo anno lectivo, no dia 10 de janeiro. Promette desempenhar satisfactoriamente a missão a que por vocação se impoz.

HOJE
Jardim das plantas

Rua da Ventura n. 25, Capunga

Ahi se encontram:

Larangeiras selecta e de umbigo, enxertadas 3$000.

Sapotiseiros e sapoteiros em vasos, de 1 a 11 palmos e com flores para dar fructoc além das seguintes plantas de ornato e de fruto, por preço muito commodo:

Abacate.	Jasmim laranja.
Acacia.	Jasmim do Cabo.
Açahy.	Laranja da China.
Almechas.	Dita do céo.
Ariticum a pé.	Laranja cravo.
Bacupary.	Dita de doce do Pará.
Bacury.	Dita branca.
Canella.	Dita tangerina.
Carnauba.	Lima da Persia.
Casuarina.	Dita de umbigo.
Carolina do principe.	Limão francez.
Cidra.	Dito, capoeenxertado.
Chorão.	Oiticoró.
Condeça.	Palmeira imperial.
Coração da India.	Parreiras.
Figueira.	Pinheiras.
Flamboyant.	Romeira.
Fructa-pão.	Rozeiras
Grumechame.	Rezedá.
Ingá do Pará.	Sabão vegetal.
Jambo.	Ubaia.
Jabuticaba	outras

VERDADEIRO
RACAHOUT DOS ARABES
DE DELANGRENIER, DE PARIS.

Cura todas as Molestias do **Estomago** e dos **Intestinos**, restabelece os Convalescentes, fortifica as crianças e as pessoas delicadas doentes de *Anemia*, *Chlorose*, etc., e por suas propriedades estomachicas é um **preservativo contra a Febre amarella, Typhoide ou outras**, etc. — (*Cautela contra as falsificações*). — **Depositos** nas pharmacias acreditadas do **Brazil**.

A
VELOUTINE
É UMA ESPECIE DE
POS DE FLOR DE ARROZ

Especialmente preparados com BISMUTH e por conseguinte d'uma acção sandavel sobre a pelle.

E' ADHERENTE e totalmente INVISIVEL, dando á pelle uma frescura e aveludado naturaes.

Preço da Caixinha com borla 5 fr., em casa de Ch. FAY, 9, rue de la Paix, PARIZ
Deposito em *Pernambuco*, A. REGORD

AGENCIA TELEGRAPHICA
HAVAS--REUTER
ESCRIPTORIO: 17---RUA DO COMMERCIO---17.

SERVIÇO DOS TELEGRAMMAS PARTICULARES
EXPEDIDOS DE PERNAMBUCO

Nova tarifa a começar do 1.º de janeiro de 1876 para os telegrammas d'além mar.

Inglaterra	— primeira palava — 10$900	cada palavra mais	— 4$350
Portugal	— « — 10$400	« « «	— 4$150
Estados-Unidos	— « — 12$400	« « «	— 5$850

Aos telegrammas de 2 a 17 palavras, reunir se-ha uma taxa addicional á tarifa para Inglaterra: de 1$600 sendo para a França e Belgica; de 2$000 para a Hollanda; de 2$400 para a Norega e Dinamarca; de 2$800 para a Suissa e Allemanha; de 3$600 para a Austria, Suecia, Italia, Servia, e Roumania; de 4$400 para a Turquia e Grecia Continental; e de 4$800 para a Russia, Malta, Corfú, e Catalunha.

Nova tarifa para os telegrammas sul-americanos.

Pará e Bahia	— primeira palavra — 4$000	cada palavra mais	— 1$600
Rio de Janeiro	— « « — 5$500	« « «	— 2$200
Santos e Montevidéo	— « « — 7$500	« « «	— 3$200

Provisoriamente.

Buenos-Ayres	— primeira palavra — 8$500	cada palavra mais	— 3$500
Valparaizo	— « « — 15$000	« « «	— 6$000

Em consequencia do augmento que tiveram os preços dos telegrammas, a assignatura dos boletins commerciaes, a começar do 1.º de janeiro de 1876, passa a ser de 25$000 mensaes.

Recife, 1.º de janeiro de 1875.

O director da Agencia em Pernambuco,
Paul Pitron.

ESSENCIA CONCENTRADA
DE
SALSAPARRILHA E CAROBA,
PREPARADA POR
BARTHOLOMEU & C.
PHARMACEUTICOS DA REAL CASA DE S. M. F. EL-REI DE PORTUGAL.
Premiados em diversas exposições

Para cura de todas as molestias que tem sua origem na impureza do sangue, como sejam as molestias syphiliticas, boubtabicas e escrofulas, rheumatismos, empingens, darthros, ulceras, erupções, etc., etc.

Deposito geral em sua pharmacia e drogaria
N. 34---RUA LARGA DO ROSARIO N.---34
PERNAMBUCO.

GARANTIA NACIONAL
Associação de interesses mutuos para a liquidação do capital empregado no elemento servil
Autorisada por decreto do governo imperial de 8 de setembro de 1875
E GARANTIDA POR
APOLICES DA DIVIDA PUBLICA
DEPOSITADAS NO
BANCO DO BRASIL
E
Inalienaveis até a épocha das liquidações

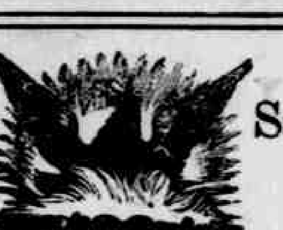
Banqueiro da associação no Rio de Janeiro o Banco do Brasil.

Banqueiro em Pernambuco o English Bank of Rio de Janeiro (Limited) Pernambuco.

Para quaesquer explicações poderá ser procurado o bacharel Bemvindo Gurgel do Amaral com seu escriptorio de advogacia, á rua do Imperador n. 81, 2º andar.

ALMOÇO DAS SENHORAS E DAS JOVENS

PARA substituir o chocolate *tão difficil* em digerir, e o café com leite, cujos *effeitos debilitantes* occasionam ás senhoras uma doença muito commun (fl. br.), medicos distinctos recommendam muito particularmente o verdadeiro RACAHOUT de DELANGRENIER de PARIS alimento tão ligeiro quanto agradavel, possuindo as propriedades nutritivas e reconstituintes que convem ás crianças e ás pessoas fracas, *emmagrecidas* ou atacadas de *chlorose*, *anemia* ou de *doenças do estomago*. — (Desconfiar das falsificações.) Vende-se nas principaes Pharmacias do *Brazil*.



A
Salsaparrilha
de Bristol
O grande purificador do sangue

Garantida como o remedio infallivel contra a escrophula em todas suas formas, chagas perniciosas e inveteradas, syphilis, tumores, erupções cutaneas, rheumatismo chronico, debilidade geral do systema e todas as molestias que têm a sua gembor na impureza do sangue e dosnes.

VICHY

ADMINISTRAÇÃO: PARIZ, 22, BOULEVANT MONTMARTRE.

PASTILHAS DIGESTIVAS fabricadas em Vichy com os Saes extraidos das Fontes. São de gosto agradavel e a sua acção é certa contra a Azia e as digestões difficeis.

SAES DE VICHY PARA BANHOS. Um rolo por um banho, para as pessoas que não podem ir a Vichy.

Para evitar as imitações exigir em todas as productos a marca do CONTRASTE DO ESTADO FRANCEZ

Os productos de acima achão-se: Em *Pernambuco*, HARISMENDY E LABILLE, 9, rua do Commercio. 2

CONSTIPAÇÕES DESPREZADAS
BRONCHITES CHRONICAS
TISICA

TRATAMENTO RACIONAL
PELAS
CAPSULAS DE ALCATRÃO DE GUYOT
Pharmaceutico de Paris

Estas capsulas, esphericas, da grossura d'uma pilula, contém alcatrão de Norwega, puro de toda a mistura e de primeira qualidade. A capsula dissolve-se no estomago, o alcatrão torna-se em emulsão e opera rapidamente.

« O uso habitual e quotidiano do alcatrão he « muito recommendado para os convalescentes e « para as pessoas fracas: constitue um excellente « preservativo contra uma grande quantidade de « doenças, sobre tudo contra as doenças epide« micas. »
(*Annuaire de thérapeutique* du professeur BOUCHARDAT.)

« O alcatrão, diz M. A. Cazenave, foi mais par« ticulamente empregado contra as phlegmasias « chronicas da pelle e contra a tisica pulmonar. « Resulta dos factos observados até hoje, que o « alcatrão tem uma acção evidentemente estimu« lante, que, dado em doses moderadas, excita os « orgãos digestivos, e accelera a circulação. »
(*Dictionnaire de médecine* du docteur FABRE.)

« No interior, o alcatrão opera augmentando a « dose das urinas, excitando o apetite, accelerando « a digestão. Receitam-no sobre tudo contra os « catarrhos chronicos do pulmão e da bexiga. »
(*Traité de pharmacie* du professeur SOUBEIRAN.)

Com a dose ordinaria de uma ou duas capsulas na occasião da comida, este medicamento he de huma efficia notavel nas doenças seguintes:

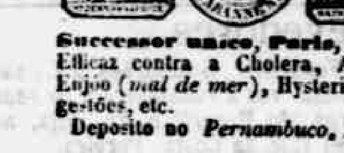
BRONCHITES
CATARRHOS PULMONARES
ASTHMA
TOSSE TEIMOSA
CONSTIPAÇÕES
TISICA PULMONAR
IRRITAÇÃO DO PEITO
DOENÇA DE GARGANTA
DYSPEPSIA
CATARRHOS DE BEXIGA

e em geral contra todas as effecções das mocosas. Cada frasco, do preço de 2 francos 50 centesimos contém 60 capsulas. He diser bastante para demonstrar o pouce que custa o tratamente pelas capsulas de alcatrão; seja 15 centesimos por dia.

Para evitar as falsificações e imitações, exigir no rotulo branco o texto impresso em preto, e a firma GUYOT impressa em tres cores. Ao lado o fac-simile em preto da firma.

Preço do frasco: 2 fr. 50
EM PARIS, CASA DE L. FRERE, 19, RUE JACOB
Unico deposito na pharmacia de P. Maurer & C.—rua do Barão da Victoria n. 25.

Recompensa na Exposição de Londres de 1862

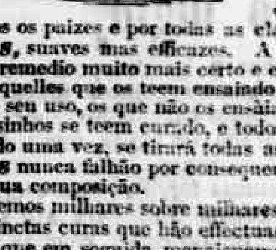


AGUA de MELISSA das CARMELITAS de BOYER

Successor unico, Paris, 14, rue Taranne. Efficaz contra a Cholera, Apoplexia, Paralysia, Enjôo (*mal de mer*), Hysterismo, Syncopes, Indigestões, etc.

Deposito no *Pernambuco*, A. CAORS, pharm.

Pillulas Catharticas de Ayer.



Para todos os effeitos de um remedio laxante.

Não ha seguramente, um remedio tam universalmente procurado como um cathartico ou purgante, e nenhum outro tem sido tão usado em todos os paizes e por todas as classes, como estas *PILLULAS*, suaves mas efficazes. A razão é evidente, — formão um remedio muito mais certo e efficaz que nenhum outro.

Aquelles que os teem ensaiado sabem que se teem curado pelo seu uso, os que não os ensáiarão sabem que seus amigos e visinhos se teem curado, e todos conhecem que o resultado tirado uma vez, se tirará todas as vezes, e que as *PILLULAS* nunca falhão por consequencia de erro ou negligencia na sua composição.

Temos milhares sobre milhares de certificados referentes as distinctas curas que hão effectuado estas pillulas, nas molestias que em seguida mencionamos, porém sendo taes curas conhecidas em toda a parte aonde teem penetrado, des necessario é publica-los aqui. Adaptadas á todas as idades e á todas as condições, em todas as climas, não contendo calomelano nem outra qualquer droga deleteria, ellas podem ser tomadas por qualquer pessoa com toda segurança. Sua capa d'assucar as conserva sempre frescas, e as torna gostosas no palladar, sendo tambem puramente vegetaes, não podem resultar effeitos prejudiciaes se por acaso forem tomadas em qoze desmasiada. O papel que serve de coberta para cada vidro leva direcções minuciosas com relação as seguintes molestias que as *PILLULAS CATHARTICAS* rapidamente curão. Para a *Dyspepsia* ou *Indigestão*, *Displicencia*, *Languidez*, *Falta de Appetite*, devem ser tomadas em dose moderada a fim de estimular o estomago e restablecer suas funcções saudaveis.

Para as *Doenças do Figado* e suas diversas symptoma, *Enxaquecas Biliosas*, *Dor de Cabeça*, *Ictericia*, *Colico Bilioso*, e *Febres Biliosas*, devem se tomar tambem moderadamento em cado caso, para correger a acção viciada ou remover o obstaculos que a causão.

Para a *Dysenteria* ou *Diarrhea*, é geralmente bastante uma dose pequena.

Para as *Rheumatismo*, *Gotta*, *Arreias*, *Palpitação de Coração*, *Dores nas ilhargas ou costas*, devem ser tomadas continuadamente, até alterar a acção dos orgãos disregulados, de sorte que a molestia disappareça.

Para a *Hydropesia* e *Inchações Hydropicas*, é preciso toma-l-as frequentemente e em porcões assas grandes para produzir o effeito de um purgativo drastico. Como *Digestivo* para o *jantar* ou comida, toma-se uma ou duas para promover a digestão e ajudar o estomago. Uma ou duas tomadas de vez em quando, estimulão ou estomago á obrar saudavelmente.

Qualquer que se acha regularmente bom, tomando uma ou duas d'estas pillulas se achará, muitas vezes, decididamente milhor, por razão que ellas purificam e restaurão o apparelho digestivo.

PREPARADAS POR
J. C. Ayer & Ca., Lowell, Mass. E.U.
VENDE SE POR

FUNDIÇÃO DO BOMMNA

RUA DO BRUM N. 52

(Passando o chafariz)

Vende a prazo e a dinheiro com desconto todo o machinismo que se custuma empregar aqui.

Manda vir por encommenda.

Preços resumidos.

Qualidade garantida.

RUA DO BRUM N. 52

PASSANDO O CHAFARIZ

FUNDIÇÃO DE FERRO

Rua do Barão do Triumpho (rua do Brum) ns. 100 a 104

CARDOSO & IRMÃO

AVISAM aos senhores de engenhos e outros agricultores e ao publico em geral que continuam a receber de Inglaterra, França e America, todas as ferragens e machinas necessarias aos estabelecimentos agricolas, as mais modernas e melhor obra que tem vindo ao mercado.

Vapores de força de 4, 6, 8 e 10 cavallos, os melhores que tem vindo ao mercado.

Caldeiras de sobresalente para vapores.

Moendas inteiras e meias moendas, obra como nunca aqui veio.

Taixas fundidas e batidas, dos melhores fabricantes

Rodas d'agua com cubaje de ferro, fortes e bem acabadas.

Rodas dentadas de todos os tamanhos e qualidades.

Relogios e apitos para evapors.

Bombas de ferro, de repucho.

Arados de diversas qualidades.

Formas para assucar, grandes e pequenas.

Varandas de ferro fundido, francezas de diversos e bonitos gostos.

Fogões francezes para lenha e carvão, obra superior.

Ditos ditos para gaz.

Jarros de ferro fundido para jardim.

Pés de ferro para mesa e banco.

Machina para gelar agua.

Valvulas para bomba e banheiro.

Correias inglezas para machinismo.

Bancos e sofás com tiras de madeira, para jardim.

Concertos concertam com promptidão qualquer obra de machina, para o que teem sua fabrica bem montada, com grande e bom pessoal.

Encommendas mandam vir por encommenda da Europa, qualquer machinismo, para o que se correspondem com uma respeitavel casa de Londres com um dos melhores engenheiros de Inglaterra; incumbem-se de mandar assentar ditas machinas, e se responsabilisam pelo bom trabalho das mesmas.

Rua do Barão do Triumpho (rua do Brum) ns. 100 a 104

FUNDIÇÃO DE CARDOSO & IRMÃO.

Casas para alugar-se

O sobrado de um andar e sotão, na travessa da Concordia n. 13, com bastantes commodos e agua encanada, e a casa terrea á rua do Padre Floriano n. 25: a tratar com Beltrão & Quintal, á rua do Brum n. 56, refinação.

CASAS

Aluga-se muito barato as seguintes casas: a loja e 3º andar do sobrado á rua Direita n. 120, a loja do sobrado do pateo do Terço n. 27, a casa terrea nos quatro cantos da Capunga n. 16: na rua do Imperador n. 81, ou Palma n. 25.

Devedores

da massa fallida de Francisco Guimarães & C., são convidados pela ultima vez a satisfazerem os seus debitos, na rua larga do Rosario n. 26, loja, ao administrador Manoel José da Costa Pereira.

Professora.

Uma senhora que tem pleno conhecimento do ensino primario, comprehendendo bordados de todas as qualidades, pontos de lã e flores, pela longa pratica que tem tido do magisterio, propõe-se a ensinar em casas particulares, ou em algum engenho perto da capital: póde ser procurada na rua do Cabugá n. 5 A, loja.

Martinho fugio.

No dia 21 de dezembro p. p. desappareceu o escravo acima, tendo os signaes seguintes: idade 38 annos mais ou menos, cabellos carapinhos, sobrancelhas pretas, barba aparada, côr parda, tem todos os dentes, usa de chapéo de couro, é muito ladino, tocador de violão e se intitula forro; esse escravo é natural do Seridó e consta que para alli seguio em companhia de uma preta; roga-se a todas as autoridades e capitães de campo queiram apprehender dito escravo, e leval-o á rua da Madre de Deus n. 5, 1º andar, das 9 horas da manhã ás 4 da tarde, ou á rua de S. Gonçalo n. 29, que serão recompensados.

Aos pais de familias.

Uma senhora estrangeira, casada, offerece-se para ensinar em algumas casas de familias o piano e o francez: a tratar na rua do Pilar n. 135.

Criado

Na rua Formosa n. 8, precisa se com urgencia de um menino, prefere-se escravo.

Attenção.

Autorisado pelo Illm. Exm. e Rvm. Sr. D. abbade do mosteiro de S. Bento da cidade de Olinda, Fr. Felippe de S. Luiz Paim, scientifico aos devotos de N. S. do Monte que a festa será no dia 23 do corrente, com a maxima pompa do culto christão, e aquelles que fizeram parte da eleição feita em 1874, poderão mandar a esmola ao mesmo Exm. Sr. ou ao abaixo assignado. Recife, 7 de janeiro de 1876.—O thesoureiro,

Manoel Francisco de Barros Rego.

Pateo do Paraizo n. 10.

Deseja-se fallar aos Srs. abaixo mencionados, a negocio de seu particular interesse:

José Ferreira Silva Lima.

Procopio (comico).

Antonio Bezerra Cavalcante de Albuquerque.

ATTENÇÃO

Aluga-se o sitio junto a igreja de S. José do Manguinho: a tratar com o Dr. Witruvio.

COLLÈGIO FRANCEZ

NA

Villa de Palmares

Para o sexo feminino, dirigido por Mlles. Carroll. Neste estabelecimento ensina-se o francez, portuguez, inglez, geographia, historia, arithmetica, desenho, piano, musica, canto, dança, e bordados de todas as qualidades.

Recebem-se alumnas internas, externas e meio pensionistas, por preço mais commodo do que em qualquer outra parte. As aulas se reabrirão no dia 15 de janeiro vindouro.

Tintura japoneza

Visto o novo proprietario da antiga casa de Gustave Hervelin ter alterado a tintura japoneza, vendendo uma imitação como verdadeira, da qual muitas pessoas se teem queixado, e com razão, avisa-se ao respeitavel publico que retirou-se o deposito que havia na dita casa, e de hoje em diante só se encontrará a verdadeira tintura nas pharmacias dos Srs. Caors, rua da Cruz, Barboza, rua da Cadeia, Bartholomeu, rua larga do Rosario Maurer, rua Nova

CASA DO OURO

Aos 3:000$000

Bilhetes garantidos

Rua do Barão da Victoria (outr'ora Nova n. 30, e casa do costume

O abaixo assignado acaba de vender nos seus muito felizes bilhetes a sorte de 3:000$000 em bilhete inteiro de n. 1180, e um meio de n. 678 com a sorte de 100$, alem de outras sortes menores de 40$ e 20$000 da loteria que se acabou de extrahir (172ª), convida aos possuidores a virem receber, que promtamente serão pagos.

O mesmo abaixo assignado convida ao respeitavel publico para vir no seu estabelecimento comprar os muito felizes bilhetes, que não deixarão de tirar qualquer premio, como prova pelos mesmos annuncios.

Acham-se á venda os muito felizes bilhetes garantidos da 11ª parte das loterias a beneficio do recolhimento de Iguarassú, que se extrahirá no dia 11 do corrente.

Preços

Inteiros	4$000
Meios	2$000
De 100$000 para cima	
Inteiros	3$500
Meios	1$750

João Joaquim da Costa Leite.

Vestidos

faz-se com perfeição e por modico preço na rua larga do Rosario n. 44, 1º andar.

200$0

ATTENÇÃO

Escravo fugido

No dia 4 do corrente mez fugio no porto da Bahia, de bordo do vapor nacional *Bahia*, o escravo Romualdo, que seguia viagem deste porto para o Rio de Janeiro, de propriedade de Luiz José da Silva Guimarães, negociante no Recife, que o houve por compra de 25 de maio de 1869 a Jeronymo Theotonio da Silva Loureiro, morador na Baixa Verde, cujo escravo tem os seguintes signaes caracteristicos: côr preta fula, estatura 5 pés, 1 pollegada e 3 pontos, cabello preto e carapinho, rosto comprido, olhos pretos com olhar amortecido, nariz afilado, bocca grande, todos os dentes, barba pouca e corpo grosso, em uma das mãos, por traz do pulso, tem um caroço a especie de um lobinho, pronuncia compassada; conservando se, quando falla, em attitude humilde e vista baixa, tem de idade 30 a 32 annos, pouco mais ou menos, é filho de José e Antonia, escravos de Manoel Salvador, do lugar de Fazenda Grande ou Pajeú de Flores, d'onde o referido escravo é natural. Sabio daqui vestido com calça e camisa branca, paletot de alpaca preto, chapéo do Chile, levou um bahuzinho de couro com bastante roupa branca, assim como consta que no acto do embarque aqui um preto foi a bordo e entregou-lhe a quantia de 600$000 a mandado de uma amasia de nome Romana. E' provavel que tenha mudado de nome e de vestuario, e que ande calçado para assim intitular-se livre e illudir a vigilancia das autoridades. Ha de com certeza seguir caminho da Bahia para esta cidade em algum dos vapores da companhia Bahianna, desembarcando em Maceió, ou pelo interior das duas provincias: roga-se, portanto, ás autoridades policiaes e aos senhores capitães de campo, ou a qualquer outra pessoa que delle tiverem conhecimento, o apprehenderem, participando ou entregando-o ao seu respectivo senhor, no Recife, rua do Commercio n. 5, que serão recompensados com a gratificação acima.

CASA DA FORTUNA

23—rua 1º de Março—23

Aos 100:000$000

Grande Loteria da Bahia

Acham-se á venda os bilhetes desta grande loteria á rua 1º de Março n. 23.

NOTICIA

Todos devem ler

E' para todos que escrevemos

Nós abaixo assignados, proprietarios da confeitaria do Campos, reunindo a este estabelecimento e fabrica de confeitaria uma pastelaria, culinaria e conservaria, tomamos a liberdade de scientificar aos habitantes desta capital e seus soburbios, e com especialidade aos nossos charos freguezes, que tendo feito uma reforma em nosso estabelecimento, achamo nos agora mais do que nunca nas condições de satisfazer todas as exigencias tendentes a essas quatro artes bem distinctas entre si.

E.... se uma pessoa quizer para a vespera de natal ou outro qualquer dia

Um presunto fiambre

Um perú

Um bolo inglez

Um pão de-ló

Um pudim

Um gatheaux

Um cento de pasteis

E todas as bebidas exigidas para uma boa mesa, não tem mais do que ir á rua do Imperador n. 24,

A' confeitaria do Campos

Ensino vantajoso.

Fortunata Fortes avisa aos pais de suas alumnas e em geral a todos os chefes de familia, e tambem aos senhores de engenho, que no dia 10 de janeiro vindouro principiarão os trabalhos de sua aula na casa de sua residencia, no sobrado da rua do Cabugá n. 3, e que continúa a aceitar qualquer menina como pensionista, pelo modico preço de 30$ mensaes, aprendendo as mesmas, alem do portuguez, o francez, geographia, piano, musica, canto e dança, pois tem habeis professores. Ensina tambem todos os trabalhos de lã, crochet e bordados de todas as qualidades, bem como o de ouro, froco, miçanga, alto relevo, e sobre o vidro, e flores de todas as qualidades. Espera a protecção dos pais de familia, e affiança bom tratamento, e todo o adiantamento possivel para com as meninas que lhe forem confiadas.

MOFINA

Está encouraçado!!!

Agua molle em pedra dura Tanto dá até que a fura.

Roga-se ao Illm. Sr. Ignacio Vieira de Mello, escrivão na cidade de Nazareth desta provincia, o favor de vir á rua Duque de Caxias n. 36, a concluir aquelle negocio que S. S. se comprometteu a realisar, pela terceira chamada deste jornal em fins de dezembro de 1871, e depois para janeiro, passou a fevereiro e abril de 1872, e nada cumprio; e por este motivo é de novo chamado para dito fim, pois S. S. se deve lembrar que este negocio é de mais de oito annos, e quando o Sr. seu filho se achava nesta cidade.

A Popular Fluminense.

Pela administração central desta associação de beneficios mutuos, faz-se publico que o Sr. barão de Bemfica, negociante e capitalista desta praça, está competentemente autorisado para o recebimento de prestações dos contratos pertencentes aos Srs. subscriptores domiciliados nas provincias das Alagôas, Pernambuco, Parahyba, Rio-Grande do Norte e Ceará.

Os Srs. subscriptores residentes em qualquer das referidas provincias, que não quizerem remetter directamente á administração central no Rio de Janeiro a importancia de suas prestações, poderão, pois, realisa-las aqui no Recife, entregando-as ao Sr. barão de Bemfica, sem multa, até o ultimo dia util do mez consignado na respectiva apolice, e com a multa de 10 por cento até o ultimo dia util do trimestre de respiro, concedido pelos estatutos.

A entrega de prestações e multas á qualquer outro intermediario, embora agente da companhia, será toda por conta e risco dos Srs. subscriptores.

Outrosim, estando pelo facto da suppressão da caixa filial, até agora existente nesta cidade, invalidadas todas as nomeações de agentes feitas pela referida caixa, faz-se publico que os agentes para a obtenção de inscripções, serão despachados pela administração central da côrte.

Os Srs. subscriptores e mais pessoas que quizerem exemplares do ultimo relatorio da associação, correspondente ao anno social de 1874—1875, terão a bondade de procura-los em mão do mencionado Sr. barão de Bemfica, que fica tambem autorisado para a celebração de novos contratos.

Recife, 4 de janeiro de 1876.

Theophilo Ottoni,

Administrador geral interino

CASA DA FORTUNA.

AOS 3:000$000.

BILHETES GARANTIDOS.

A' rua Primeiro de Março (outr'ora rua do Crespo) n. 23 e casas do costume

O abaixo assignado, tendo vendido nos seus felizes bilhetes um meio n. 3254 com 900$000, um inteiro n. 2747 com 100$000, e outras sortes de 40$ e 20$ da loteria que se acabou de extrahir (172ª), convida aos possuidores a virem receber na conformidade do costume, sem desconto algum.

Acham-se a venda os felizes bilhetes garantidos da 11ª parte das loterias a beneficio do recolhimento de Iguarassú (173ª), que se extrahirá terça-feira, 11 do corrente mez.

PREÇOS

Bilhete inteiro	4$000
Meio bilhete	2$000
Em porção de 100$ para cima	
Bilhete inteiro	3$500
Meio bilhete	1$750

Manoel Martins Fiuza.

Quem contestará.

Quem poderá contestar o bom sortimento que tem a Botina Maravilhosa, á rua do Imperador n. 46, está isto tão conhecido que quando qualquer cavalheiro procura em outra qualquer parte qualquer qualidade, outros dizem logo, se não achares na Botina Maravilhosa não te canses mais em procurar.

Quando uma senhora amante do bom e elegante procura satisfazer o seu capricho, dirige-se logo á Botina Maravilhosa á rua do Imperador n. 46, onde tem a certeza de encontrar o artigo desejado, e é isto tão certo que ninguem poderá contestar.

A Botina Maravilhosa, além do sortimento que ja tinha, acaba de receber mais o seguinte:

Para senhora.

Elegantes botinas de finissimo duraque branco, lisas e bordadas.

Sandalias a Luiz XV, o que ha de mais phantasia neste artigo.

Sapatos de verniz com laço, para senhora.

Ditos de duraque e pellica, pretos e de cores.

Para homem.

Botinas e sapatos Meliés, cordovão e verniz.

Ditas de Suzer, cordovão, bezerro, verniz e duraque, inteiriças e gaspiadas, sola fina e grossa.

Sapatos de entrada baixa (novo gosto) do fabricante Suzer.

Botinas Pollak, vernis, pellica, bezerro e panno

E outros muitos calçados que mencionando-se torna-se enfadonho, e portanto convida se aos que se quizerem certificar do bello sortimento á visitar

A BOTINA MARAVILHOSA

Rua do Imperador n. 46.

70:000

AMERICANAS.

AMERICANAS.

70:000.

Bazar Universal

Grande sortimento de machinas para costura dos autores seguintes:

Weelher & Wilson 75$, 80$, 90$, 100$000

Grower & Baher 75$, 80$, 90$, 100$000.

Sinoer & C. 75$, 80$, 90$, 100$000.

Wed 80$, 90$, 100$, 120$000.

Gulh & Garbeck 30$, 40$, 50$000.

Ditas para sapateiro 100$, 120$, 150$000.

Ditas para selleiro 150$ 200$000.

Estas maquinas são garantidas por um anno, e manda-se ensinar em qualquer parte com toda a perfeição, e tambem se concertam durante um anno sem dispendio algum do comprador. Vende-se para as mesmas maquinas toda qualidade de pertenças por preço modico: á rua do Barão da Victoria n. 22

BAZAR UNIVERTAL

DE

Alfredo C. Oliveira.

Hotel

Um moço portuguez, com alguma pratica, offerece seus serviços como caixeiro: aquelle que precise e para esse fim, deixe carta no escriptorio desta typographia; com as iniciaes S. S. S.

Attenção.

No escriptorio da sociedade em commandita de carnes verdes, á rua do Rangel n. 67, 1º andar, rebate-se cobre na razão de 3 0/0.

Ausentou-se

da casa de seu senhor a escrava Felippa, fula, idade 40 annos, pouco mais ou menos, tendo no queixo um signal de cabellos, levou vestido de chita ordinaria já desbotada; consta que a mesma anda em corpo e embriagada, é um tanto maleriada e intitula-se forra, consta que ella anda pelo Manguinho e Afflictos; protesta-se contra quem a tiver occulta, e roga se ás autoridades policiaes e aos capitães de campo a sua apprehensão e leva-la á rua do Rangel n. 43, que serão recompensados

Pedido

Pede-se ao senhor que na noite de 6 do corrente levou por engano, da casa do Sr. commendador Raymundo João dos Reis, um chapéo de sol de seda, novo, e de cabo de marfim, o obsequio de mandar restitui-lo ao seu dono, na rua da Imperatriz n. 7, 2º andar.

SITIO

Aluga-se o do fallecido João Martins de Barros á rua do Visconde de Goyanna (Caminho Novo) n. 92, contiguo ao do Sr. Barão da Soledade: a tratar na rua do Amorim n. 45.

Aluga-se

o primeiro andar da casa n. 7 á rua da Penha: a tratar com J. I. M. Rego.

Cirurgia

O Sr. Dr. Murillo, com o concurso dos Drs. Malaquias, R. Vianna e o 5º annista R. Bandeira, operou uma sua doente, que soffria de uma queda completa do utero, com data de 5 annos, conseguindo o mais pleno e completo resultado de cura de um mal demasiadamente incommodo e de tão longa data.

Aluga-se

o sobrado de um andar da rua Direita n. 81, e o 1º andar da rua da Penha n. 29, com commodos para familia: a fallar na rua Duque de Caxias n. 97, loja.

PENHORES

Na travessa da rua das Cruzes n. 2, primeiro andar, dá-se dinheiro sobre penhores de ouro, prata e brilhantes, seja qual for a quantia.

Na mesma casa compra-se os mesmos metaes e pedras.

AOS COMPRADORES

DE

FAZENDAS BARATAS

O 43

RUA DO QUEIMADO N. 43

defronte da pracinha da Independencia.

São pechinchas!

Lãzinhas bonitas, de listras e quadros, padrões ricos, a 160 rs. o covado.

Popelinas de quadros brancos e pretos, a ultimo gosto, a 280 rs. o covado.

Ditas de linho e seda, a 600 rs. o covado.

Gorgorão á escoceza, padrões de ultimo gosto, a 800 rs. o covado.

Bareges de lão e seda, a 280 e 400 rs. o covado.

Alpacas com lindas listras, padrões novos, a 400 rs. o covado.

Ditas de côres, a 300 rs. o covado.

Lenços chinezes, a 1$ a duzia.

Madapolões inglezes e francezes, a 3$500, 4$, 4$500 e 5$ a peça.

Madapolão enfestado, a 5$000 a peça.

Camisas bordadas, a 25$ a duzia.

Cassas de linho de todas as cores, a 320 rs. o covado.

Cambraias de cores, a 200 e 240 rs. o covado.

Chitas de cores escuras, a 200 e 240 rs. o covado.

Baptistas com desenhos floriados, a 320 rs. covado.

Metins de cores, a 240 e 280 rs. o covado

Cambraia com listra a quebra-kilos, com 6 palmos de largura, a 4$ a peça.

Cambraia Victoria fina, a 3$500 e 4$ a peça.

Camisas inglezas de linho, fina, a 36$000 a duzia.

Cortes de fustão de cores para calça, a 6$.

Cortes de brim pardo para calça, 1$.

Cortes de casemira fina, a 4$800.

Toalhas acolchoadas, a 4$ a duzia.

Assim como outros muitos artigos que vendemos mais barato do que outros. Venham ver barateiro da rua do Queimado n. 43, loja de fazendas de Guerra & Fernandes.

Dão-se amostras, mediante qualquer penhor.

MACHINAS DE COSTURA

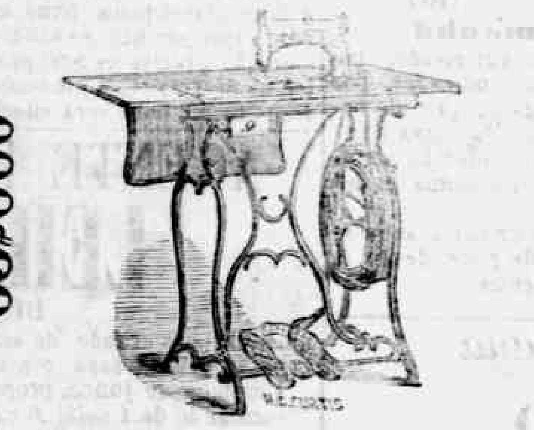
DE

SINGER

Preços reduzidos. Preços reduzidos.

65$000 75$000 110$000

AINDA NOVA REDUCÇÃO NOS PREÇOS 65$000



PARA CHEGAR AO Alcance de todos 65$000

UNICA AGENCIA EM PERNAMBUCO

Rua do Imperador n. 43, 1.º andar.

C. C. Ulmer, contramestre da fabrica de Singer, em New-York, mandado pela companhia para tomar conta da agencia nesta cidade, avisa ao respeitavel publico, que tem aberto seu estabelecimento (temporariamente) no primeiro andar da rua do Imperador n. 43, onde os compradores acharão um sortimento novo das

Afamadas machinas de Singer

E

Todas as pertenças e acessorios para as mesmas, como: agulhas, linhas, retroz, etc., etc.

CONCERTA-SE GRATIS

Todas as machinas de Singer, verdadeiras.

CAUTELA

Existem no mercado muitas machinas de Singer falsificadas; as verdadeiras vendem-se só na rua do Imperador n. 43.

Unica agencia em Pernambuco.

FUNDIÇÃO GERAL

RUA DO BRUM

Junto a estação dos Bonds

OU

No armazem da rua de Apollo ns. 38 e 40, com sahidas para o Caes de Apollo, no lugar onde existem 3 guindaste

Tendo comprado no leilão da fundição do Starr todos os moldes alli existentes, acham-se habilitados a substituir com presteza qualquer peça que tenha sido feita n'aquella fabrica, bem como grades e portões de ferro.

Tendo tambem comprado tachas de ferro batido e diversos machinismos, vendem tudo por preços summamente medicos.

Gabinete MEDICO-CIRURGICO

DO

DR. IGNACIO ALCIBIADES VELLOZO.

Pode ser procurado a qualquer hora do dia ou da noite, prestando se aos chamados fóra da cidade com toda a promptidão.

Pratica qualquer operação.

Dá consultas das 6 ás 9 horas da manhã.

Rua Nova n. 45.

Consultorio medico cirurgico

Do Dr. P. A. Lobo Moscoso

As pessoas que desejarem consultar-me ou fallar, devem procurar-me das 9 horas da manhã em diante.

Consultorio medico cirurgico

DO DR.

MURILLO

Praça do Corpo Santo n. 11.

2.º *andar.*

Consultas das 6 horas ás 8 horas da manhã, e do meio dia ás 2 horas da tarde.

ESPECIALIDADES:

Partos, molestias da pelle, de senhoras e crianças.

Chamados por escripto a qualquer hora do dia e da noite.

Paris, 36, Rue Vivienne, Dr CHABLE MÉDECIN SPÉCIAL

DES INFIRMIDADES DES ORGANES, AS AFFECÇÕES CUTANEAS, E ALTERAÇÕES DO SANGUE.

DEPURATIF DU SANG — 30,000 curas das empingens, pustulas, herpes, sarna, comixões, eczema, e alterações do sangue. (Xarope vegetal sem mercurio). Depurativos vegetaes ... tomão-se dous por semana, seguindo o tractamento Depurativo: é empregado nas mesmas molestias.

PLUS DE COPAHU — Este Xarope Citrato de ferro de CHABLE, cura immediatamente qualquer gonorrhea, inflamação, e debilidade, e igualmente os fluxos e flores brancas das mulheres.— Esta injecção benigna emprega-se com o Xarope de Citrato de ferro.

Hemorrhoides Pomada que as cura em 8 dias.

POMADA ANTIHERPETICA

Contra: nas affecções cutaneas e comixões.

PILULAS VEGETAES DEPURATIVAS do Dr Chable, cada frasco vem acompanhado de um folheto.

AVISO AOS SRS. MEDICOS.

Sirop du Dr FORGET — Cura catarrhos, ... bronchios e todos os ... uma colher dêste xarope Dr Forget. Dr. CHABLE em Paris, rua Vivienne, 36.

Deposito botica Franceza

22 Rua da Cruz 22

50$ de gratificação.

Dá-se a quem capturar o escravo Bibiano, e leva-lo á rua do Marquez de Olinda n. 18, 1º andar. Esse escravo consta que anda pela cidade do Recife, onde tem seus pais, e é bem conhecido por ter sido do desembargador Lourenço Santiago. Ausentou se do engenho Garapú, em fins de novembro, levando chapéo de baeta côr de café, calça de brim de Angola; é secco, alto, moço, sem barba, physionomia pouco sympathica e pernas finas, um tanto arqueadas.

Recife, 6 de janeiro de 1876.

Bom negocio

Vende-se uma taverna na freguezia do Recife, propria para algum principiante; o motivo da venda é retirar-se o proprietario para Europa: a tratar na rua de Maris e Barros n. 8.

Carroças e bois

Vende-se uma ou duas, e igual numero de bois muito bons e mansos, para ver no Caminho Novo n. 102, e tratar na rua das Pernambucanas n. 8 A, Capunga; assim como se vende a cocheira.

Pateo do Paraizo n. 10.

Aluga-se carros de passeio mais baratos do que em qualquer parte, com tanto que sejam logo a dinheiro, tanto para enterros, passeio, visitas, baptisados e casamentos.

VENDAS.

Azeite de peixe

de superior qualidade: vende-lhão Rodrigues de Faria, rua do Amorim n. 33.

Vende-se

uma casa na villa de Barreiros, á rua do Commercio, por preço modico: a tratar com Tasso Irmãos & Companhia.

Redes

O barateiro, á rua Primeiro de Março n. 1, acaba de receber, novo sortimento das melhores e mais afamadas redes de tapuarana, tanto de cores como brancas: quem precisar é não perder a occasião. A ellas.

Linho pardo.

Recebemos grande porção de linho pardo para vestidos de senhora e vendemos pelo barato preço de 320 rs.

Confronte ao arco de Santo Antonio, loja de Agostinho Ferreira da Silva Leal & C.

VENDE-SE

um sitio no lugar Arraial, perto da estação da casa amarella, todo arborisado das principaes fructas, e duas baixas para capim, com uma casa de taipa recentemente acabada, e a gosto moderno, co tanque e cacimba com excellente agua, tendo a frente 2,000 palmos: a tratar na rua do Amorim n. 31, armazem.

VENDE-SE

o sitio contiguo á igreja de S. José do Manguinho; e do mesmo retalha-se 200 palmos com frente para a rua da Amizade, no caso de alguem o pretender antes assim. A localidade não póde ser melhor, e a habitação offerece todos os commodos de gozo e vantagem: a entender-se com o Dr. Witruvio.

Cortes de seda para vestidos a 20₰, 25₰ e 30₰000.

NA

Fragata Amazonas

47—Rua do Queimado—47

Elixir especifico das Indias.

Este novo medicamento chegado á Pernambuco, é curativo certo e seguro para rheumatismos, tanto syphiliticos, como gothosos, e para combater toda e qualquer molestia desta natureza: como dôres nas articulações, nos óssos e em qualquer outra parte do corpo humano; impigens, erupções cutaneas, engorgitamento: vende-se na botica da Madre de Deus n. 3, de A. C. A. Guedes. Para maior commodidade do publico acha-se depositado na chapellaria dos Srs. Costa Maia & C., rua do Crespo.

Vende-se

um sobrado de tres andares, sito na rua do Duque de Caxias, é de muito bom rendimento em vista da sua localidade; e vende-se mais um sitio na estrada de João Fernandes Vieira, e tem boas accommodações para habitação de uma familia, e bem assim, coxeira, quartos para escravos e feitor; arvores fructiferas, e baixa de capim, e torna-se recommendavel pela passagem dos bonds, e param ao portão: os pretendentes dirijam-se á rua da Gloria n. 43, primeiro andar, onde encontrarão com quem tratar.

5:000$000.

Vende-se um sobradinho em boa rua e optimo estado. Tambem se permuta, metade em dinheiro, metade em acções de boa companhia: a tratar com Francisco de Paula Gomes, procurador do proprietario, na rua nova de Santa Rita, armazem n. 13.

— VENDE-SE o melhor cognac que vem ao mercado e conservas francezas de primeira qualidade, assim como o verdadeiro licor—Anisett—: no largo do Pelourinho n. 3.

Chales

Chales de granadina de linho, padrões lindos, a 1$ e 1$500; a elles, a elles, estão se acabando.

No 59

da rua do Duque de Caxias, antiga do Queimado.

Corpinhos á 3$000.

Na loja do Pavão, á rua da Imperatriz n. 60, vende-se corpinhos de cambraia ricamente enfeitados, para senhora, a 3$000 cada um; é pechincha.

Acido salicylico do Dr. Quesneville.

A' pharmacia americana de Ferreira Maia & C., á rua Duque de Caxias n. 57, acaba de chegar este importante desinfectante, que vendem a modico preço qualquer quantidade.

— VENDEE-SE a taverna da praça da Santo Cruz n. 12, bem afreguezada para a terra e matto, com poucos fundos e com commodos para familia, tambem se vende só a armação: trata-se na mesma, ou na rua Direita n. 23, ou do Imperador n. 48.

Bom negocio

Vende-se uma casa terrea, sita na travessa de João da Veiga, na rua do Lima (Santo Amaro). A casa é pequena e vende-se muito barato: a tratar na rua do Lima n. 36.

— VENDE-SE a taverna da rua velha de Santa Rita n. 50: a tratar na mesma.

— VENDE-SE ou aluga-se uma mulata boa cozinheira e engommadeira, tendo um filho com tres mezes de idade: a tratar na rua da Imperatriz n. 20, 1º andar.

Sal do Cabo Verde.

Teem para vender Joaquim José Gonçalves Beltrão & Filho, a bordo da barca brasileira *Conceição*, e para tratar no seu escriptorio á rua do Commercio n. 5, ou a bordo com o capitão.

Attenção.

Na rua de Thomé de Souza n. 10, sobrado, ha para vender-se uma escrava sufficientemente prendada, isto é, lava, cozinha e engomma perfeitamente, com uma filha de 5 annos de idade. Na mesma casa ha igualmente para ser vendida uma mucamba de 14 a 15 annos, com as habilitações mais essenciaes para uma casa de familia: quem pretende-las e quizer ve-las, dirija-se á rua e casa supra-mencionadas, que achará com quem tratar.

Tavernas

Vende-se duas tavernas em pontos muito bons, tendo poucos fundos, com muita freguezia para terra, propria para principiante, se faz todo negocio: quem precisar, dirija-se á rua da Senzalla-velha n. 52, que achara com quem tratar.

Bom local

Vende-se a taverna n. 60 da rua Direita dos Afogados, com poucos fundos; a casa tem bom quintal, e commodos para pequena familia: a tratar na mesma.

— VENDE-SE ou aluga-se uma escrava de 16 annos, cozinheira, com principios de engommado, com muito geito para andar com crianças: a tratar na Cambôa do Carmo n. 21, 2º andar.

Grande liquidação de fazendas

NO

BAZAR NACIONAL

N. 72. — Rua da Imperatriz — N. 72.

DE

Mendes Guimarães & Irmãos.

A saber:

Cortes de brim a 1$.

Vende-se cortes de brim de Angola para calça a 1$. Cortes de brim pardo fino a 1$600. Cortes de casemira de cores a 4$500, 5$, 5$500 e 6$000

Brim de côr a 280.

Vende-se brim de côr para calça e palitots a 280 rs. o covado. Brim pardo fino a 440 rs. o covado.

Cambraia branca a 2$500

Vende-se peças de cambraia branca, fina, a 2$500, 3$ e 3$500. Cambraia Victoria, fina, a 3$500, 4$ e 4$500 a peça.

Croché a 1$.

Vende-se pannos de croché para cadeiras a 1$ e 1$500, ditos para sofa a 2$500 e 3$.

Baptistas a 500.

Vende-se baptistas de quadros e listras, padrões muito modernos, para vestidos de senhora, a 500 rs. o covado.

Cassa de côres a 320.

Vende-se cassas de côres finas para vestidos a 320 rs. o covado. Cambraia bordada de cores a 320 rs. o covado.

Cobertores a 1$.

Vende-se cobertores de algodão, brancos, a 1$. Cobertas de chita a 2$ e 2$500.

Chitas a 240 rs.

Vende-se chitas francezas para vestidos a 240, 280 e 320 rs. o covado.

Brim liso a 500 rs.

Vende-se brim pardo liso para vestidos de senhora a 500 rs. o covado. Ganga de linho amarella, lisa, para vestidos de senhora a 360 rs. o covado.

Lãzinhas a 200 rs.

Vende-se lãzinhas de cores, para vestidos de senhora, a 200, 320, 400 e 500 rs. o covado.

Alpacas de cores a 400 rs.

Vende-se alpacas de cores, lisas e lavradas, para vestidos de senhora a 400 e 500 rs. o covado.

Popelinas de cores a 800 rs.

Vende se popelina de cores, finas a 800 rs. o covado.

Organdys branco a 400 rs.

Vende-se organdys branco, fino a 400 rs. o covado. Tarlatana de côres e branca a 640 rs metro. Filó liso e lavrado, branco, para vestidos a 640 e 800 rs o metro.

Bramante a 1$600.

Vende-se bramante para lençóes a 1$600, 2$ e 2$500 o metro.

Algodão a 3$500.

Vende se peças de algodãozinho a 3$500, 4$000, 4$500 e 5$000 a peça.

Madapolão a 3$000.

Vende-se peça de madapolão francez, enfestado a 3$ e 3$500. Peças de dito inglez a 4$, 5$000, 6$ e 7$.

Lenços brancos a 2$500.

Vende-se lenços brancos com barra de côres muito finos, a 2$500 a duzia.

Chales a 640.

Vende-se chales de lã a 640 rs. cada um. Chales de metim estampados a 1$600. Ditos de merinó a 2$. Ditos de casemiras de côres a 2$000.

Granadinas a 500 rs.

Vende-se granadina para vestidos de senhora, a 500 rs. o covado.

Tapetes a 4$000.

Vende-se tapetes de diversos tamanhos, a 4$, 5$000 e 6$000. Toalhas para rosto a 700 e 800 rs. cada uma.

Chapéos de sol a 1$500.

Vende-se chapéos de sol de cores a 1$500, 3$. e 4$500. Ditos de merinó a 4$500. Ditos de seda para homem a 6$. Ditos para senhoras a 3$ e 4$. Ditos de alpaca a 2$.

Bolsas a 1$000.

Vende se bolsas a tiracol a 1$ e 1$500. Ditas para conduzir roupa a 2$500, 3$ e 5$.

Palitots a 4$.

Vende-se palitots de panno preto a 4$ e 6$, ditos de alpaca de cores a 2$, ceroulas de algodão a 1$, ditas finas a 1$500, calças de brim de cores a 1$600, 2$ e 2$500, calças de brim para meninos a 1$120 e 1$280, coletes de casemira de cores a 2$, 2$500 e 3$000.

Grande liquidação de fazendas

NA LOJA DO PAVÃO

Só com o fim de apurar dinheiro

A' rua da Imperatriz n 60

Se vende neste estabelecimento fazendas por preços, que os mesmos freguezes não deixarão de se admirar, a saber:

Bareges a fustão.

O Pavão vende bonitas bareges de lã para vestidos, sendo fazenda com delicados padrões e de muita phantasia, pelo barato preço de cem réis o covado, assim como bonitas lãzinhas de quadros, tendo de todas as côres, a 200 réis. Ditas com listras de seda, fazenda de muita phantasia, a 500 e 640 réis.

Mariposas.

O Pavão vende as mais lindas mariposas para vestidos, sendo fazenda mais delicada e mais moderna que tem vindo ao mercado, sendo brancas e de todas as mais cores, e vende pelo barato preço de 600 réis o covado, assim como fustão branco e de todas as cores a 560 réis.

Granadina a 440 réis.

O Pavão vende bonitas granadinas de côres para vestidos, com listras de seda, pelo barato preço de 440 réis o covado.

Cassas de côr a 240 rs. o covado.

O Pavão vende baratas cassas de cores para vestidos, pelo barato preço de 240 réis o covado, assim como ditas francezas muito finas a 360 réis.

Cambraias brancas bordadas a 5₰.

O Pavão vende peças de cambraias brancas bordadas para vestidos, tendo cada peça 10 jardas, pelo barato preço de 5$000. Ditas com lavrores miudinhos a 4$500. Ditas finissimas indianas, com finissimos bordados, a 1$200 o metro. Ditas abertas, com 10 jardas, a peça a 6$.

CAMBRAIAS VICTORIA a 3$, 3$500, 4$ e 4$500.

O Pavão vende peças de cambraias brancas Victoria para vestidos, tendo 8 e meia jardas cada peça, pelo barato preço de 3$ e 3$500. Ditas com 10 jardas a 4$ e 4$500, e desses preços para cima até as mais finas que vem ao mercado.

CAMBRAIAS TRANSPARENTES A 4$, 4$500 E 5$.

O Pavão vende peças de cambraias brancas transparentes, com 8 e meia jardas, a 4$. Ditas com 10 jardas a 4$500 e 5$, tendo desses preços para cima até as mais finas que vem ao mercado.

ESPARTILHOS A 4$.

O Pavão vende espartilhos para senhoras, dos mais modernos que tem vindo, pelo barato preço de 4$ cada um.

Meias para meninas a 200 rs. o par.

O Pavão vende uma grande porção de meias brancas para meninas, sendo muito finas, pelo barato preço de 200 réis o par, assim como ditas de cores a 500 réis, e para meninos a 320 réis.

Camisas para senhora a 1₰280.

O Pavão vende camisas enfeitadas, de madapolão, francezas, proprias para mulher, pelo barato preço de 1$280 cada uma.

MADAPOLÕES a 3$, 4$000, 4$500 e 5$.

O Pavão vende peças de madapolão francez, enfestado, com 12 jardas, pelo barato preço de 3$. Ditas com 20 jardas a 4$, 4$500 e 5$, assim como destes preços para cima, os melhores que costumam vir ao mercado, tanto francezes como inglezes.

Algodãozinhos a 4$. 4$500 e 5$.

O Pavão vende peças de algodãozinho largo, marca T, pelo barato preço de 4$ e 4$500 a peça. Ditos muito encorpados, com 20 jardas, a 5$ e 5$500.

Bramantes.

O Pavão vende superior bramante de algodão, com 10 palmos de largura, que apenas é preciso uma vara e uma quarta para um lençol, pelo barato preço de 1$800 a vara. Ditos de linho com a mesma largura, fazenda muito superior, a 2$500 e 3$ a vara.

Algodãozinho enfestado para lençol a 1$ e 1₰280.

O Pavão vende superior algodão francez enfestado para lençóes, tendo 7 e meio palmos de largura, sendo muito encorpado, sendo liso a 1$ a vara, e trançado a 1$280.

CORTINADOS A 7$ e 8$.

O Pavão vende cortinados bordados proprios para camas e janellas, sendo cada par pelo barato preço de 7$ e 8$, assim como para camas de noivas, cobertas de damasco de côr, fazenda muito superior, á imitação de seda, pelo barato preço de 13$500. Ditas brancas de crochet a 12$000.

Chitas a 240, 260 e 280 réis.

O Pavão vende um grande sortimento de chitas tanto escuras como claras, sendo todas de padrões modernos, pelos baratos preços de 240 até 320 rs. assim como bonitas percales de differentes gostos e qualidades.

Roupas para homem.

O Pavão tem um grande sortimento de roupas para homens, que vende muito em conta para liquidar, como sejam: calças de brim pardo de 1$600 até 3$, ditas de brim de Angola verdadeiro de 3$ até 4$, calças de casimira, pretas e de côres de 5$ até 12$, paletots de alpaca e alpacão, ditos de casimira de côr, ditos de panno preto, sendo sacos, fraques e sobre-casacos, assim como um grande sortimento de colletes de casimira e brins, que vende tudo muito em conta, para acabar.

Ceroulas e camisas

O Pavão vende um grande sortimento de ceroulas, tanto de linho como de algodão, para homem, assim como um grande sortimento de camisas de linho e algodão, tanto brancas como de cores, e vende por preços baratos que admiram, só para apurar dinheiro.

E' verdade

que Gama & Silva Brito, estabelecidos ao largo da Santa Cruz ns. 2 e 4, tendo de liquidar a firma social, em consequencia de sua dissolução, vendem todos os generos existentes em seus armazens, por preços os mais resumidos possiveis, limitando-se apenas a ganhar uma pequena porcentagem para occorrer ás despezas do custeio; convidam portanto aos senhores chefes de familias ao virem aos seus estabelecimentos fazer suas despensas, certos de que encontrarão sinceridade no trato e generos escolhidos dos melhores que vem ao nosso mercado, como sejam:

Manteiga ingleza a 800 rs. em barril, 1$ e 1$200 a libra.

Dita franceza a 720 rs. a libra.

Maços de velas de espermacete a 500 rs.

Chá hysson de 1ª qualidade a 3$ a libra.

Dito dito miudinho a 3$ e 3$200 a libra.

Dito preto superior a 2$400 a libra.

Toucinho superior, de Lisboa, a 320 rs. a libra

Café do Rio, lavado, a 900 rs. o kilo.

Diversas qualidades de bolinhos em latas de 1 e 2 libras, a 800 e 1$300.

Vinho Figueira, superiores marcas, a 440 e 400 rs a garrafa.

Dito de Lisboa, para senhoras, a 400 rs. a garrafa.

Diversas marcas de vinho do Porto, de 1$ a 2$500 a garrafa, tendo algumas marcas mais de 8 annos de engarrafado.

Vinagre de Lisboa, puro, a 280 rs. a garrafa.

Frascos grandes com ameixas a 2$800.

O verdadeiro e especial fomo de Garanhuns, encommenda nossa, a 1$280, está se acabando.

Queijos frescos por todos os vapores.

Manteiga ingleza em latas, marcas novas, o que ha de mais especial, latas de 4 libras, a 1$100 a libra, em latas de 2 libras a 1$150 a libra, e em latas de 1 libra, a 1$200 a libra.

Batatas novas a 100 rs. a libra e 2$500 a giga.

Marmeladas novas a 600 rs. a libra.

Lenços de cambraia de linho, fazenda fina, a 2$400 a duzia, e muitos outros generos que seria enfadonho mencionar. Largo da Santa Cruz ns. 2 e 4, junto as gamelleiras.

Cintos de metal

Amaral, Nabuco & C. acabam de receber cintos de corrente de metal, para senhora, os mais modernos, e vendem no Bazar Victoria n. 2 A, rua do Barão da Victoria.

Escravos á venda.

Vende-se uma preta de 35 annos, com um filho de 8, com algumas habilidades, por 1:000$: á rua do Vigario n. 4, pavimento terreo.

E' TEMPO.

Quem quizer passar a festa
Engolfado no prazer,
Deve vir com toda pressa,
Sua despensa fazer.

Aproxima-se o grande dia em que a humanidade deve despir-se dos velhos e repugnantes andrajos dos dissabores e vestir a rica purpura do prazer, que como o sol, dá vida a todos os corações, fazendo brotar as vivas flôres da alegria.

E' tempo, pois, dos pais de familias virem ao muito acreditado ARMAZEM DO CAMPOS, á rua do Imperador n. 28, munirem-se de generos alimenticios, afim de passarem uma festa ridente e aprasivel; pois, é por demais sabido que, na casa (embora tenha moças bonitas como os diabos) onde não ha uma mesa replecta de iguarias, reina, com seu cortejo incipido, a intoleravel densa da tristeza.

Quando as barrigas estão cheias
E as cabeças esquentadas,
Tem a gente umas manadas
De alegrias pelas veias.

Portanto, é occasião de todos, sem excepção de ninguem, virem ao ARMAZEM DO CAMPOS, comprarem a alegria e o prazer; isto é, generos saborosos, acipipes deleitaveis, iguarias appetitosas e os requintados e coruscantes vinhos do Porto, Figueira, Douro, Riba tejo, Collares, Carcavellos, Madeira, Cherez, Bordeaux e uma infinidade de marcas, onde se encontram as melhores qualidades até hoje conhecidas no mundo vinhateiro.

Não percam tempo, venham sem demora ao centro immensuravel das variedades gastronominas, base prodigiosa da sublime arte culinaria, onde as barrigas [illegible] e as cabeças onças, farão enormes proezas com o indispensavel auxilio de madama Guella.

Comer bem, melhor beber,
E' dogma santificado,
E que cumpre obedecer
Para não ser condemnado,
A viver em calmaria
Sem praser e alegria.

O CAMPOS, recapitulando, diz: Que todas as pessoas que quizerem saber se o exposto está ou não muito aquem da verdade, venham ao seu armazem, á rua do Imperador n. 28, e serão convencidas de que, só nelle, é que se deve fazer a competente despensa para passar a festa, pois que offerece grandes vantagens, não só em preços, como em commodidades; já dando amostras, já mandando levar em casa do comprador, já fazendo trocos, já fornecendo agua fria e finalmente garantindo a superioridade de seus generos, d'entre os quas destacam-se as especialidades, que importa directa e exclusivamente do estrangeiro.

N. 28—ARMAZEM DO CAMPOS.—N.28

Grande liquidação de fazendas

NA

FRAGATA AMAZONAS

Rua Duque de Caxias n. 47,

Loja de Marques & Pereira

Popelinas de lã e seda, superiores, a 640 rs. o covado.

Ditas de seda pura com listras e quadros, 1$200 o covado.

Granadinas de seda com listras e flores, para beiles, a 500 rs. o covado.

Grosdenaple preto para vestido, a 1$200 o covado. E' pechincha.

Gorgorão de seda preto para ditos, muito superior, a 3$000 o covado.

Cortes de seda para ditos, superior qualidade, a 20$000 e 25$000.

Vestidos de blond para noiva, ricamente enfeitados, a 20$ e 25$.

Ditos de gaze do mais apurado gosto, para dita, a 20$000.

Vestuarios modernos para meninos, de todas as qualidades, a 4$ e 5$.

Ditos de differentes gostos para baptisado, a 6$, 8$ e 10$000.

Saias brancas, bordadas a 4$000.

Leques de madreperola de diversas qualidades e preços.

Tapetes de todos os tamanhos, com lindos desenhos, por preços que admiram!

Cambraia branca, Victoria e transparente, a 3$, 3$500 e 4$.

Espartilhos a 3$. Só a Fragata.

Chales de merinó de cores, a 2$, 3$ e 4$000

Ditos de casemira de quadros, a 3$500. E' barato!

Cortes de casemira para calça a 4$.

Madapolão francez e inglez, a 4$, 4$500 e 5$ a peça.

Chitas claras e escuras, bonitos padrões a 240 e 387 rs. o covado; a ellas!

Esguião a 3$500 a peça.

Lenços de linho já abainhado, a 2$ a duzia.

Meias para homem, muito superiores, a 6$000 a duzia.

Dão-se amostras com penhor e levam-se as fazendas em casa dos pretendentes.

Na Fragata Amazonas, á rua Duque de Caxias n. 47.

GRANDE LIQUIDAÇÃO

DE

Miudezas, machinas e perfumarias

NA LOJA DE

Soares Leite Irmãos

28 Rua do Barão da Victoria — 28

Libra de grampos com 20 maços, a	400
Peças de fita de cós, com 10 metros, a	320
Groza de botões de louça, brancos, a	120
Maço de fita chineza, a	500
Duzia de botões de seda, para vestidos, pechincha, a	120
Setas de aço, para cabello, a	500
Caixa de linha de marca com 16 novellos, a	140
Duzia de cartões de linha preta, lustrosa, a	120
Groza de botões de ósso, pretos, para camisa de escravos, a	120
Cintos de couro, a 2$000 e	2$500
Maço de trança de caracol de cores, a 240 e	320
Maço de trança branca, lisa, a	160
12 peças de cordão imperial, por	160
Caixa de linha do gaz, branca e encarnada, a	520
Borboletas com agulhas, a	500
Duzia de espelhos de zinco, redondos, a	600
Caixa de papel amisade,	500
Caixa de enveloppes, forrados,	600
Idem para cartas commerciaes,	400
Caixa de borracha para rapé,	200
Par de luvas de retroz, com e sem dedos a	1$000
Frascos com oleo oriza, verdadeiro, a	800
Duzia de meias cruas, para homens, a	3$200
Duzia de baralhos, canto dourado, a	3$500
Idem idem suissas, a	2$000
Resma de papel almaço pautado, a	2$600
Idem idem, a 3$600 e	5$600
Chaminés chatas para candieiro, a	200

Gravatas pretas, estreitas, a	200
Garrafa de tinta rôxa, a	800
Duzias de meias, para homem, a	2$800
Gravatinha para senhora, a 600 e	1$000
Lanternas de furta fogo, a	2$000
Maço de sabonetes inglezes, muito bons, a	600
Orizalina para tingir os cabellos, o melhor, a	3$000
Adereços de phantasia, a 400 e	500
Coques pequenos, enfeitados, a	1$500
Coques grandes, modernos, a	4$000
Duzias de talheres, 2 botões, com toque, a	4$400
Abotoaduras para collete, a	100
Idem para punhos, a	200
Duzia de agulhas para machinas, a	1$800
Frasco com tonico de Kemp, a	900
Frasco de extracto fino, de oriza, a	1$000
Frasco de extracto, de Lubin, fino, a	1$300
Gravatinhas modernas, para senhoras, pontas bordadas, a	1$500
Caixa de obreias, a	60
Maço de cordão com 25 peças, a	500
Par de sapatos de trança, do Porto, a	1$700
Brincos de plaqué, muito finos.	
Guarnições de plaqué, para homens.	
Espelhos com moldura dourada.	
Fitas de velludo e sarja, pechincha,	
Lã para bordar.	
Caixa de linha com 10 novellos grandes,	400
Caixa de pennas, a 200, 320, 640 e	1$200

Machinas para costura

De trabalhar com os pés.

	Com tampa.		Sem tampa.
Howe legitima, a	90$000	e	80$000
Grover & Baker, a	90$000	e	80$000
Singer, a	75$000	e	65$000
Waller & Wilson, a	80$000	e	70$000
Grover, 2 pospostos			90$000

De trabalhar com a mão.

Howe, nova invenção, 2 pospontos, a	50$000
Wanzer, com caixa, dous pospontos, a	40$000
Gull & Hambeck, a	25$000
Princeza imperial, a	25$000
Brasileiras, dous pospontos, a	40$000

Agulhas, linhas, oleos e mais pertenças.

Soares Leite & Irmãos.

28—Rua Nova—28

PECHINCHAS

DO

CINCOENTA E NOVE

DO

59 — Rua Duque de Caxias — 59

Antiga do Queimado

POPELINAS.

Nova remessa de popelinas de seda, a 560 e 700 rs. o covado.

CORTES DE VESTIDO DE LINHO.

Lindos cortes de vestidos de linho com bordados modernos, acompanhado de figurino, a 14$; é pechincha.

Collarinhos e punhos, ultima moda, para senhoras, a 3$.

Cortinados finos, bordados, a 5$; pechincha.

Lenços brancos abainhados, a 2$ a duzia.

Ditos ditos de linho em caixinhas, a 3$200 a duzia.

Basquinas de seda com toque de mofo, a 6$500.

Nova remessa de toalhas de labyrintho o que ha de mais gosto, com lindos desenhos e vendemos pelo diminuto preço de 50$, fazenda que outros tem recebido e vendido a 120$.

Aproveitem que

Só o 59

da rua do Queimado

é quem vende por estes preços.

Não se enganem, pois é o 59 por baixo da boneca de cera, loja de Carneiro da Cunha & C.

E' elle e só elle o unico vinho virgem

Que pela segunda vez tem apparecido neste mercado.

Este vinho tem as propriedades seguintes: na sua naturalidade primitiva é de um sabor agradavel ao paladar, misturando-se-lhe mais ou menos quantidade d'agua adquire-se os melhores vinhos—Bordeaux.

Isto só se encontra á venda na casa do Campos á rua do Imperador n. 28, creio que este vinho já deve estar conhecido por aquelles que o apreciaram na primeira vez que veio á este mercado, porém como não fosse eu o que recebi a primeira remessa é por isso que faço o seguinte annuncio, porque do contrario julgava-me superabundante em vista dos muitos vinhos que existem muito aquem de tão bôa pinga.

A dinheiro 500 rs. a garrafa sem casco

Fôrmas

Galvanisadas e pintadas; vende-se mais barato do que em outra qualquer parte: no escriptorio do Sr. Theod. Christiansen, rua do Bom Jesus n. 18, 1º andar.

— Vende-se bons charutos ultimamente chegados da Bahia, fabrica de C. A. Schnorbusch: a tratar na casa de Keller & C., rua da Cruz n. 34.

Marcas:
Regalia Britanica.
Exposição Flôr.
Exposição de Vienna.
El Esposas.
Conchas.

Cambraias francezas de côres a 300 rs. o covado

Vende-se um bonito sortimento das mais modernas cambraias francezas para vestidos, tendo de todas as côres, com quadrinhos, listras e flores, e entre ellas algumas proprias para alliviar luto; esta bonita fazenda liquida se a 300 rs. o covado, na loja do Pavão, á rua da Imperatriz n. 60, de Felix Pereira da Silva.

VENDE-SE uma mobilia de jacarandá, ainda nova, por preço commodo: á rua da Imperatriz n. 36, primeiro andar.

TASSO

Armazem de farinha de trigo

Na praça circular do caes do Apollo.

Ahi vende-se:

O

O O

O O O

Verdadeiro aço de Milão.

CARROS DE MAO para limpera de estribarias e jardins.

MILHO novo em saccos grandes.

AZULEJOS grandes e pequenos.

AGUA MINERAL de Friederikshall, verdadeiro especifico para molestia de estomago e intestinos.

CADEIRAS de ferro, assento de palhinha.

CIMENTO Portland verdadeiro.

FARELLO de Lisboa.

GRADES de ferro, para hortas e chiqueiros.

OLEO DE RICINO superior, em latas de 30 libras.

PORTAS de pinho, americanas.

PORTEIRAS de ferro.

RHUM de Jamaica, em caixas de uma duzia.

SABAO americano de azeite doce, para lavagem de sedas e roupas finas, limpeza do corpo para não offender a pelle.

TIJOLOS de marmore, de 8 pollegadas, de 10 ditas e de 12.

DITOS de barro fino, francezes, sextuplos, optimos para ladrilhos de pavimentos terreos e cozinhas dos sobrados por serem muito leves.

VINHO de Marsalla, em caixas de duzia.

DITO de Xeres em ditas.

BORRACHA

Para

LIMAS

O Calangro foi o primeiro que teve a coragem de dar 500$000 por uma licença!

Por isso vende superior borracha para limas por preço que admira.

A' rua de Maris e Barros n. 8.

160 RÉIS

o covado.

Lãzinhas escocezas

Rua do Queimado n. 43.

Só ha ellas.

Grande quantidade de lãzinhas escocezas, padrões a [illegible] escoceza, a 160 rs. o covado. Só no 43, á rua do Queimado.

Guerra & Fernandes.

Sal de Lisboa.

Teem para vender Joaquim José Gonçalves Beltrão & Filho, a bordo do lugre portuguez *Feliz Ventura*: para tratar em seu escriptorio, á rua do Commercio n. 5, ou com o capitão, a bordo.

SO' ASSIM

Para acabar

Na rua do Crespo n. 20

antiga loja do Guilherme.

Grande reducção de preços

Como sejam:

Popelinas de linho, de listras e de quadros, gostos novos, a 300 rs. o covado.

Ditas com listras de seda, muito lindas, a 640 rs.; só se vende, e o n. 20 queima.

Lindas camponezas, brancas e de cores, com listras arrendadas, a 400 rs. o covado; aproveitem.

Granadine preto, com listras brancas, a 360 rs. o covado.

Grosdenaple preto de seda, muito boa fazenda, a diversos preços, como sejam: 1$600, 2$500 3$500; só o n. 20.

Cretones amarellos, com flores pretas, a 340 rs. o covado.

Crinoline branca, com listras bordadas, de gostos, a 400 rs. o covado; na rua do Crespo n. 20.

Peças de organdy banco, miudinhos e graudos, com 28 covados, a 10$; só o n. 20 da rua do Crespo.

Linho liso de todas as cores, para vestidos, e amarello moderno, a 320 rs. o covado.

Chapéos de sol de seda, cabo moderno, a 6$.

Lãzinhas com listras abertas a 320 rs. o covado.

Cambraia transparente, fina, a 2$500 e 3$000 a peça.

Toalhas acolchoadas para rosto, a 4$ a duzia

Lençóes de bramante, a 2$ um.

Cobertas de ganga a 3$ e 3$500 uma.

Chitas claras e escuras, a 200, 240 e 280 rs. o covado.

Riscado escossez, para diversas applicações, a 320 rs. o covado.

Meias para senhoras, em caixinhas, muito boa qualidade, a 6$ a duzia.

Ditas para homem, cruas e fio de Escocia, a 5$ e 6$ a duzia.

Brim branco, muito fino, a 1$500 a vara.

Cortes de casemira de côres, a 3$500; na rua do Crespo n. 20.

Brim Angola, verdeiro, a 600 rs. o covado.

Dito pardo, a 360, 400 e 500 rs. o covado.

Cortes de cambraia, bordados, brancos, a 4$ o corte.

Chales modernos, de listras, a 2$.

Madapolão, grande sortimento, a saber: 3$500, 4$500, 5$ e 5$500 a peça, no n. 20.

Dito francez, muito bom, de 5$, 5$500 e 6$000 a peça.

Algodão, tambem grande sortimento, de 3$500, 4$ e 5$.

Chila para escravos, a 160 rs. o covado.

Lenços brancos, abainhados, a 2$000 a duzia.

Bramante de algodão, muito fino, com 10 palmos de largura, a 1$600 a vara, dito de linho, a 1$800 a vara.

E outras muitas fazendas que o n. 20 tem decididamente resolvido acabar e não engeitar dinheiro, seja qual for o preço, e dão se amostras: na rua do Crespo n. 20, loja das tres portas, antiga do Guilherme.

As amostras dão se com penhor; não se enganem, passando a loja da esquina.

CONVEM LER-SE OS BARATEIROS

Rua Primeiro de Março n. 1

Confronte ao arco de Santo Antonio teem sempre grande sortimento de diversas fazendas, tanto francezas, como inglezas: e como está proximo o tempo que se procede ao balanço, resolvemos fazer grandes modificações nos preços das mesmas como abaixo especificamos:

A saber:

Popelinas de linho, gostos muito bonitos, para 300 rs. o covado.

Ditas de linho e sêda, para 500, 560, 700 e 800 rs. o covado.

Ditas de sêda para 900 rs. e 1$ o covado. São de gosto.

Ditas de seda superior gostos o mais moderno que ha para 1$500, 1$600 e 1$800.

Grosdenaple de côres para 600, 700 e 800 rs. o covado.

Setim macão branco o melhor que ha para 1$800 o covado.

Alsacianas dos melhores gostos e côres fixas, para 480 rs. e 500 rs. o covado.

Baptistas de bonitos gostos e côres, para 320 o covado.

Chitas francezas claras e escuras para 220, 280 e 320 rs.

Ditas de panno hespanhol, para 320 rs. o covado.

Cambraia Victoria, transparente, para 4$000 a peça com 8 1/2 varas.

Dita Nancoc para 4$, 4$800 e 5$800 a peça.

Bramante de linho, com 10 palmos, para 2$200 vara.

Cretones allemães, gosto novo no mercado, par 440 rs. o covado

Ditos escuros, para 360. 400 e 440 rs. o covado.

Lanzinhas com listras, fazenda nova, a 180 rs. o covado. Convém mandar ver amostras.

Ceroulas de algodão e linho.

Chapelinas para senhora a 5$500

Chales, ultima moda, de quadros, para 8$

Sortimento de collarinhos de todos os gostos e modelos.

Meias para homem a 3$500, 4$ e 5$500, a duzia.

Lenços de linho e algodão.

Gravatas pretas para 400 rs. e 1$.

Toalhas felpudas por 6$500 a duzia.

Brim pardo superior para 400 e 500 rs.

Dito de Angola para 440 rs.

Dito branco exposição, para 2$ a vara.

Camisas de linho, algodão e cretone para baratos preços.

Temos outros muitos artigos que vendemos pelo barato, convem, pois, aproveitar emquanto não se acabe.

Tambem recebemos as afamadas rêdes de Tapuaranas, tanto de côres como brancas, convém, quem quizer e precisar, de quanto antes apparecer, antes que se acabe as rêdes.

Rua Primeiro de Março n. 1

(ANTIGA CRESPO.)

Agostinho F. da Silva Leal & C

Almanak da provincia

Sahio á luz e acha-se á venda em todas as livrarias o almanak administrativo, mercantil, industrial e agricola da provincia de Pernambuco, para 1876, preço enc. 3$, em brochura 2$.

ATTENÇÃO

Vende-se o armazem de molhados sito á rua de Thomé de Souza n. 1, por seu dono ter de se retirar para tratar de sua saúde.

LÃSINHAS A ESCOCIA NO N. 20

Chega a todos, a 120, 140 e 160 rs. o covado.

Na rua do Crespo n. 20.

Lãzinhas de quadros, gostos inteiramente modernos, de todas as cores e qualidades, com boa largura; é occasião de aproveitar; o n. 20 queima a 120, 140 e 160 rs. o covado.

Na rua do Crespo n. 20, loja das tres portas, antiga do Guilherme.

Linhos pardos com listras brancas, fazenda nova e de muito boa qualidade, propria para escravos, a 280 rs. o covado: na rua do Crespo n. 20 antiga loja do Guilherme.

Vestuarios ricamente enfeitados para meninos a 3₰, 4₰, e 5₰000.

NA

Fragata Amazonas

47—rua Duque de Caxias—47

VARIEDAE

MULHER MONSTRUOSA.= Enterrou-se hontem, diz o *Constitutionnel* de Paris, no cemiterio de Cayena, uma mulher colossal, de trinta e seis annos de idade que pesava duzentos e cinco kilogrammas, e conhecida debaixo do nome de *formosa hollandeza*. Morreu n'uma carruagem de saltimbanco da porta de Clichy.

Foram precisos oito homens para a levarem á cova.

=

NARRAÇÃO DE UM NAUFRAGO.=Eis as informações que um jornalista colheu da bocca de um marinheiro a respeito do naufragio do vapor *Allemanha* :

« Sou marinheiro allemão quartel mestre a bordo do *Allemanha*.

« Casado em Breme, tenho dous filhinhos. Tinhamos a bordo 130 homens de tripolação e creio que 150 a 200 passageiros, além das malas do correio e da carga de fazendas.

« Sahidos de Breme no sabbado, quando descemos para baixo do pharol fluctuante. ancoramos.

« No domingo pela manhã levantemos ancora e continuamos a viagem.

« Soprava então uma brisa forte.

« De noite, durante uma tempestade, o navio tocou n'um banco e encalhou violentamente.

« Tentamos safar-nos, mas foi de balde.

« O mar cobria o navio á prôa e a pôpa e varria quanto encontrava no convéz.

« O capitão conservou todo o seu sangue frio e, quando o navio encalhou, ordenou a distribuição dos cintos de salvação aos passageiros e tripolantes.

« De manhã, julgando que o navio se despedaçava, o capitão mandou preparar as lanchas.

« Entrei para uma dellas com dous marinheiros ; mas, na occasião em que elle tocava na agua, foi duas vezes virada pelas vagas e de ambas as vezes cahimos ao mar.

« Depois de muitos esforços, conseguimos tornar a entrar na lancha que se havia endireitado ; passamos então por uma grande decepção ao ver que andavamos á matroca ; a corda que segurava a lancha, quebrara-se.

« Tentamos voltar para o vapor, mas não podiamos governar um barco tão pesado contra os vagalhões furiosos.

« Da ultima vez que avistei o *Allemanha*, vi que a tripolação procurava lançar ao mar as outras lanchas.

« O mar estava medonho e o navio arfava horrivelmente.

« Arvorei uma pequena vela e pude fugir diante da tempestade.

« Infelizmente, os meus dous companheiros não tardaram a encontrar-se em uma situação desesperada por causa da neve e do vento gue os gelava.

« Um delles falleceu n'aquella mesma noite e o outro no dia seguinte pela manhã.

« Na segunda feira vi differentes navios e fiz-lhes signaes pedindo soccorro ; mas nenhum delles m'o prestou.

« Na terça-feira pela madrugada, passei junto de um barco-pharul e gritei pedindo auxilio ; mas supponho que não me ouviram.

« Avistei então uma luz na costa e fui muito feliz em conseguir dirigir-me para aquelle lado.

« Este desgraçado estava muito extenuado para poder dar mais alguns pormenores acerca do procedimento do capitão e dos tripolantes depois do sinistro.

« Apezar dos seus soffrimentos. estava em bôa via de restabelecimento, e havia esperanças de salval-o.

« O cadaver de um dos passageiros foi atirado á costa de Margate

« O seu bilhete de passagem tinha o numero 52.

=

CRENDICE.=A's innocentes andorinhas as mensageiras aladas da gentil estação das flores, attribue a gente rude do campo uma piedosa patranha.

Segundo a crença popular, estas avezinhas escolhem á beira-mar uma pedra que trazem ao ninho afim de com ella abrirem os olhos aos filhos.

Está de ver que a *pedra das andorinhas* é muito procurada e estimada para tirar os argueiros dos olhos !

A tal imaginaria e encantada pedrinha deve ser um pequenino seixo, bem chato e bem polido pelo mar, ou um pequeno fragmento de uma concha preta bem lisa, polida e doce ao tacto !

E' escusado pôr mais na carta.

A extravagante e mysteriosa industria das andorinhas não tem o minimo fundamento, e é um erro grosseiro como outros muitos, que a sciencia condemna.

=

AS NEVES E O FRIO.=Os ultimos jornaes francezes trazem-nos noticias do estado do tempo não só naquelle paiz como tambem em outros.

Em Lyon continùa a nevar.

Em Saint Etienne as ruas estão atulhadas de neve.

O serviço das carruagens publicas tornou-se muito irregular.

O correio de Saint Genest Malifaux chegou a cavallo e o de Pelussin teve que ficar em Povesin.

Igualmente nevou em Moulins e Agen.

=Na lilha de Arras á Saint Pol, a pouca distancia da estação de Savy, deu-se um descarrilamento occasionado pela neve.

= Na Inglaterra tem nevado com grande abundancia.

Nos parques de Londres e nos campos dos arredores havia cinco e seis pollegadas de neve.

A navegação do porto de Cronstadt, no mar Baltico, está definitivamente fechada. Os telegraphos de Cronstadt e de Krasnaia Gorka cessaram de funccionar. Todas as communicações por mar se tornaram, pois, impossiveis, e a ilha vai, como sempre acontece de inverno, ficar em communicação directa e immediata com a terra firme. Os caminhos de ferro e os trenós substituirão até a primavera o serviço dos barcos.

= O frio é igualmente intensissimo na Turquia. A neve cahio em grande quantidade em Andrinopola, separada de Constantinopla, apenas umas 15 leguas. O caminho de ferro ficou todo coberto.

Em Chemla os fios telegraphicos quebraram sob o peso das neves em uma distancia de 16 leguas.

= As noticias chegadas de differentes pontos da Turquia asiatica fazem conhecer que tem alli cahido chuvas torrenciaes, assim como neve, com uma intensidade de que não ha memoria.

O mar Negro está, por assim dizer, innavegavel.

SCIENCIAS E ARTES

Exposição nacional.

IX (*)

A provincia das Alagôas, na exposição dos especies da sua flora, esqueceu-se igualmente de mandar os orgãos da fructificação : defeito já notado nas festas anteriores e descuido incorrigivel de todas as provincias, hontem, hoje e quem sabe se amanhã ! Na ausencia de folhas e de flores, luta-se contra o impossivel a respeito de certos vegetaes ; podem dar-se enganos com relação a outros e sómente acerta-se na classificação daquellas especies que se tornam famialiares aos botanicos residentes no Rio de Janeiro, ou cujos exemplares embora de outros terrenos elles hajam incluido nos seus hervarios. Os nomes vulgares as plantas ás vezes confundem em lugar de nos ajudarem no caminho da phytographia. Emquanto não possuirmos uma verdadeira synonimia (por uma principiado ha tempos) dos termos vulgares com os respectivos nomes botanicos, não se ha de tomar tento no châos que por ora reina.

A collecção florestal das Alagôas é magnifica ; os *spcimens* têm quasi dous metros de altura, uma parte bruta e outra preparada pelas mãos dos marcineiros. Se toda inteira fôr ella designada para fazer parte das essencias florestaes do Brasil nos Estados-Unidos, *será* um passo acertado, corrigidos convenientemente os nomes scientificos em parte ao lado de cada amostra, e por pessoa de lá. O celebre *Páo-Santo* constitue um dos ornamentos da rica collecção, mas ha engano em o nome vulgar ; porquanto para elle se creou em botanica o nome de *Machaearium Allemani* ; os Fluminenses e com elles os habitantes da provincia do Rio de Janeiro chamam no *Jacarandátan* : optimo lenho para esteios, dormentes, incorruptivel á humidade. Tambem ha no Brasil arvores *Páos-Santos* do genero *Kielmeyera*. A do Maranhão é em tudo differente ; em outros lugares o *Páo-Santo* outra cousa não é que o *Machaerium incorruptibile* do sabio Freire Allemão. Neste terreno de abundancia de nomes vulgares o caminho a percorrer consome o mais forte alento, a mais valente perseverança.

(*) Por engano publicou-se o artigo X antes deste— N. da R. do (*Jornal do Commercio*.

Cinjamos-nos a instruir o publico ácerca do *Condurù* (*Brosimum*) das Alagôas : que bella côr vermelha realçada pelo verniz no cerne de duas taboas, nas quaes conservarão alburro e casca ! Os marcineiros de industria estrangeira ficarão pasmos se a virem com o tom dado pela natureza e pela arte. Pena é que o Amazonas se contentasse com remeter um pedacinho do pulcherrino *Páo Rainha* (*Centsalobium Paraense*) o melhor *pendant* para o *Condurú* das Alagôas : um dos factos de dendrologia que mais nos tem impressionado no vasto territorio do Brasil !

O *Coração de negro* não se assemelha ao do mesmo nome no Paraná ; approximase dos nossos *Ipés* (*Tecomas*). Manoel Arruda da Camara denominou *Tleragina umbrosissima á oiti-cica* do norte, e por que razão lhe chamam *Bordãosinho* nas Alagôas ? O *cocão* possue no seu tecido fibro-vascular, côr, tintura e compacidade de maçaranduba : especie pelo menos do mesmo genero.

Deixando aos entendidos na materia o ajuizar das reflexões aqui escriptas, de um salto passamos ao curioso producto *lã vegetal*, que os alagoanos extrahem do pequeno fructo de uma planta (*ou cipó de macaco !*) Nem de longe se parece com o *cipó ponte de macaco* (*Bignoneacea*) dos arredores do Rio de Janeiro, e do genero *Pithecotenium* ; a julgar pela qualidade a situação dos filamentos encerr dos nos fructos esphericos ou por fóra das sementes, toma-lo-hemos por uma *Malvacea* (com formal convicção e esperando do futuro outros elementos para estudos), ou familia proxima. O interessante producto textil, novo para nós e para muita gente, enche apenas um frasco de vidro com toda a apparencia e belleza de lã animal ; se tivessem escripto no respectivo rotulo= *lã de carneiro*=á primeira vista ninguem se furtaria ao logro. Meditando sobre o alcance da substancia textil, não só desconhecemos o valor da producção e abundancia dos individuos da citada especie, como julgamo-nos perto da verdade indicando serem os fios curtos e incapazes de resistirem a qualquer esforço de tracção : e emquanto não se pronunciarem os homens do trabalho, apressamo-nos de nossa parte em publicar os resultados das medidas que tomamos para sabermos do comprimento de cada fibra considerada isoladamente.

1ª experiencia	2	centimetros	de comprimento		
2ª dita	1 1|2	«	«	«	
3ª dita	1 1|2	«	«	«	
4ª dita, quasi	2	«	«	«	
5ª dita pouco menos de	2	«	«	«	

A fibra arrebenta-se ao menor esforço dos dedos.

Provincia do Ceará.=Uma especie de *euphorbiacea* (*jatropha*) rica em leite, começa a apparecer na industria nacional e nos mercados da Europa, á custa de gomma-elastica contida no propria leite. E' differente da *seringueira* do valle do Amazonas, e mas longe ainda da mangabeira.

Os habitantes do Ceará conhecem-n'a por *maniçoba* ou *sarnamby*. A borrocha primitiva, isto é, a que exhuda immediatamente da seiva, ou borracha bruta, apresenta-se com côr ligeiramente avermelhada ; mais tarde é tão escura como qualquer das outras gommas mencionadas ; ambas as qualidades gozam do mesmo grão de elasticidade, sem divergencia alguma no que toca ás propriedades exigidas na industria. A semelhança entre a borracha da *maniçoba* do Ceará e a da *seringueira* do Pará é tal que o porto de Liverpool as confunde sob o nome de=gomma elastica do Brasil, sem curar, nem do nome das provincias que as exportam, nem das arvores que as produzem 250,000 kilogrammas é o valor medio da exportação annual da nova borracha para a Inglaterra, á razão de 1$ por kilogramma.

— A *mangabeira* (*Hancarnia opsciosa, Gemo*), passou a ser objecto de exploração sob igual ponto de vista ; sendo porém arbusto, e talvez menos frequente, o peso de gomma ha de ser menor comparado ao da maniçoba da serra de Uruburetema e de outros lugares do Ceará. Entretanto, o leite da *mangabeira* se torna notavel por outro predicado a menos que não falhem as informações ; ás pessoas que soffrem dos pulmões aconselha-se a bebida do leite da util *apocynéa*, e dizem que bons curativos se teem alcançado com o emprego do *sanjo* medicamento. Intervenham os profissionaes cam sua autorisada opinão para augmentar a crença do povo, ou para extirpala ser destituida de fundamento.

Não queremos repetir o que se colheu nas exposições passadas dos variadissimos productos da *carnaübeira* do Ceará (*carpernicea cerifera*).

Do exame a que procedemos resultou á sciencia que ora adquirimos de mais dous corpos da importante palmeira, os quaes nunca haviamos notado de perto. Referimo-nos ao sal extrahido da palha secca, e a fecula tirada da gomma terminal ou palmito após successivas lavagens : forma uma especie de sagú parecido com o sagú proveniente de outras arvores.

Duas palavras sobre as plantas medicinaes. D'entre muitas especies expostas, algumas existem menos vulgarisadas na therapeutica do Rio de Janeiro. A materia medica administra os *jaborandis* fluminenses para fins differentes dos preconisados para o *jaborandi* do Ceará : aquelles pertencem á ordem das *Piperaceas* ; o segundo veio com a designação de notavel sudorifico da familia das *Rutaceas*. Sobresahem a casca e bagens do *jucá* (*Cæsalpinea ferrea*), contra as affecções dos bronchios : o *pinhão de purga* e a *batata de purga* (uma *eupharbiacea* e uma *convulvulacea*), gozando de propriedades quasi identicas ; as cascas do mangue vermelho (*Risophora*), e do *barba timão* (*Stryphnodendron*), como adstringentes, mormente á de segundas : egregio tannifero, ou *casca da virgindade*, que faz lembrar a fama da *cortex* do *Guajará* do Amazonas, ou *Icuquiar* da Goyanna franceza. Para não excedermos os limites de uma noticia resumida, fecharemos o pequeno quadro com o *páo-ferro* cearense. *Apulcea ferrea*, cujas camadas caorticaes se administram em infusão no tratamento de feridas.

Deixando a collecção de vegetaes medicinaes, encontra o publico o modelo de jangada, caracteristica do modo de vida de uma classe do povo cearense ; exprime ella. além de outras idéas, a industria florestal applicada ao *páo-jangada* das provincias do norte, *Apeiba Tibaurbon*, cuja madeira branca e leve pode fluctuar sobre as aguas do mar, supportando o peso de duas ou mais pessoas que procurem subsistencia e movimento para o corpo na extensa superficie do oceano, navegador junto á costa do Brasil.

A variedade de feijão *quebra cadeira* e de sementes brancas, e levemente amarelladas, e de olho (*micropyla*) escuro, que se vende a 200 rs. o litro, representa o papel *d'enfant perdu* na secção cearense ; produziria melhor effeito completando a collecção dos feijões paranaenses.

Do reino mineral : a plumbagina para lapis, e a bleude mineral de zinco.

Da industria de fios, além das rêdes de *tucum e gravatá* (*Bilbergie*) e de palha desta para colchoaria, merece elevado apreço aos olhos do bello sexo a rica toalha bordada á vidraça, provalvemente de linho, e a labyrintho, de uma só peça, e tudo executado no mesmo panno, sem emenda nem enxerto. Vale 200$ e define a delicadeza do trabalho do collegio da Immaculada Conceição, na cidade da Fortaleza.

Com sermos alheios á materia, nem por isso esqueceremos de classificar como dentre os primeiros senão o primeiro bordado á mão em todo o edificio do progresso nacional. Neste genero não vimos nada superior.

Um artigo inteiro só cheio de plantas fatigará a quem o ler ; a amenidade e attractivos das pennas dos passaros em flôres artisticamente trabalhadas darão alento e conforto aos olhos dos que nos teem acompanhado. Tivemos a attenção fita nas quatro faces de uma vitrina do primeiro andar, vendo que da ornitologia brasileira colhemse pennas de côres brilhantes, a que a arte em mãos finas dá outra fórma não menos bella, não menos impressionavel. E' a natureza animal exprimindo contornos de orgãos vegetaes, ou imitando com perfeição a natureza nas plantas.

De uma parte as flôres brancas do café com o modo de ser em a natureza, feitas com pennas alvas de *ganso* ; de outra parte, as flôres de *chá*, para as quaes foram arrancadas pennas de *cysne* e de *papagaio* verde e amarello ; em terceiro lado, a rosa *Belle ly naise*, de petalas amarellas, sentindo-se com vida, graças ás pennas de *marreca do brejo* ; em quarta face ; a flôr do *algodoeiro* munida de tres bractéas reunidas em caliculo exterior, cujas laminas estão representadas pelas pennas do *cysne* do Rio Grande do Sul, e das de um indiscreto papagaio amarello que as muda no Rio de Janeiro de tempos a tempos.

Não param ahi os effeitos da arte. O fumo, o estimado *Nicotiana tabacum*, nem ao menos perdeu a fórma afunilada da sua corolla desde que das azas rosadas do *Colhereiro* da fazenda Santa Cruz sahiram os delicados elementos para seus petalos. Haverá quem nunca tenha visto o passaro *colhereiro* voando em Santa Cruz e mostrando a rosea côr das azas aos olhos do caçador ao sol de meio dia ? *Miraculum naturæ*, diria Lineu se fosse vivo ! Na entrada do Passeio Publico ha um tanque em que fluctúa uma *Nymphæ* aquatica. Na mesma vitrina da exposição ostentava a *nymphæ* com primor de arte nas pennas do lindo *colhereiro*, alternando com as do *perroque* fallador.

Emfim, o rubro *Cambretum* dos jardins fluminenses deve a rara imitação da natureza ás pennas do *Guará* do Rio-Grande do Sul.

Não ha nem uma côr sequer artificial : tudo é natural.

São elles que formam os procurados leques que da exposição brasileira de 1873 se venderam para todas as capitaes do mundo. Rainhas, princezas, senhoras do tom de alta e média sociedade, compraram ou lhes foram offerecidos flabéllos dos passaros de nossa fauna ! Fizeram época em Vienna d'Austria. Causarão furor em Philaphia.

XI

Quem quizer julgar da riqueza petrographica do Rio-Grande do Sul não se dê por satisfeito olhando para os pedaços de marmores (calcareo compacto) da Encruzilhada, de serpentinas ou sillicato de magnesia hydrotado, e pedras de afiar.=Outras e muitas se canhecem da rica provincia que não vieram, mas que deveriam ter viajado até aqui para fazerem o cortejo do poderoso carvão de pedra, bom combustivel, tirado de uma das suas ricas minas.

Não provamos nem cheiramos a aguardente avermelhada de pecego de Santo Angelo, exposta pelo barão de Kalden ; não abrimos tão pouco os vidros contendo : oleo de babosa (*Aloes*) perfumado de *amendoim* (*Arachis*) refinado, de *abobora* aromatico, de *ricino* e de amendoas doces. A julgarmos, porém pelo aspecto, indicam todos elles procederem de bem praticada industria extractiva, assim tambem as essencies de *sandalo* das Indias, *baunilha*, *jasmim e rosa*=O verniz de *Damar*, os principios activos : caffeina, atropina, pereirina e emitina, enchem frascos pequenos, ao lado dos acidos tannicos, benzoico e iodoformio, que é amarello.

O succo da mandioca deu um acido que, a ser verdade o que se disse, pôde substituir aos acidos acetico e forenico na arte photographica. O Sr. Masson, residente em Porto-Alegre, completava o quadro da sua exposição com o citrato de ferro ammonical.

Provém igualmente de plantas exoticas e indigenas, os oleos essenciaes applicados pelos Srs. Leão & Alves á industria da perfumaria na cidade de Porto-Alegre.

Uma vitrina grande encerra em harmonica disposição frascos de diversos tamanhos cheios de perfumes, reflexo de uma industria que não deixa de satisfazer ao consumo da provincia ; tonicos, pomadas, cosmeticos, extractos, sem demorarmo-nos na citação de outros productos de valia, que dizem respeito á fabrica á vapor do expositor. O maior cuidado do proprietario deste estabelecimento teve por objecto as vantagens do oleo de mocotó para uso de machinas, refinado a vapor por um processo novo, isento de todo a graxa e gelatina, que prejudicam a boa qualidade desta substancia ; sendo sua opinião, exarada em folheto explicativo, que o oleo de mocotó, preparado segundo o processo por elle inventado, traz como consequencia : menos attrito nas peças de qualquer machina e maior economia.

Expondo igualmente o oleo das sementes do algodoeiro, indica para ser usados medicinalmente, olvidando o novo methodo de purifical-o por meio dos alcalis, e tranformal-o em excellente diaphano azeite de illuminação, conforme o que está em voga no Egypto. Com ser duvidosa a designação de *Nogueira das Indias* para o oleo da respectiva noz ; comtudo afigura-se-nos provavel ser a especie=*Aleurites triloba*, cujos pés enchem uma alameda inteira do Jardim Botanico do Rio de Janeiro.

Não exige o nosso compromisso circumstanciada descripção das rêdes de algodão, crivos e labyrinthos da provincia da Parahyba, nem das caixas de tartaruga *araruana* do rio dos Touros, do Rio-Grande do Norte. Ha mais originilidade nos coquilhos da Bahia, ou fructas da palmeira *piaçaba*. Botões representando lettras do alphabeto gothico, tão bem trabalhadas, desbastandose o casquilho da piaçaba, revelam a paciencia e habilidade do Sr. José Polibio da Rocha, e uma industria manual de summa delicadeza. Botões para punhos de camizas da mesma materia vende-os o expositor a 1$500 o par, sendo um dos attractivos para os que percorrem o espaço em que se distribuiram os objectos da Bahia.

Cumpre, entretanto, acreditar ou que duas fibras textis occupam alli os degráos do mais elevado apreço, porque materias primas de outra sorte de applicações — os filamentos sedosos da altiva *piteira*, *Fourcroga gigantes*, soltas artisticamente e balançando ao menor impulso da brisa, prendem para logo as vistas dos que transpõem os humbraes da porta.

As grandes folhas radicaes da piteira fornecem fibras de um metro de comprimento, alvas e de um brilho assetinado, se bem que menos tenazes que outras por nós experimentadas.

Resistencia	*á*	*tracção*	
1ª experiencia		10 grammas	
2ª	»	15	»
3ª	»	14	»
4ª	»	18	»
5ª	»	19	»

Média : 15 grammas

Do maior horisonte na industria hão de ser as bonitas fibras esverdinhadas extrahidas das folhas e pecíolos da palmeira Tucum (*Asteocaryum*). Se procurardes mais tarde para tecidos, e sufficientemente alvejadas, é de suppor que possam entrar nas manufacturas em mistura com e algodão, ou como linho. As cordas de tucum são fortes ; as linhas de anzol, tarrafas, rêdes de pescadores e redes de dormir primam pela belleza, força de tracção, e tambem brilhandoem razão do preço nos mercado do Brasil.

Tenacidade.

1ª experiencia	40 grammas	
2ª »	49	»
3ª »	52	»
4ª »	42	»
5ª »	48	»

Média : 46 grammas.

Fizemos a observação experimental de ambos sobre amostras da Bahia a nós gentilmente dadas pelo illustrado representante da mesma provincia o Sr. Dr. Dionizio Martins.

E' difficil senão impossivel afastarmo-nos da secção da Bahia antes de havermos informado ao leitor ácerca de outras riquezas.

Referem-se principalmente ás jazidas da Baviera as pedras calcareas colithicas, de grãos unidos susceptiveis de perfeito polimento, sobre as quaes se exerce a arte lithographica. Um specimen da Bahia assemelha-se á notavel pedra da lithographia, quanto á contatura e côr. O *cajueiro bravo* (*Curatella americana*) acha-se representado por um pedaço do caule, sem as folhas ou *lixa vegetal*, asperas em virtude de incrustação de acido sillicio, e procuradas para pedir metaes, madeiras e marfim.

Um lugar para o pulcherrimo *páo rosa* : praça á grande *Lytharea* dos bosques do Brasil : diriam os entendidos ao verem o *Physocalymma florida* da Bahia, admiração por parte dos europeus, uma das mais lindas madeiras de marcineria de que porventura se tenha noticias nos annaes da industria e da sciencia ! !

E' o legitimo *páo rosa* do Brasil, especie proxima, se não identica, do *Sebastião de Arruda* da provincia do Rio de Janeiro. E' ella que aformosenta o grande salão do 2º andar do edificio, servindo de principal ornamento a um dos bilhares alli expostos. Para tãe excelsa essencia florestal um lugar de honra em Philadelphia !

A *Beriba anonacea*, cujas folhas prestamse á alimentação da borboleta *porta-espelhos* ; *o páo candeia*, cujos galhos resinosos queimam quasi fachos ou archotes, ou *accende candeia do Ceará* ; a *alfavaca de cobra* (*Monniera utilis*), de folhas glandulosas, preconisada contra a mordedura de serpentes venenosas, constituem apenas uma parte da exposição botanica da Bahia, que não descrevemos em totalidade por serem especies daquellas já conhecidas na alta industria e na doudralogia brasileira.

E' a Bahia quem poduz o fumo dos charutos exportados para os mercados estrangeiros e nacionaes, ramo importante de seu commercio. Apezar de não ter nem o aroma nem a força do fumo de Havana, ao nivel do qual não se pôde erguer até agora, não é menos verdade que os charutos bahianos gozam de fama dentro do paiz, sendo igualmente conhecidos fóra do imperio.

(Continuar-se-ha.)

FOLHETIM

—

OS ANJOS TERRESTRES

POR

E. P. ESCRICH

TOMO SEGUNDO

LIVRO QUARTO.

—

UM PAI DE COMEDIA.

—

(Continuação do n. 5.)

CAPITULO IV.

ANNA DE BALBOA PÕE EM ACTIVIDADE A SUA POLICIA.

Annita engolfou-se por espaço de uma hora na mais profunda meditação.

Espantava-se da terrivel tempestade que inexperadamente se formara sobre a cabeça de seu pai, tempestade que estava proxima a arrebentar, e cujos raios deviam feril-a tambem.

Não se esquecia da gravidade do compromisso que aceitara ; lembrava-se que tinha necessidade de encontrar, no prazo de oito dias, não só o criado que roubara os filhos do coronel Ems, como tambem o Dr. Samuel Navarra.

Depois de muito cogitar nos meios de vencer as difficuldades, percebeu que um aio de luz penetrava no seu cerebro.

Ha imaginações que sabem deduzir com um acerto, uma justeza admiraveis ; imaginações poderosas, em que a logica é innata como o é o sentimento.

Assim como o mineiro, á força de explorar a rocha, encontra o ouro, assim tambem Anna, e força de pensar, encontrou um objecto de que lançou mão no meio de tantas duvidas que a preoccupavam.

« Baptista, disse ella, sabe infallivelmente todos os segredos de meu pai ; deve, por conseguinte, conhecer qual foi o criado encarregado de roubar as crianças ; porem Baptista, que é em extremo leal a seu amo, irá immediatamente contar-lhe o que eu lhe disser ; e então, meu pai, sabendo que estou ao facto de tudo, morrerá de vergonha, ou se suicidará com um tiro de pistola. Baptista, portanto, deve ser prejudicial aos meus planos. »

Tornou a torturar a sua imaginação, e depois de mil tratos infructiferos, pensou, ou para melhor dizer, lembrou-se de um homem, chamado umas vezes Santiago Gomez, e outras Genaro, que tinha entrado no dormitorio de seu pai, contra sua ordem.

« Este homem, disse ella comsigo, pelo que ouvi, faz-me crer que sabe alguma cousa ácerca do que me interessa averiguar. »

Faltava-lhe, porém, informar-se quem era esse Genaro ou Santiago, e a prudencia aconselhou-a que não désse passo algum, emquanto não reconhecesse o terreno em que pisava.

Uma moça de dezoito annos, e mormente uma moça da alta sociedade, é obrigada, por causa da sua educação e fortuna, a não andar a pé, nem a sahir só á rua.

Anna pensou tambem que não lhe ficava bem pôr sobre a cabeça uma mantilha, e ir sem mais ninguem á procura das informações de que carecia.

Procurou, pois, um alliado. Rosa não lhe servia : era preciso um homem.

Apezar disso, chamou Rosa ; porque esta era sua secretária, a sua confidente leal.

= Diz-me Rosa, qual dos criados da casa te inspira mais confiança ?

Rosa, que era boa, que não conhecia a inveja, que tinha um coração verdadeiramente bom, respondeu sorrindo :

= Todos.

= Isto não é resposta : a prova de que todos os criados são dignos de estar ao nosso serviço, é que aqui se acham ; mas entre elles ha de haver algum que seja mais prudente, mais leal, mais activo, mais astuto ; emfim, que tenha qualidades que em outros não se encontram ; porque, para o que eu quero, não basta ser homem de bem unicamente, é preciso ser mais alguma cousa ; porque necessito encarregal-o de um negocio da mais alta importancia.

= Então, se minha ama quer tomar o meu conselho, dir-lhe-hei que se sirva de José : é honrado, tem certa viveza, tanto que todos o consultam, e, além disso, é um excellente pai de familia.

= Aceito José ; e se elle sahir-se bem da minha incumbencia, ha de ter uma boa propina. Vai dizer-lhe já que desejo fallar-lhe.

— Quer que o mande subir ?

= Immediatamente.

= Porque porta ha de entrar ?

= Pela do corredor, passando pelo teu quarto ; porque não quero causar suspeitas, nem que ninguem saiba desta entrevista.

Rosa sahio, voltando dahi a pouco acompanhada por José.

Era este um homem de trinta e tres annos, de cara alegre e viva, olhos pardos, labios algum tanto grossos, e boa estatura.

= Quantos filhos tens José ? perguntoulhe Anna.

— Quatro, senhorita. Eu julgava que V. Exc. sabia isso.

= Sim, constava-me que tinhas filhos, mas não sabia quantos..... Amas muito os teus filhos ?

= Se os amo ? certamente, senhorita. Como um pai deve amar seus filhos !

= Dizes bem. Que farias tú para assegurar-lhes um futuro independente, sem as impertinencias dos amos, sem as fadigas dos trabalhos arduos a que se dedicam, por necessidade, os filhos dos pobres ?

— Faria tudo, menos roubar, senhorita, porque o ladrão é o animal que mais repugnancia me inspira.

= De modo que se eu te disser :=José, vou encarregar-me da educação de teus filhos, vou fazel-os homens, como vulgarmente se diz, e ao mesmo tempo assegurar a tua velhice e a de tua mulher, marcandote uma renda de vinte reas diarios.

José empallideceu.

Olhava para a condessinha como que espantado : quiz sorrir e não pôde, por julgar que tudo aquillo era um gracejo ; só teve coragem para dizer :

= Qual ! Isso é impossivel !...

= Julgas que eu seja capaz de prometter qualquer cousa e deixar de cumprir a promessa ?

— Sei perfeitamente que V. Exc. é o anjo da casa ; nenhum de nós ignora isso ; mas o que acaba de dizer, por Deus ! é tão extraordinario !...

= Porque ?

= Um *duro* de renda para a velhice, e meus quatro filhos tornarem-se um, medico ; outro, cura ; o terceiro, advogado, e o quarto, architecto, isso é muito ! E' muita cousa ! A minha pobre Agostinha ha de ficar orgulhosa como o pavão quando faz roda.

E José, atrevendo-se a rir de um modo que demonstrava a franqueza e lealdade do seu coração, continuou :

— Mas o que é que V. Exc. deseja ?

= Muita cousa, e tudo depende da tua vontade.

= Da minha vontade ?

E José abrio demasiadamente os olhos.

= Eu me explico, disse Anna. Preciso de um homem honrado, prudente e animoso ao mesmo tempo ; um homem que por nada neste mundo revele o que lhe confiar, que me sirva sem perguntar, obedeça sem vacillar, e não opponha objecções ao que eu disser. Foi para isso que escolhi-te.

= V. Exc. faz-me demasiada honra.

= Não : faço te unicamente justiça. Voltemos, porem, á questão do futuro de teus filhos A primeira cousa que deves indagar é onde mora um homem de quarenta annos, cara morena, physionomia maliciosa e pouco nobre, chamado umas vezes Santiago Gomez, e outras vezes Genaro. Deve ser amigo do procurador de meu pai, Baptista Garcia.

= Pelos signaes que V. Exc. acaba de dar-me, creio que essa pessoa veio varias vezes com Dom Baptista visitar o Sr. conde.

= Sim, é esse mesmo.

= Então principio bem o negocio, por que sei onde mora.

= Ah ! deveras ?

— Sim, senhora ! Foi o Sr. conde quem me mandou uma vez á casa delle, na rua de Alcalá... n'uma hospedaria... lembra-me bem.

= Então vai ver quanto antes se elle ainda lá mora. José não deu tempo a que lhe repetissem a ordem. Um quarto de hora depois entrava arquejando no toucador da condessinha.

= Que ha de novo ? Senta-te : estás cansado.

= Fui atropellando o povo. V. Exc. disse-me que corresse !...

= Por que não tomaste um carro ?

= E' verdade ; mais utiliso-me tão raras vezes delles, que nem me passaram pela lembrança.

= Viste-o ? perguntou Anna com interesse.

= O Sr. Dom Santiago Gomez não mora mais lá.

= Disseram-te para onde se mudou ?

= A dona da hospedaria, que parece ser uma boa mulher, informou-me que o Sr. Gomez partio ha dous dias da capital com direcção a Cadix, onde tem de embarcar-se para a Havana.

Anna admirou-se a principio da noticia ; rapidamente, porem, operou-se nella uma notavel reacção, e sorrindo replicou :

= Diz-me o coração que isto não é certo.

Anna recordava-se da scena havida entre Santiago, Baptista e o conde de Balboa, e por ella deduzia que aquella viagem era ficticia.

= Não, não ; esse homem está em Madrid, tenho minhas razões para pensar assim ; a dona da hospedaria ou quiz enganar-te ou foi enganada.

Anna ficou um momento pensativa. Depois disse :

= Ouve, José : é preciso que te desfarces, e te colloques defronte da porta da casa de Baptista Garcia. Se o homem cujos signaes acabo de dar-te estiver em Madrid, ha de ir visitar Baptista. Não percas tempo ; toma !

E Anna, abrindo a gaveta de uma mesa, poz na mão de Jesé algumas moedas de ouro.

= Para que é isto ? perguntou o criado.

= Podes precisar de dinheiro, e é bom que estejas prevenido.

= Então devo disfaçar-me e collocar-me defronte da porta de Dom Baptista ?

= Sim.

= Até que horas devo ficar lá ?

= Até a uma hora da madrugada.

= E se o Sr, conde precisar de mim ?

= Não te dê isso cuidado : vai, e procura trazer-me boas noticias.

José sahio sem replicar.

E' bem verdade que uma das condições estipuladas era a obediencia muda.

José observou-a e fielmente, e pouco depois sahio da casa do conde de Balboa, sem que o porteiro o conhecesse.

José, perfeitamente desfarçado em maltrapilho, foi collocar-se com a sua peça de cor da ao hombro, defronte da casa de Baptstas Garcia.

« Agora esperemos : este é que é o meu trabalho, disse elle comsigo. »

E começou a preparar um cigarro.

De repente lembrou-se que alguem, vendo-o com as cordas, podia encarregal-o de algum transporte e obrigal-o a sahir daquelle lugar, por isso guardou as *ferramentas* da sua nova profissão debaixo da japona.

(*Continuar-se-ha.*)

TYP— RUA DO DUQUE DE CAXIAS N.º 2